BRASIL VENCE EUA: MERCADO COMUM SAI EM 70

(Ibrahim Sued informa na 6ª página)

ndado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.619

ição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

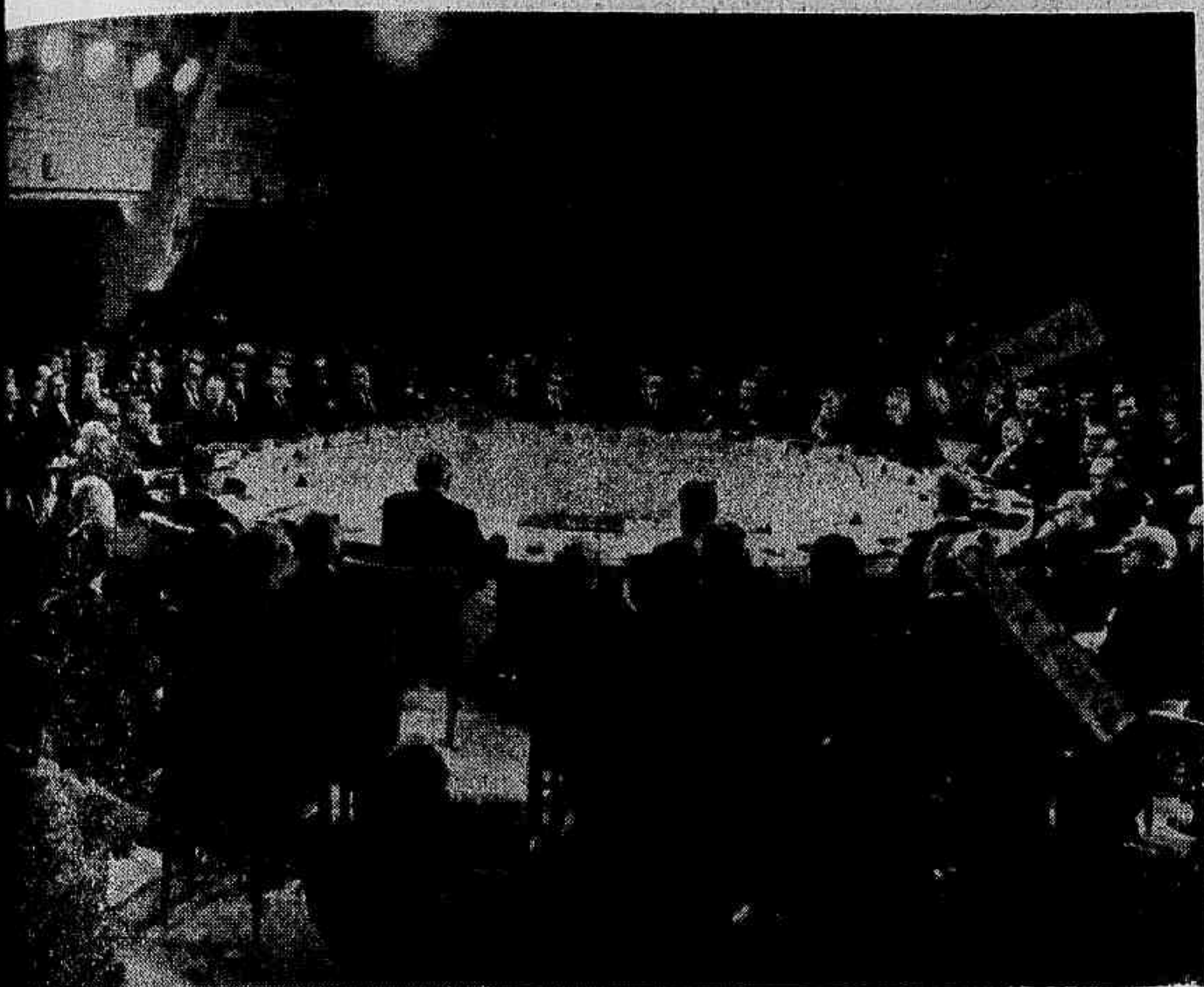
RIO DE JANEIRO - 6ª-feira, 14 de abril de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	32.6-21.6	B. de Corumbá	33.2-20.7
Laranjeiras ...	30.8-21.5	Praça Quinze .	30.5-22.4
Jacarepaguá ...	33.0-21.0	Santa Teresa ..	32.2-19.9
Eng. de Dentro	33.6-19.5	J. Botânico ...	30.0-22.4
Bangu	31.4-20.2	Alto da B. Vista	30.4-17.7

"Revoluções Armadas Pioram as Tiranias"

Johnson ouve atento: EUA sofreram maior ataque. Costa e Silva acompanha os lances

A criação de um amplo mercado comum foi citada pelo presidente Johnson como a primeira grande tarefa a ser enfrentada pela América Latina. No discurso que centralizou a sessão de ontem da Conferência de Cúpula, êle enumerou outros pontos que esperam a ação do Continente: obras multinacionais de importância maior, expansão das exportações, modernização da agricultura, uso da ciência e da tecnologia moderna e o cuidado com a saúde do povo. Johnson enviou mensagem à juventude das Américas, recordando o **New Deal** para concluir que «as revoluções armadas trouxeram aos homens neste hemisfério e nas selvas remotas, ainda maiores tiranias do que aquelas que êles lutaram para abolir». O discurso do presidente norte-americano foi considerado «desprovido de conteúdo concreto», por Ibrahim Sued, que destaca, entretanto, sua adesão à tese da energia atômica para fins pacíficos na América Latina como uma vitória do Brasil. O marechal Costa e Silva considerou ótimos os resultados da reunião e tratou, com El Salvador e Colômbia, do problema do café. A tônica dos pronunciamentos de ontem continuou sendo a reivindicação de maior ajuda: o equatoriano Arosemena tomou lugar, bem próximo a Johnson, para o mais violento ataque à política dos EUA, acusada de fechar as portas ao Continente, enquanto gasta bilhões de dólares no Vietnam.

VIDA AQUI É MESMO CARA

NOVA YORK, 13 — O Rio de Janeiro é a quinta cidade do mundo com o custo de vida mais caro. A afirmação foi extraída na última edição do Boletim Mensal de Estatísticas da ONU, que estimou a carestia em 60 importantes cidades mundiais. Tomando por base Nova York, a estatística apontou os cinco centros mais caros do mundo, pela ordem: Dakar, Caracas, Bujumbura (Burundi), Rio e Paris. (R)

ADENAUER DIA A DIA PIOR

RHOENDORF, 13 — É cada vez pior o estado do velho chanceler Konrad Adenauer: a forte gripe, acompanhada de bronquite, debilitou-o completamente e as esperanças de recuperação são pequenas. Seus sete filhos — quatro homens e três mulheres — foram chamados às pressas. Um dêles — padre Paulo — passou a noite a seu lado. Uma pesquisa consagrou-o: é para os alemães mais do que Bismarck. (R)

Jurista Avisa: Despejos Vão Ser Mais Numerosos

O desembargador Luís Antônio Andrade prevê aumento dos despejos, «como decorrência lógica da liberação dos aluguéis». Argumentou o jurista, em defesa de sua tese que «os locadores mais gananciosos poderão explorar os casos em que a Lei do Inquilinato admite a retomada do imóvel». Assinalou, a seguir, que o deficit brasileiro de moradias — da ordem dos 8 milhões — poderia ser solucionado a médio prazo, advertindo entretanto que a lei 4.494 será gradativamente esvaziada, como já ocorreu, ao ser retirado de sua competência o caso das locações para fins não residenciais. Um nôvo passo, dentro do esquema de esvaziamento, foi citado pelo desembargador Luís Antônio de Andrade, no recente decreto-lei do marechal Costa e Silva, cujo Artigo 3º, Parágrafo Único, em última instância, deslocou para a disciplina do Código Civil quaisquer aluguéis a ser contratados, daqui por diante. **(Página 2)**

O desembargador Luís Antônio Andrade

ARENA E MDB CONTRA ICM

ARENA e MDB, agora, estão juntos na luta ra acabar com o Impôsto de Circulação de ercadorias. Ontem, no Senado, várias vozes ambos os partidos se levantaram contra o M, destacando o sr. João Cleofas que a coança do impôsto «veio recair de forma draniana, sobretudo, sôbre a nossa produção grícola, o que determinou um grande aumen nos preços dos gêneros alimentícios». O seodor arenista concluiu sua oração com duas gestões: a primeira, que seja suspensa a coança do ICM e a segunda que se proponha o Congresso a composição de leis complementares. **Página 3.**

CIVIS VÊEM O ABSURDO

Os auxiliares do serviço público federal sentem, na própria carne, as pesadas conseqüências do plano de classificação e dos recentes atos governamentais. Êles estão a reclamar uma revisão dêsses níveis, pois o que existe é um verdadeiro «absurdo», na expressão do sr. Darci Daniel de Deus. Diz ainda o diretor do Departamento Classista dos Servidores Civis do Brasil que é de máxima urgência que se criem também níveis intermediários, como também, que se faça aproximação entre carreiras auxiliares e principais». **Página 2**

DELFIM APROVA CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

O crédito direto ao consumidor terá o teto de NCr$ 250 milhões. A decisão já foi aprovada pelo ministro Delfim Neto que, atendendo à sugestão dos empresários, possibilitará o revigoramento das vendas à vista e a prazo, reativando, desta forma, o mercado por método não inflacionário. O sr. Antônio Carlos Osório disse ao «DN» que a medida, com um prazo variável de 1 a 30 meses, oscilando em função do valor da mercadoria, terá a taxa de 18% ao ano para o Banco Central, ficando as emprêsas financeiras na obrigação de conceder o refinanciamento a juros de 20%, dando, assim, a total implantação do Fundo Rotativo de Crédito ao Usuário Final. **Página 7.**

Akihito no Brasil: Não Tem Tabus

O príncipe-herdeiro Akihito, que quebrou duas velhas tradições em sua terra — casou-se com a princesa Michiko, filha de um negociante, e cria, na família, seus 2 filhos — visitará o Brasil em maio, estando sua chegada, em companhia da mulher, marcada para o dia 2 de maio. O casal imperial será recepcionado em Brasília. **Página 6.**

Cardinale é a Mãe de Patrick

ROMA, 13 — Não foi desmentida a notícia de que Cláudia Cardinale tem um filho nascido na Inglaterra em 1956, de nome Patrick Frank Cardinale. Foi desmentido apenas o rumor de que a atriz tentara o suicídio. Não se sabe se o menino é filho do produtor Franco Cristaldi, que a lançou como estrêla e está aguardando anulação do casamento. Patrick sempre vem à Itália na páscoa e no natal, mas parece que o segrêdo existe por causa do estado civil do pai, que não pode dar nome a Patrick. E recorda-**se, agora, recente declaração de Cardinali: «Um casal legalmente unido não deveria viver junto, bastando ter encontros periódicos».** (A)

Têxteis Contra a Circular 21

Os industriais têxteis pediram, ontem, ao ministro Delfim Neto o veto à volta do sistema de financiamento da Circular 21, que custou NCr$ 100 milhões, sem beneficiar produtor ou consumidor. Os juros — afirmam — continuaram a 4 e 5,5% ao mês. **Página 8.**

Liberação Vai Aumentar Despejos

Noite em Uganda

RUBEM BRAGA

DOIS dias no Cairo, um em Nairobi, e chego a Entebe em um grande avião inglês, no meio da noite, com essa insônia fatigada dos viajantes desorganizados. Fico alguns minutos aturdido no aeroporto, olhando através dos vidros na vaga esperança de ver o lago Vitória que sei que é aqui ao lado: vi no mapa.

Alguém deve estar me esperando, mas como ninguém me procura vou para o balcão do bar — e já estou no segundo uísque quando ouço o meu nome gritado pelo alto-falante. O cavalheiro que me recebe fala uma língua que não me parece estranha, um pouco brusca e de vogais fechadas; como vinha falando inglês, meu precaríssimo inglês, a bordo, com o vizinho de poltrona, respondo em inglês — e só depois de conversar alguns minutos chegamos à conclusão de que temos outra língua em comum: o português. Muito gentilmente as autoridades de Uganda designaram para me esperar um funcionário que fala português — um português não muito reconhecível às primeiras palavras porque é de Goa, menos do que isso, é de filho de goano já nascido neste centro da África. Êle cuida de minha bagagem, me apresenta a alguém do Protocolo e afinal me instala em um grande Chevrolet, já com uma bandeirinha brasileira empinada na frente, pilotado por um velho negro, e se despede. Devo ir dormir em Campala, que a partir de amanhã será a capital de Uganda independente; apenas o governador-geral ficará em Entebe, representando o Chefe de Estado, a Rainha da Inglaterra; mas não governará mais nada.

A viagem é de 30 ou 40 minutos; chove um pouco e a noite é escura; encolho-me a um canto do carro, num leve torpor que não chega ao sono porque sinto frio. E então imagino que não estou viajando por uma estrada desconhecida, no centro da África, mas em alguma estrada brasileira, talvez no Rio Grande do Norte, talvez no Espírito Santo. Há alguma coisa no ar, nas sombras das árvores, um instante varridas pelo farol do carro nesse meu torpor, que me devolve ao Brasil, a qualquer estrada noturna do Brasil, que tantas já não varei através dos anos, das reportagens, dos passeios.

Sinto-me embalado em lembranças antigas, como se estivesse cochilando em uma rêde, numa fazenda, embaixo de uma mangueira. Mangueira... Parecia mangueira uma grande árvore gorda que divisei; e êsse cheiro que, apesar do vento frio, tem alguma coisa de càlidamente familiar, êste é um cheiro de terra, de flôres, de fôlhas molhadas do Brasil.

Dois dias depois, voltando a viajar por essa estrada à tardinha, para uma recepção dos Duques de Kent, é que vejo que a mangueira do meu sonho era mangueira mesmo — e no meio de eucaliptos e de algumas árvores desconhecidas encontro acácias, flamboyants, bananeiras, cajueiros, jaqueiras, cafeeiros, jacarandás, pés de fruta-pão. Estamos a 1.700 metros de altitude, mas a linha do Equador passa aqui bem junto de Entebe; e mais tarde, viajando para leste até a fronteira do Congo, fui encontrar, entre léguas de savana monótona e bordas altíssimas de estranhas crateras entupidas de florestas ou transformadas em lagos de sal ou de enxôfre, depois de viajar entre algodoais e mandiocais avistando longe os cimos de uma montanha coberta de neve — curvas de caminho ensombradas, como antigos subúrbios do Recife, pelas mangueiras e pés de fruta-pão, ou abençoadas pelo cheiro das damas-da-noite como qualquer ruazinha burguesa de Belo Horizonte, antigamente...

O desembargador Luís Antônio Andrade expõe o perigo dos despejos.

«Os despejos aumentarão como decorrência lógica da liberação dos aluguéis» — disse, ontem, em entrevista exclusiva ao «DN» o desembargador Luís Antônio Andrade, acrescentando que «os locadores mais gananciosos poderão servir-se dos casos em que a Lei do Inquilinato admite a retomada do imóvel».

Após frisar que o deficit de 8 milhões de casas existentes em todo o país estará solucionado em médio prazo, ressaltou que a Lei 4.494 será esvaziada, gradativamente, tendo em vista as opções que a matéria oferece para o desvínculo total do contrôle de preços dos imóveis residenciais.

REGIME

Mais adiante, o desembargador Luís Antônio Andrade, fazendo uma análise de tôda a legislação que disciplina a matéria, explicou que com a publicação, em 30 de novembro de 64, a Lei do Inquilinato, tôdas as locações de prédios urbanos ficaram subordinadas a um só regime legal, ou seja, os imóveis residenciais e os destinados ao comércio, indústria e escritórios de profissões liberais.

— Entretanto — continuou —, decorrido, precisamente, um ano, entendeu o govêrno de desvincular da Lei 4.494 determinados aluguéis. Assim, criou nôvo dispositivo (Lei de Estímulo à Construção Civil), ao qual dispôs não mais ser aplicável as medidas previstas, anteriormente, aos prédios de qualquer natureza, cujo «habite-se» viesse a ser concedido de então em diante e às locações para fins não residenciais. Com isto, estão sob regime de contrôle os atuais e futuros prédios já em fase final de construção, ficando, os demais, circunscritos às normas do Código Civil.

BENEFÍCIOS

E frisou: «Agora, passados mais 16 meses, nova exclusão foi feita. O decreto-lei n. 322 determinou que passassem para o regime do Código Civil quaisquer locações futuras de imóveis, residenciais ou não, atualmente, vagos ou que, doravante, vierem a ser desocupados. Foi isso o que preceituou, embora de modo indireto, o artigo 3º, parágrafo único, do documento. Conseqüentemente, a Lei do Inquilinato só disciplinará os prédios residenciais já alugados, cujo habite-se seja anterior a 30 de novembro de 65.

O desembargador Luís Antônio Andrade enumerou, em seguida, os dois principais benefícios que os inquilinos terão com as modificações introduzidas, pelo govêrno, na Lei 4.494, considerando-se, inicialmente, a fixação do fator «K» que anteriormente correspondia a mais de 70% do aumento global, agora diminuiu para 10% do valor do aluguel. O outro aspecto, segundo o jurista, refere-se à possibilidade da obtenção de recursos, na Caixa Econômica, para a compra do imóvel em que o locatário estiver morando.

Para o proprietário, o advogado Luís Antônio Andrade citou: a) abolição da subscrição compulsória de letras imobiliárias do Banco Nacional de Habitação; b) possibilidade de, sempre que o imóvel ficar vago, realugá-lo livremente, sem qualquer subordinação à Lei do Inquilinato.

RESTRIÇÕES

Sôbre o problema do aumento do número de despejos, em conseqüência das alterações feitas na lei 4.494, acentuou que tal conseqüência parece ser decorrência lógica da liberação das locações. Assim, os mais gananciosos passarão a servir-se dos casos em que a legislação admite a retomada, com maior freqüência, do imóvel, a fim de que, depois de decorrido um ano de ocupação, ou realizadas as obras, conforme a alegação feita no pedido da casa, seja realugado, a preços estabelecidos pelo próprio locador, sem as restrições impostas na Lei do Inquilinato.

Concluindo, o desembargador Luís Antônio Andrade frisou que o deficit de 8 milhões de casas existente em todo o país será solucionado em médio prazo, embora a concretização da medida venha a depender das construções civis.

PLANO

O quadro explicativo elaborado pelo desembargador Luís Antônio Andrade, que o «DN» publica, hoje, pode dar aos inquilinos e proprietários uma noção exata da situação em que se encontram seus imóveis:

RESIDENCIAIS

DE PRÉDIOS COM "HABITE-SE" POSTERIOR A 30/11/65	AJUSTADOS APÓS 7/4/67	DEMAIS LOCAÇÕES (ajustadas antes de... 7/4/67 de prédios com "habite-se" anterior a... 30/11/65)
Legislação aplicável: — Código Civil e — Dec. Lei, nº 4	Legislação aplicável: — Código Civil e — Lei nº 4.864 (art. 17)	Legislação aplicável: — Lei nº 4.494
Observação	**Observação**	**Observação**
a) Não admissível a purga da mora pelo sistema da Lei 4.494	a) Não admissível a purga de mora pelo sistema da Lei 4.494	a) Admissível a purga da mora (art. 11 § 1º da Lei 4.494)
b) Retomada sem motivação do pedido	b) Retomada sem motivação do pedido	b) Retomada só com motivação do pedido
c) Despejo pelo processo previsto no Dec. Lei nº 4	c) Despejo pelo processo previsto no Cód. Proc. Civil	c) Despejo pelo processo previsto na Lei 4.494
d) Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento	d) Apelação sem efeito suspensivo, em qualquer caso	d) Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento
e) Não prorrogação compulsória da locação	e) Não prorrogação compulsória da locação	e) Prorrogação compulsória da locação (Lei nº 4.494, art. 8)
f) Aluguel livre	f) Aluguel livre	f) Aluguel controlado

NÃO RESIDENCIAIS

AJUSTADOS APÓS 7/4/67	COMERCIAIS E INDUSTRIAIS COM FUNDO DE EMPRÊSA E PRAZO DE 5 ANOS OU MAIS	DEMAIS LOCAÇÕES
Legislação aplicável: — Código Civil — Lei nº 4.864 (art. 17) — Lei nº 4.494 (art. 11 § 1º).	Legislação aplicável: — Decreto nº 24.150 — Código Civil — Cód. Proc. Civil (arts. 354 a 365) — Lei nº 4.494 (art. 11 § 1º)	Legislação aplicável: — Código Civil — Dec.-Lei nº 4 — Lei nº 4.494 (art. 11 § 1º)
Observação	**Observação**	**Observação**
a) Admissível a purga da mora (art. 11 § 1º da Lei 4.494)	a) Admissível a purga da mora (art. 11 § 1º da Lei 4.494)	a) Admissível a purga da mora (art. 11 § 1º da Lei 4.494)
b) Retomada sem motivação do pedido	b) Retomada só com motivação do pedido	b) Retomada sem motivação do pedido
c) Despepejo pelo processo previsto no Cód. Proc. Civil	c) Despejo pelo processo no Cód. Proc. Civil.	c) Despejo pelo processo previsto no Decreto-Lei nº 4
d) Apelação sem efeito suspensivo, em qualquer caso	d) Apelação com efeito suspensivo na ação renovatória e s/ efeito suspensivo na de despejo	d) Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento
e) Não prorrogação compulsória da locação	e) Prorrogação compulsória, se procedente a renovatória e não prorrogação compulsória se esta não fôr proposta	e) Não prorrogação compulsória da locação
f) Aluguel livre	f) Aluguel controlado na renovatória	f) Aluguel livre

Andreazza Pediu Imagem Nova na Rio-Petrópolis

O ministro Mário Andreazza disse, ontem, aos empreiteiros que constróem as novas pistas da ligação rodoviária Rio—Petrópolis, que "é imperioso criarmos no Brasil uma imagem nova, em que a preocupação principal seja mais com o presente e com o futuro do que com o passado".

Pediu o ministro dos Transportes que os empresários ajudem a "criar essa nova imagem, essencial para a estabilidade econômica e social, que depende da nossa decisão de enfrentar o presente e o futuro com entusiasmo e confiança".

ASFALTO E CONCRETO

Essas declarações foram feitas durante a viagem de inspeção ontem realizada pelo ministro dos Transportes, acompanhado do diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, às obras de recuperação das pistas da Rio—Petrópolis, no valor de NCr$ 12 milhões (12 bilhões antigos), e que, ao todo, compreendem 85 quilômetros. Nas zonas de baixada, a pavimentação está sendo feita com asfalto, e na subida da serra, com placas de concreto.

CONFIANÇA

As referências a uma *imagem nova* foram feitas após terem os diretores das diversas emprêsas que executam os serviços lhe expressado satisfação pela maneira com que têm sido tratados, e sua esperança de que possam, agora, empregar todo o seu esfôrço no trabalho. Os empresários asseveraram que já se articularam para dar tôda a cobertura ao Ministério dos Transportes, de modo *a dar um show* de construção rodoviária. Ressaltaram a elevada capacidade técnica do engenheiro Eliseu Resende e da equipe do DNER, e agradeceram o alento que os novos dirigentes lhes trouxeram. Afinal, o ministro Mário Andreazza ressaltou o indispensável entendimento entre a emprêsa privada e o Poder Público como "a grande solução para o Brasil", e afirmou que o DNER está consolidando a legislação baixada nos últimos atos do govêrno passado.

CASTIGO INTENSO

Submetidas a intenso castigo desde sua construção em 1926, as velhas pistas da Rio—Petrópolis suportavam através dos anos, sem receber qualquer reparo, um impressionante crescimento de tráfego, determinado pelo aumento da importância político-econômica das regiões a que servem.

Em fins do ano passado, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em face da deterioração das placas de concreto, que já apresentavam dificuldades ao intenso tráfego, resolvêu recuperar as antigas estradas, e de tal maneira que em seu lugar surgissem pistas inteiramente novas e construídas dentro dos mais avançados padrões técnicos, capazes de adaptar a rodovia às volumosas previsões de tráfego dos próximos vinte anos.

JUNTA NO INSP COMEÇA HOJE A REVER RECURSOS

Foi instalada, ontem, em sessão inaugural, a Junta de Recursos da Previdência Social, órgão que veio substituir às extintas Juntas do Julgamento de Revisão, atendendo, dêste modo, aos preceitos estatuídos com a unificação da Previdência Social e sendo constituída pelos srs. Jaimot Lopes, Cunha Campos, Rudi Haag e Mário Dopazo.

A paralisação dos processos de recurso, há quase um mês, ocasionada pela mudança de orientação da Previdência, com unificação, foi um dos temas abordados na reunião de ontem, ficando marcado já para hoje às 15 horas a primeira reunião ordinária, a fim de serem julgados no menor espaço de tempo possível os processos atrasado. O presidente da Junta, sr. Jaimot Lopes, disse que procurará julgar com justiça e equidade os processos, a fim de que todos os recorrentes, que são em regra geral necessitados, possam ter chance de ver reabilitada sua pretensão que fôr rejeitada indevidamente.

Interinos Farão Denúncia Contra Seus Traidores

A COMISSÃO Nacional de Defesa dos Interinos, reunida, ontem, deliberou denunciar aos servidores interinos e a todo o funcionalismo a posição de elementos que tudo fazem para serem mantidas as exonerações e passarem os exonerados ao regime da CLT.

Manifestam a estranheza ante o fato de haver o grupo de trabalho proibido que o Assessor escolhido pelo ministro e pela classe assistisse à reunião, bem como e ter recusado a dar conhecimento do que foi deliberado, deixando margem a suspeitas.

DEBATE COM A CLASSE

Demonstram ainda que se os trabalhos da primeira reunião indicam uma tendência à anulação das portarias, razão alguma existe para o seu caráter secreto, pois o govêrno, para neutralizar a pressão dos inimigos do funcionalismo, precisará contar com o apoio da classe e da opinião pública. Se os trabalhos iniciais podem levar, mesmo independentemente dos propósitos do grupo referido, a uma solução contrária aos interêsses do funcionalismo, o debate, com a própria classe, evitará, sem dúvida, tal solução, impedindo essa ajuda mútua que seja burlado o sentido da portaria ministerial 238, de 27 de março, que suspendeu os efeitos das exonerações, confirmando espírito de humanismo social anunciado pelo presidente da República, e defendido, na prática, através a supressão aludida, pelo ministro Jarbas Passarinho.

ARBITRARIEDADE

Denunciam também a determinação de uma «triagem», pela qual seriam mantidos ou exonerados os interinos, conforme sua «eficiência» ou «número de dependentes», o que seria submeter a classe ao critério pessoal de cada chefe, ou dar à autoridade o arbítrio sôbre as necessidades dos vencimentos, por parte de cada interino, quando só êste pode fazê-lo, cumprindo salientar ainda que tal critério, além de dividir a classe, expondo-a, assim, ao desamparo final feriria um direito inalienável da pessoa humana.

CONFIANÇA E UNIÃO

Finalmente reiteram sua confiança em que o presidente Costa e Silva e o ministro do Trabalho, bem como os membros do grupo de trabalho resistam às pressões de inimigos do funcionalismo e do serviço público, certos de que darão conseqüência lógica à situação das portarias exoneratórias, o que sòmente será obtido através da sua anulação. E conclamam a classe a revigorar a campanha, lebrando que a luta pacífica mas enérgica, foi o fator decisivo de conquistas da sustação e da volta aos cargos sem perda de dias de vencimentos, vitória essa na etapa inicial, podendo haver uma derrota final se não continua a união, mantendo-se ativos e vigilantes, na sede da entidade, traçando planos e debatendo os problemas que surgem constantemente, até a vitória final: anulação das portarias exoneratórias.

FERVE A CLASSE DOS SERVIDORES COM NOVOS ATOS

«As classes auxiliares e intermediárias das carreiras do serviço público federal encontram-se em estado de ebulição, dada a posição em que se viram, face aos planos de classificação aprovados a partir de 1960 e por atos governamentais recentes», declarou ao «DN» o diretor do Departamento Classista da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Entre os prejudicados estão situados os auxiliares de estatístico, oficiais de administração, datilógrafos e revisores que estão reclamando a reformulação dos níveis em que estão enquadrados, porquanto estão bem distantes dos atribuídos às carreiras principais pois é imperioso que se criem níveis intermediários para a numerosa classe.

Ressaltou o sr. Darci Daniel de Deus que: «Este absurdo

(Conclui na 8ª página)

ASSEMBLÉIA FORTALECE REGIME

Durante a audiência especial aos representantes das Assembléias Estaduais que vieram ao Rio para participar da reunião do Conselho da UPI, o sr. Gama e Silva aconselhou a todos que consultem as autoridades eleitorais, nos casos das inúmeras dúvidas surgidas, principalmente no que diz respeito a mandatos eleitorais, para que a opinião do ministro da Justiça não cause divergências.

Antes de responder às perguntas que lhe foram feitas pelos deputados de 18 Estados, frisou que é através dêles que a opinião pública se vem manifestando em todos os rincões da Pátria, concorrendo desta forma para o fortalecimento do regime democrático e pela restauração permanente do regime de ordem, moralidade e legalidade.

A LEALDADE

Antes de responder ao grande número de perguntas que lhes foram feitas pelos delegados da UPI, o ministro da Justiça agradeceu as referências elogiosas que recebeu, afirmando que está, na Pasta da Justiça, para servir à nossa terra e à nossa gente, colocando ao trabalho da nossa causa lealdade, honestidade e a melhor boa-vontade. «Evidentemente é para mim motivo de satisfação receber os representantes das Assembléias Estaduais do Brasil, que são a expansão mais viva do nosso povo, na pureza de seus sentimentos democráticos e a manifestação autêntica do seu poder de representação. Os srs. deputados, nos Estados, representam a opinião pública que em todos os rincões da Pátria se vem manifestando pelo refortalecimento do regime democrático e pela restauração permanente do regime de ordem, moralidade e legalidade.

OS COMPROMISSOS

E prosseguiu: Tem sido êsse, justamente, o meu pensamento. Provam isto os primeiros atos que tenho praticado no Ministério da Justiça e que estão todos voltados para esta finalidade, sem esquecer de que vim para o Ministério, tendo compromissos sérios diante dos ideais que nos levaram em 31 de março a uma luta constante, cujos propósitos nas minhas mãos não perecerão. Mas aqui estou, como ministro de Estado e como professor de Direito, vindo da tradicional Escola do Largo de São Francisco, procurando agir com o apoio e a colaboração dêsse homem de largo coração, cheio de bondade, que tem demonstrado grande capacidade de estadista e admirável vontade de acertar, que é o marechal Costa e Silva.

OS MANDATOS

A seguir, o ministro passou a responder às consultas que lhes foram feitas pelos delegados da UPI. Uma das perguntas, feita pelo representante do Piauí, era para esclarecer a dúvida em tôrno dos mandatos dos prefeitos e vereadores atuais. Se o mandato atual será de quatro anos, com eleições obrigatórias para o próximo ano, tendo em vista o artigo 16 da Constituição, combinado com o artigo 175, ou se o mandato atual será de dois anos apenas. Respondendo o ministro disse que já recebeu cêrca de 200 telegramas de prefeitos municipais, notadamente da Bahia, Pará e Ceará, e que, examinando o problema, aconselhou a todos, numa resposta circular, que se dirigissem ao Tribunal Regional Eleitoral, apresentando a questão em tese, porque a matéria é autênticamente de direito eleitoral.

Atendendo a um pedido da deputada Conceição da Costa Neves, disse o ministro Gama e Silva que mandaria imediatamente um «telex» ao Superior Tribunal Eleitoral pedindo que esclareça a questão com a maior rapidez possível. Ao presidente da Assembléia do Rio Grande do Sul, sr. Carlos Santos, que queria esclarecer o artigo 188 da Constituição, sôbre a questão de prazos, o sr. Gama e Silva respondeu: «Essa matéria tem implicações políticas de alta gravidade. Há inclusive um problema político relevante sôbre a vigência do ato». E concluiu: Sôbre o assunto tenho opinião firmada que dei como fundamento, na decisão do caso Hélio Fernandes, e que se aplica a todos os casos.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Caso da Presidência do Congresso Poderá Precipitar Decisões

OTACÍLIO LOPES

O EPISODIO suscitado pelo presidente do Senado, Auro Moura Andrade (tenha o desfecho que tiver) transcende da vontade ou intenções dos pretendentes à presidencia do Congresso para situar-se no plano de uma definição politica com conseqüências imediatas e a longo prazo. A definição do govêrno em confiar ao vice-presidente Pedro Aleixo a presidência do Congresso parte de dois pressupostos: (1) contenta a área militar e (2) evita que o problema da Reforma da Constituição possa ser objeto de debates que reputam prematuros.

O presidente Costa e Silva não chegou ao govêrno pelo impulso do mundo civil, subordinado ao então presidente Castelo Branco, sem opções. Até mesmo a oposição, era oposição em vários casos, por escolha e determinação do presidente da República. No inventário do marechal Costa e Silva as aberturas que tenta estabelecer são tôdas condicionadas a partir da maior de tôdas — predominância civil ou militar, pois o problema da convivência quem dita são as circunstâncias. Optando pela normalidade do regime só aparentemente o presidente Costa e Silva avança para a devolução da liderança ao mundo civil. A sua retaguarda é militar e tem-se revelado cioso em preservá-la.

A CONVULSIVA ÁREA PARLAMENTAR

O retrato (incompleto) do govêrno pelas suas bases parlamentares revela que elas são suscetíveis de surprêsas, apesar da fôrça do número. A presidência do Congresso tem o sabor de precipitar acontecimentos desde que o presidente da República transferindo aos civis o critério das decisões políticas deixe de atender às suas reivindicações. O caso concreto são as dissenções regionais que aglutinadas no partido governista demonstram, no entrechoque dos atendimentos, fissuras e decissões irremediáveis.

O projeto-resolução em favor da modificação regimental para assegurar ao vice Pedro Aleixo a presidência do Congresso, pelo número dos que o subscreveram, simulava uma questão tranqüila. Verifica-se que êsses prognósticos eram falsos. Entre os nordestinos, sobretudo (Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte — são exemplos) há implícito no comportamento movediço das bancadas governistas correntes que não dissimulam insatisfações.

O VICIO DA ORIGEM

Os problemsa da ARENA poder-se-iam resumir quase sempre no vicio de origem que somou fôrças distintas pela coação ou intimidação. A todo instante em que o govêrno, simbolizado no marechal Costa e Silva, distingue pela preferência um dos setores em disputa, promove, em contrapartida, uma soma oposicionista silenciosa, mas não cabisbaixa. A exposição das fraturas no esqueleto politico do govêrno passam, desde agora, a não corresponder às expectativas otimistas quanto à sua consolidação, sem que se desconheça no plano global um esfôrço apreciável pela retomada da normalidade.

O equívoco de que não há oposição porque a oposição não sabe como ser oposicionista, apenas transfere do MDB para a ARENA a esfera das delicadezas governistas. Quando o senador Dinarte Mariz elogia a ação governamental e o deputado Aluísio Alves debate já não se discute uma questão particular do Rio Grande do Norte, mas se mira no espêlho que é o partido oficial que se fraciona em proveito ou a favor de um terceiro ou de um quarto. O capital político da dupla Kubitschek-Lacerda, somando-se as rivalidades entre Exército de um lado e Marinha e Aeronáutica de outro, forma um conjunto de componentes que dará, mais cedo ou mais tarde, a fisionomia política do govêrno — da sua pujança ou dos riscos que estão à sua frente. O fortalecimento ou o desgaste do marechal Costa e Silva passam a depender muito pouco da simpatia ou das concessões que faça ao seu acêrvo de popularidade. E' a chance que se abre a um processo vazio de lideranças autênticas.

AS PRIMEIRAS VÍTIMAS

Levanta-se a hipótese (improvável, mas não impossível) de uma vitória do senador Moura Andrade no Congresso. As suas primeiras vítimas, inaugurando os mausoléus do govêrno, serão inevitàvelmente os líderes Daniel Krieger e Eruâni Sátiro.

OS VITORIOSOS E OS AMIGOS

Para o deputado Aluísio Alves o govêrno terá de definir-se com base no pleito de 15 de novembro entre os que ganharam e os amigos. Êstes últimos podem até conferir numa disputa sentimental, mas são minoria. A conclusão final é a de que as perspectivas para alcançar a democracia plena com a volta às eleições diretas são remotas. Os esquemas políticos vitoriosos nas eleições populares estão sendo, quase todos, preferidos ora pelo esquema militar de segurança do govêrno ora pelos amigos.

AS TESES DE HERMANO

O deputado Hermano Alves, fazendo o papel de advogado do diabo, quis saber numa reunião do MDB quem irá combater o govêrno. Uma nova reunião apreciará as teses de Hermano Alves, mas será difícil uma resposta pronta e irrefutável.

VAI, MAS VOLTA

O deputado José Maria Alkmim vai abrir vaga na bancada governista mineira, convocado pelo governador Israel Pinheiro para a Secretaria de Desenvolvimento. "Vou, mas volto" — assegura o ex-vice-presidente.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

INTEGRAÇÃO NACIONAL

Paulo ZINGG

OS estudantes do Mackenzie iniciaram um Ciclo de Integração Nacional, no decorrer do qual os governadores de Estado deverão discorrer sôbre medidas práticas capazes de auxiliar à perfeita unificação do território e do povo, tornando o Brasil um Estado moderno a caminho de se transformar numa potência mundia. A iniciativa é das mais interessantes e revela a preocupação das novas gerações em tomar posição ante os grandes problemas nacionais, dos quais o da integração merece especial relêvo.

O primeiro pronunciamento foi o do governador Abreu Sodré que após abordar os aspectos históricos do problema, anunciou que não falaria sôbre integração econômica, pois os investimentos através da SUDENE e da SUDAM constituem um dever e representam um interêsse positivo dos paulistas.

Resolveu o governador lançar um programa interuniversitário de integração nacional, destinado a trazer jovens estudantes do sul, do centro-oeste, do nordeste e do norte para São Paulo e enviar os paulistas para as escolas superiores dos Estados num "semestre letivo universitário de integração nacional". O programa abrangeria ainda convênios para cursos especiais, prêmios, pesquisas, ensaios, estudos de planos de cooperação, etc. E ainda estágio de paulistas em organismos regionais como a SUDAM e a SUDENE. A idéia lembra um pouco o "Peace Corps" de Kennedy e o sr. Abreu Sodré visa criar um serviço de campo colocando os jovens a serviço da causa nacional em têrmos de futuro. "Nesse convívio da juventude brasileira em nível universitário que a Integração Nacional terá a soldadura moral, espiritual e sentimental" afirma o governador paulista.

Agora virão os governadores dos Estados para falar aos paulistas e do conjunto das sugestões apresentadas talvez surja um plano prático e efetivo de trabalho capaz de acelerar a unificação brasileira em têrmos sociais, econômicos e humanos.

SENADO FEDERAL

ARENA e MDB Juntos na Luta Para Acabar ICM

As dificuldades «que cada vez mais assoberbam a agricultura brasileira» foram abordadas, ontem, pelo sr. João Cleofas (ARENA-PE), destacando a situação referente ao Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) o qual — disse — «vejo recair de forma draconiana, sobretudo, e particularmente, sôbre a nossa produção agrícola, em especial a de gêneros de subsistência.

Com o apoio de vários de seus pares, tanto da ARENA como do MDB, o sr. João Cleofas frizou que o Impôsto de Vendas e Consignações, que tantas reações provocou e que na realidade tinha atribuição inteiramente anti-social, pela função indireta e pela repercussão sôbre o custo de vida, representava, entretanto, a base e a coluna mestra da arrecadação dos Estados e terminou pedindo a suspensão da cobrança do ICM ou a feitura de leis complementares para sua cobrança.

PROBLEMA HABITACIONAL

O sr. Antônio Carlos Konder (ARENA-SC) fêz um levantamento do problema habitacional no Brasil, baseando-se no relatório do Banco Nacional de Habitação — ano 1966 —, que considerou a necessidade de habitações, para atender à demanda, no decênio 1967/1976, que será de 8.077.000

DISPENSA A MILITARES

O senhor Artur Virgílio (MDB-AM) apresentou projeto, ontem, dispensando das escalas de serviço os estudantes em serviço militar e os que tenham profissão militar nos dias de prova ou de exame.

Em duas sessões extraordinárias secretas consecutivas foram aprovadas mensagens do presidente da República indicando o nome do economista Rubens Vaz da Costa, para a presidência do Banco do Nordeste do Brasil, Messias Junqueira, para a Diretoria do IBRA e Germano de Brito Lira e Hélio Marques Viana, para membros do Conselho Monetário Nacional.

CONSTRUÇÕES

Na ordem do dia da sessão ordinária foi adiada a votação do projeto que dispõe sôbre construções nas proximidades das fortificações costeiras do Exército. A matéria tem parecer favorável do sr. Paulo Tôrres, na Comissão de Segurança Nacional do Senado.

ÍNDIA VÊ NO PAPÁ APROVÁÇÃO PÀRA A NÀTALIDADE MENOR

ROMA, 13 — A última encíclica de Paulo VI demonstra que a igreja se prepara, finalmente, para aceitar o contrôle da natalidade, salientou hoje nesta capital o diretor-geral da Organização Agrícola e Alimentar da Índia.

Para a igreja, «A questão não mais se coloca em têrmos de aceitação ou não e sim, em têrmos do método a ser empregado no contrôle da natalidade» — acrescentou o doutor Binjay Ranjan Sen.

E lembrou que o próprio Papa aconselhou os fiéis a proceder segundo suas consciências.

A 30 de março o dr. Sen ressaltou que a encíclica abre grandes perspectivas para a planificação da família. No dia seguinte à publicação, o Vaticano negou-se a comentar se o documento a aprovava as campanhas pelo contrôle da natalidade em países não católicos. (R)

Solução é a Emenda

AO determinar o arquivamento do projeto de modificação do Regimento Comum do Congresso para estabelecer que as sessões conjuntas sejam presididas pelo vice-presidente da República, o senador Auro de Moura Andrade, presidente do Senado e, nessa qualidade, presidente do Congresso, expendeu uma argumentação tão sólida e jurídica, com base nos dispositivos constitucionais, que dificilmente se poderia admitir uma contradita merecedora de atenção.

Não se trata — como sempre temos procurado frisar — de uma questão pessoal. Não estão em jôgo as pessoas atuais, de Auro ou Pedro, nem as futuras que venham a ocupar os dois cargos. Nem se trata, mesmo, de defender prerrogativas do Legislativo. Trata-se, pura e simplesmente, de cumprir ou não cumprir a Constituição, em disposições expressas.

Também não se pode levar o conflito para o campo sentimental, como quis insinuar o líder Ernâni Sátiro, dizendo que o presidente do Senado (e do Congresso) pretenderia, «numa nota sentimental, colocar êsse problema em têrmos de invasão do Congresso pelo vice-presidente da República».

☆

Há, de fato, êsse aspecto. Já de há muito tempo temos chamado a atenção para essa monstruosa anomalia — consagrada nas Constituições anteriores, por simples imitação da (errada, nesse particular) Constituição norte-americana — êsse absurdo de pôr-se um membro do Poder Executivo a presidir a cúpula do Poder Legislativo. Intromissão de todo indébita, conflitante com o princípio cardeal da autonomia e independência dos Podêres.

Mas não é disto que se trata, no momento. Por mais absurdo e inconveniente que seja o sistema de introduzir-se o vice-presidente da República como um corpo estranho no seio (e até na cúpula) do outro Poder, se se fôsse examinar o caso à luz das anteriores Constituições, dúvida qualquer não haveria nem conflito algum se apresentaria. Era constitucional e, portanto, pacífica, embora censurável, essa intromissão.

Aquelas antigas Constituições, porém — atente-se bem para isto —, davam ao vice-presidente da República a presidência do Senado porque, expressamente, declaradamente, indiscutivelmente, lhe tinham dado a presidência do Senado. Por aquelas Cartas, o vice-presidente da República era, ao mesmo tempo, presidente do Senado. E presidia, então, o Congresso **— não por ser vice-presidente da República, mas por ser presidente do Senado.** O princípio, assim mesmo, era claro: QUEM PRESIDE O CONGRESSO É O PRESIDENTE DO SENADO. Foi o que sempre houve. Pouco importando que, por dispositivo constitucional, êsse presidente do Senado se confundisse com a pessoa do vice-presidente da República. Como presidente do Senado, êle era, de certa forma (bem que erròneamente), partícipe do Legislativo.

Mas a Constituição atual inovou profundamente nesse particular: o vice-presidente da República **não é mais presidente do Senado.** Não tem nenhuma ligação com o Poder Legislativo. Portanto, é ainda mais impróprio do que antigamente que vá presidir à reunião de cúpula do Poder a que não pertence, com que não tem a menor relação. E, ainda mais, um Poder que, precisamente nessas reuniões conjuntas, vai julgar atos do Executivo, a que êle pertence.

Imagine-se, pondo o assunto em terra, numa hipótese perfeitamente viável, que o sr. Pedro Aleixo, no atual exercício interino da presidência, resolvesse vetar alguma lei votada pelo Congresso. O veto iria ser apreciado numa próxima reunião conjunta do Congresso. E seria cabível que essa reunião, para apreciar precisamente um veto do sr. Pedro Aleixo, fôsse presidida pelo mesmo sr. Pedro Aleixo. E, ainda mais, com voto de qualidade, podendo desempatar em seu favor! Já se viu absurdo semelhante?

Há ainda outra hipótese, perfeitamente plausível. Durante êste quatriênio, deverá ocorrer várias vêzes — como está ocorrendo de 11 a 14 dêste mês — que o vice-presidente da República assuma interinamente o exercício da Presidência. Se, durante êsse período, houver alguma sessão do Congresso, será o presidente da República em exercício que irá presidir essa sessão?

☆

Como se vê, se aprovado o projeto de Resolução que o senador Moura Andrade mandou arquivar, choverão os absurdos e, o que é pior — isso significará o primeiro atentado sério, indesculpável e definitivo à nova Carta do govêrno do marechal Costa e Silva. Na justificação do seu despacho, o senador Moura Andrade conjeturou vários casos em que, à luz dêsse precedente, se atropelarão infringências muito graves.

O que há, portanto, não é uma questão meramente pessoal e passageira. Trata-se de matéria com importantes projeções para o futuro. Violada, agora, abertamente, a Constituição, as perspectivas são imprevisíveis. Deve-se, pois, procurar resolver o caso, sem atentar contra os dispositivos constitucionais. E não há, desenganadamente, outra maneira de fazê-lo senão pela via normal da emenda constitucional, que muitos temem, sem maiores razões.

O projeto de Resolução mandado arquivar é patentemente inconstitucional. Diz em seu art. 2º: «No exercício das funções de presidente do Congresso Nacional, o vice-presidente da República presidirá **as sessões conjuntas** do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, tendo sòmente voto de qualidade». Mas o art. 31, parágrafo 2º, da Constituição, dispõe expressamente: «A Câmara dos Deputados e o Senado, **sob a direção da Mesa dêste**, reunir-se-ão em sessão conjunta para, etc.». Portanto, o projeto de Resolução atenta contra êste dispositivo.

Mas, se dissesse o contrário — e aí não tem razão o senador Moura Andrade —, infringiria também o parágrafo 2º do art. 79 da Constituição, que diz: «O vice-presidente exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade, etc.»

Não assiste razão ao senador Moura Andrade quando diz que «não há conflito entre as disposições constitucionais». Há, decerto. A contradição é patente — a não ser que se queira (como êle não quer) fazer distinção entre «presidir» e «dirigir».

☆

A única solução possível, portanto, será a eliminação dêsse conflitante parágrafo 2º do art. 79 da Constituição, inserido apenas, ao que parece, para agradar à pessoa do vice-presidente. Note-se um ponto importante: êle sòzinho é que se choca com numerosos outros. Só êle é que comete ao vice-presidente da República presidir o Congresso. Abundantes outros — bem relacionados no despacho do senador Moura Andrade — dão expressa e incontestàvelmente essa função ao presidente do Senado. Como sempre foi, aliás: sempre foi o presidente do Senado (pouco importa que fôsse também vice-presidente da República) quem presidia o Congresso.

Numerosos dispositivos atuais mantêm essa prerrogativa do presidente do Senado. Um dentre êles sobreleva: quem convoca o Congresso? É o presidente do Senado. Seria muito estranho o vice-presidente da República ir presidir uma sessão que êle não convocou — ou melhor, que êle não tinha podêres para convocar. E, ademais, as decisões decorrentes dessa reunião, como no caso de recusa do veto presidencial e promulgação da lei pelo Congresso, são (como muitas outras) da competência expressa do presidente do Senado. É o que diz a Carta.

Assim, o discolo é o parágrafo 2º do art. 79. Cumpre simplesmente expungi-lo da Carta. E o govêrno não deve ter mêdo de fazê-lo, porque dispõe de sólido apoio parlamentar, podendo impor uma emenda restrita a respeito.

Trabalho e Ordem

A REPERCUSSÃO de certos fatos ocorridos em Alagoas, embora não mais freqüentes nem mais violentos do que outros verificados no Nordeste em geral e em outras áreas, cria uma imagem deformada daquele Estado, fazendo supor que tôda a vida local gira em tôrno daqueles episódios e que nada se realiza quer no domínio material quer no cultural.

Entretanto, quanto a êste último, o movimento universitário é um dos mais sugestivos do país, e a antiga comarca de Pernambuco **está preparando significativo programa para festejar o sesquicentenário de sua independência política.**

Relativamente aos índices de progresso ... é de salientar o fato de que há poucos dias se verificaram sucessivas inaugurações de energia elétrica vinda de Paulo Afonso em municípios da zona norte, dando continuidade a um plano global de eletrificação que prepara a infra-estrutura de Alagoas para o desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, constou do festival de inaugurações o início de produção de papel em fábrica devida à iniciativa privada, realizada com a poupança de alagoanos e a ajuda natural da SUDENE, para utilização de matéria-prima local, inclusive o bagaço de cana. Uma demonstração, sem dúvida, de pioneirismo econômico e — o que é mais importante — de um clima de trabalho, de ordem, que contraria a imagem de uma região

MOMENTO INTERNACIONAL

Dia Pan-Americano

As nações do Continente celebram hoje o Dia Pan-Americano. A data coincide, êste ano, com a realização em Punta del Este, Uruguai, da Conferência dos Presidentes, na qual os chefes de Estado dos países da América examinarão problemas comuns, visando, sobretudo, à integração econômica e ao desenvolvimento do Continente.

Em 14 de abril de 1890, ou seja, precisamente há 77 anos, foi criada em Washington a União Internacional das Repúblicas Americanas, que tinha por objetivo estimular o intercâmbio comercial entre os países do Nôvo Mundo. Através de várias alterações de nome e estrutura, o referido órgão veio a converter-se na atual União Pan-Americana, secretaria-executiva da Organização dos Estados Americanos e centro de que esta dispõe para o intercâmbio de informações e execução de seus programas técnicos e culturais.

A partir de 1890, várias conquistas marcaram a evolução do Pan-Americanismo. Em sucessivas reuniões dos países do Continente se vieram consolidando os ideais de solidariedade e cooperação, até culminarem os esforços nesse sentido com a assinatura no Rio de Janeiro, em 1947, do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.

Um ano depois, era estruturado definitivamente o sistema interamericano de segurança e defesa, com a promulgação, em Bogotá, da Carta da Organização dos Estados Americanos. Nesse importante documento, reafirmam as nações do Continente «o desejo de conviver em paz e de promover, mediante mútua compreensão e respeito pela soberania de cada um, a melhoria de todos, na independência, na igualdade e no direito». Declaram, ainda, seu propósito de «conseguir uma ordem de paz e de justiça, para promover sua solidariedade, intensificar sua colaboração e defender sua soberania, sua integridade territorial e sua independência».

O lançamento, pelo Brasil, do plano de Operação Pan-Americana, em 1958; a criação, em 1959, da Comissão Interamericana de Direitos Humanos; a instalação em 1960 do Banco Interamericano de Desenvolvimento, e a aprovação, em 1961, da Carta de Punta del Este, que consolidou a idéia da Aliança para o Progresso, lançado pelo presidente Kennedy, são outros marcos significativos, na constante evolução do ideal pan-americanista.

Nos últimos tempos, o Pan-Americanismo se orienta, principalmente, no sentido de atender às aspirações de desenvolvimento econômico e progresso social das populações latino-americanas. Êsse objetivo determinou a recente reforma da Carta da OEA, em reunião realizada em Buenos Aires, a fim de que a atuação dos organismos integrantes do Sistema Interamericano possa melhor ajustar-se às necessidades e problemas dos povos do Continente.

A OEA tem como finalidade manter a paz e a segurança do Continente, prevenir as possíveis causas de conflito entre as Repúblicas americanas, assegurar a solução pacífica das controvérsias que surjam, organizar a ação solidária das Repúblicas em caso de agressão contra qualquer delas e promover, por meio de ação cooperativa, seu desenvolvimento econômico, social e cultural.

Os princípios básicos da OEA podem sintetizar-se nos têrmos seguintes: 1) O Direito Internacional e a boa-fé devem reger a conduta das Repúblicas americanas, em suas relações recíprocas. 2) As Repúblicas americanas gozam de igualdade jurídica ante a OEA. 3) Nenhum Estado americano tem o direito de intervir nos assuntos do outro. 4) As controvérsias que surjam entre êles devem ser resolvidas sempre por meios pacíficos e a agressão a um dêles será interpretada e combatida como uma agressão a todos.

A União Pan-Americana, como Secretaria-Geral da OEA, tem a seu cargo a guarda de documentos, o preparo de informações e a organização de conferências interamericanas. Serve, também, de depositária dos instrumentos de ratificação dos convênios interamericanos. Órgão central e permanente, a União Pan-Americana, com os elementos técnicos de que dispõe, executa os projetos da Organização e estimula o desenvolvimento econômico, social e cultural dos Estados-membros. Integram a OEA organismos especializados, que executam diferentes programas, dentro dos respectivos campos de competência.

MOMENTO ECONÔMICO

O Regime de Pôrto Livre

O GOVÊRNO brasileiro regulamentou, recentemente, o pôrto franco de Manaus. Os portos francos ou livres têm desempenhado funções importantes não só no desenvolvimento do comércio como no estímulo à economia em muitos países. Entre os portos francos mais famosos encontramos o de Hamburgo. A cidade livre de Hamburgo tem um regime portuário, há séculos que muito contribuiu para a prosperidade do território onde se situa. Os portos francos caracterizam-se pelo livre trânsito das mercadorias, isentas do pagamento de impostos aduaneiros. Esta facilidade estimula, também, o crescimento da indústria local, que paga apenas os impostos internos. Foi assim que se desenvolveu uma importante zona industrial no pôrto de Hamburgo, que deixou de ser apenas uma cidade comerciante para se tornar um importante centro industrial.

A situação privilegiada de alguns portos faz com que se tornem preferidos para as transações comerciais. E' o caso, por exemplo, de Beirute, a capital do Líbano, porta de entrada do Oriente Médio. Privilegiada é ainda a situação de Hong-Kong, o grande pôrto asiático encravado em território chinês. Pôrto livre, Hong-Kong teve condições, também, para desenvolver uma importante indústria têxtil, construção naval, fábricas de cimento e de açúcar, em um minúsculo território onde se abrigam, hoje, quase 4 milhões de habitantes. No caso de Hong-Kong, porém, esta situação só subsiste porque convém aos interêsses da China Continental. Hong-Kong é um respiradouro para a China no seu comércio com o Ocidente, o qual tem sido obstaculizado por uma série de restrições impostas em decorrência do regime político que domina o país.

Mão-de-obra barata contribui para que Hong-Kong possa fornecer artigos a preços bem inferiores aos de seus concorrentes em todo o mundo, além da condição de pôrto franco, livres as mercadorias do pagamento de impostos aduaneiros. Trata-se, porém, do ponto de vista político, de uma situação intolerável para a China Vermelha, como acontece igualmente com Macau, território português encravado no mais populoso país do mundo.

No caso de Hong-Kong, a China tem tolerado a presença dos britânicos porque isto lhe convém. Os chineses têm tido enormes lucros com o comércio que manipulam através de Hong-Kong. No caso de Gibraltar a Espanha, além de sofrer a presença de estranhos em território que é seu, só tem a perder com o estatuto de pôrto livre de que goza o famoso rochedo. Nos últimos tempos, o govêrno espanhol se viu obrigado a reprimir o contrabando, com energia. A princípio êste se fazia por terra. Os milhares de «turistas» que se dirigiam a Gibraltar, através da Espanha, na verdade iam fazer o seu «shopping» na fortaleza. Os lucros proporcionados pelo comércio irregular eram de tal monta que muitos dos habitantes ricos de Gibraltar passaram a dominar econômicamente as terras vizinhas na Espanha. Possuem hotéis em Algeciras, Marbella e Torremolinos, linhas de ônibus e agências de viagens, no chamado Campo, região contígua ao território, e na Costa do Sol.

E' claro que a repressão do govêrno espanhol acabou com o contrabando através da península que liga o rochedo ao território espanhol, mas surgiu o contrabando por via marítima, com velozes embarcações (que lembram as da baía da Guanabara, usadas com o mesmo fim). Novas medidas foram tomadas e êste contrabando foi consideràvelmente reduzido. Em conseqüência, o comércio de Gibraltar sofreu uma diminuição entre 40 e 70% de suas atividades conforme o ramo. E' evidente, também, que a presença da Inglaterra em Gibraltar se torna, dia a dia, mais difícil.

NOTAS POLÍTICAS

Radicais do MDB Exigem a Destituição Dos Dirigentes Nacionais do Partido

Confirmando notícia aqui antecipada há tempos, a destituição de tôda a direção geral do partido da oposição foi exigida ontem por um grupo de deputados do MDB, liderado pelos srs. Hermano Alves, Cid Carvalho e Renato Celidônio.

A inesperada proposta foi feita durante uma reunião da bancada do partido na Câmara, presidida pelo líder Mário Covas. O deputado Hermano Alves pediu a palavra para dizer que a oposição está descaracterizada e sem comando, amorfa e acomodada. Lembrou que no momento em que o presidente da República comparece a uma reunião de chefes de Estado, assumindo ali posições de repercussão nacional e talvez até internacional, o MDB não faz qualquer pronunciamento, como se não existisse em nosso país um partido de oposição, cujos deveres para com o povo e a nação são imensos.

Salientou ainda o deputado carioca que também não se ouviu nem se leu em qualquer parte uma tomada de posição no seio da bancada sôbre o problema da presidência do Congresso, fato que interessa diretamente ao partido.

Por sua vez, o deputado Cid Carvalho acusou o deputado Amaral Neto de estimular entre os membros do MDB o adesismo ao govêrno, sem que seja sequer advertido, para já não falar em punição.

Voltando a falar, o deputado Hermano Alves declarou que tudo isso ocorre com a mais completa indiferença dos dirigentes do partido, que com o seu silêncio emprestam apoio não só à atitudes como a do deputado Amaral Neto, como a ações do govêrno, que não sofrem qualquer contestação.

Diante do quadro que classificou de grave, disse o deputado Hermano Alves, sempre apoiado pela totalidade do grupo, que não restará ao MDB, se quiser sobreviver como agremiação política, senão desvencilhar-se dos seus dirigentes acomodados e indiferentes, inclusive porque os seus mandatos na chefia do MDB não têm hoje qualquer valor legal ou moral, de vez que ali chegaram por fôrça dos Atos Institucionais, que já não vigoram mais.

Serenados os ânimos, o líder Mário Covas esclareceu que, pessoalmente, não poderá tomar qualquer deliberação, mas levará os fatos ali apontados ao conhecimento dos dirigentes do partido. Por outro lado, convocou uma outra reunião para a próxima semana, quando o assunto será debatido mais amplamente, esperando que, nessa oportunidade, possa reunir a sua bancada na Câmara com a de senadores.

Se tudo desaguar na destituição, como preconizam os radicais do partido, uma nova Convenção terá de ser convocada para eleger os futuros dirigentes. Mas dificilmente conseguirá levar o MDB, composto na sua maioria de moderados, a uma solução como essa.

Por outro lado, estando o presidente nacional da agremiação no exterior, acompanhando a delegação chefiada pelo marechal Costa e Silva, não querem os líderes mais responsáveis apressar-se a uma deliberação antes do seu regresso, já anunciado...

AURO NÃO VAI RENUNCIAR

O senador Moura Andrade contestou em nota oficial as informações de que estaria disposto a renunciar a presidência do Senado, se êsse fôsse o caminho para resolver o impasse da presidência do Congresso.

Diz a nota: «Alguns jornais divulgaram hoje uma versão, evidentemente sem propósito, de que eu teria entre minhas cogitações a renúncia à presidência que exerço. Não poderei satisfazer tão agudo desejo de alguns líderes. Ao contrário, tenho de esclarecê-los que não estão em jôgo os partidos a que pertencem, e sim o Poder Legislativo que integram. Não são os deveres perante os estatutos partidários que se discutem, mas aquêles que temos para com a Constituição, que pertence a tôda nação brasileira. Êste trabalho de defesa das instituições e da verdade constitucional não se faz com renúncia, mas com muita paciência e tolerância para com aquêles que insistem em desconhecer que regressamos à ordem constitucional e que precisam a ela submeter-se».

Aleixo Também Não Renuncia

De seu lado, o sr. Pedro Aleixo tem dito que nunca estêve na sua ordem de considerações uma possível renúncia ao seu mandato de vice-presidente da República.

O vice-presidente, quando se pronunciou nesse sentido, foi enfático, mas diversos de seus correligionários, inclusive alguns dos que mais ardorosamente defendem suas prerrogativas de presidente do Congresso, acham perfeitamente viável essa atitude do sr. Pedro Aleixo. Tanto mais quando a aprovação do projeto de Resolução, por via do qual os líderes governistas pretendem tornar claros os dispositivos constitucionais no tocante ao problema, já não parece tranqüila como antes.

Há no Congresso, atualmente, a impressão generalizada de que o senador Moura Andrade sairá vitorioso nessa contenda. A maioria parlamentar sòmente conseguirá impor-se no caso de o govêrno arregaçar as mangas, o que dificilmente fará, principalmente depois que o presidente Costa e Silva, segundo informações as mais responsáveis, recebeu a opinião do jurista Vicente Rao, pela qual a posição do vice-presidente da República, face à Constituição, é insustentável. E para o presidente Costa e Silva a palavra do sr. Vicente Rao parece que é a última em assuntos dessa natureza.

Mas o deputado Ernâni Sátiro, líder do govêrno na Câmara, continua convencido de que os seus liderados aprovarão sem maiores dificuldades o projeto de Resolução. Adianta que os deputados que subscreveram o documento, e bem assim os senadores, não votarão contra o projeto e isso será o suficiente para a sua aprovação.

Reforma da Lei de Segurança

Os oposicionistas não argüirão mais a inconstitucionalidade da Lei de Segurança Nacional, por meio de questão de ordem, como ficara decidido. Depois de um estudo em tôrno do problema e consultadas as autoridades do Congresso, verificaram que a medida poderá ter conseqüências negativas, em relação ao resultado de uma providência dessa natureza.

É que, depois de consultada a nova Constituição e o Regimento do Congresso, verificaram que o decreto-lei do govêrno passado foi baixado em tempo hábil e se constitui num instrumento de certo modo estranho, mas autônomo. Se o problema fôsse lançado como inicialmente decidiram os oposicionistas, isto é, argüição da inconstitucionalidade, tanto o presidente do Senado como o da Câmara teriam dificuldades em decidir favoràvelmente, e aí a lei estaria taxativamente reconhecida.

Qual seria, então, a solução? Os entendimentos preliminares indicam como saída a apresentação de um projeto, não de revogação total da lei baixada pelo marechal Castelo Branco, mas a formulação de uma proposta de Lei de Segurança Nacional esquecendo-se o decreto, e dizendo no seu último artigo que as leis anteriores sôbre a matéria ficam revogadas.

Fora daí, o projeto estaria sujeito a uma tramitação dificultada, porque, em primeiro lugar, deixaria o país a descoberto de uma Lei de Segurança e, por último, necessitaria de duas sessões legislativas para sua aprovação final.

Israel Quer Eleição Distrital

Sufocadas nos seus primeiros passos, ainda no ano passado, novamente recrudescem as articulações para implantar no país a eleição por distrito.

O governador Israel Pinheiro parece ser o nôvo líder do movimento, tendo pedido ao deputado Gustavo Capanema que faça um estudo profundo em tôrno da matéria e lhe apresente os resultados acompanhados de um esbôço de ante-projeto, reformando a Constituição e introduzindo o sistema de eleição distrital.

Consciente das dificuldades que envolvem a matéria, o sr. Gustavo Capanema não quis, entretanto, dar curso ao seu trabalho sem que antes mantenha um contato com o presidente Costa e Silva, a fim de ouvir dêle uma palavra sôbre o seu ponto de vista. Isto porque, tratando-se de reforma constitucional, é muito provável que o presidente Costa e Silva se oponha de saída à idéia, motivando, em conseqüência, o malôgro da iniciativa.

Ouvido a respeito, o antigo pessedista mineiro Tancredo Neves manifestou-se inteiramente contrário à reabertura do problema, dizendo que o povo não vê com bons olhos êsse sistema eleitoral. No mesmo tom pronunciou-se o mineiro Nogueira da Gama, vice-presidente do Senado.

De qualquer modo, sòmente após o regresso do presidente da República é que o assunto terá sua sorte definitiva lançada.

Lígia: Obrigações do Tesouro

A deputada Lígia Doutel de Andrade apresentou requerimento à Câmara Federal pedindo informações ao Ministério da Fazenda sôbre o pagamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com prazo de vencimento até maio vindouro — cêrca de NCr$ 450 milhões.

Justificando a iniciativa, a representante catarinense declara que o govêrno não tem condições de atender a essa herança deixada pelo govêrno Castelo Branco, sem vultosa emissão, com ruinosos reflexos no deficit do Tesouro e outras repercussões negativas na luta contra a inflação e à alta crescente do custo de vida.

Deseja saber, ainda, qual a importância líquida proveniente da subscrição daqueles títulos, porque não acredita na afirmação do ex-ministro Otávio Bulhões de que o govêrno do marechal Castelo Branco alcançara relativo equilíbrio nas finanças nacionais.

Desconfia a deputada Lígia que houve nisso tudo um jôgo contábil, bem arquitetado, mas sem correspondência na realidade das finanças brasileiras.

No entender da deputada, se o atual govêrno lançar mão, à falta de melhor alternativa, do recurso da emissão, as Obrigações do Tesouro terão constituído, ao contrário do que afirmava o ex-ministro Roberto Campos, um expediente altamente inflacionário.

SINAL ABERTO

DENIS NA ORDEM DO MÉRITO

O marechal Odílio Denis vai receber, na próxima segunda-feira, o diploma da Ordem Nacional do Mérito, que lhe foi conferido pelo presidente Costa e S... em reconhecimento pelos relevantes serviços que prestou ao país e à Revolução.

Comentando o fato, o senhor Anísio Rocha dizia, ontem, no Palácio Tiradentes: "É um ato de justiça ao velho cabo de guerra, cujos imensos serviços à Pátria o sr. Castelo Branco não soube reconhecer, quando no go-

ACABA NOMEADO PAPA

Por falar em Anísio Rocha: o antigo deputado goiano, pela atuação que teve no lançamento da candidatura Costa e Silva, de quando em quando é apontado como futuro titular dos mais variados cargos.

E, ontem, quando alguém lhe perguntava se iria mesmo para determinado pôsto, respondeu: "Eu não estou postulando nada. Mas com êsse noticiário, vou acabar nomeado Papa..."

Adenauer Pode Morrer a Qualquer Hora: Mundo Fica na Expectativa

RHOENDORF (Alemanha Ocidental), 13 — Médicos lutam, hoje, para salvar a vida do ex-chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, de 91 anos, gravemente enfermo, com gripe e bronquite, afetando todo o seu sistema. Tubos de oxigênio foram conduzidos para sua vila que descortina o Reno, mas Adenauer continua a enfraquecer.

RESISTÊNCIA DECLINA

Porta-voz do Partido Democrata Cristão, que Adenauer liderou por 17 anos, disse: «Os médicos tentam tenazmente estimular seu sistema respiratório». Mais cedo disse um boletim: «A resistência do organismo está declinando. As funções do coração e do sistema respiratório estão-se enfraquecendo».

A sede do Partido Democrata Cristão e o escritório de Adenauer em Bonn estão atarefados com chamadas indagando sôbre o velho político. O Papa enviou sua bênção e bons votos, e houveram mensagens do presidente de Gaulle e do general Francisco Franco, chefe do Estado espanhol.

O presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Luebecke, enviou flôres, e o chanceler Kurt Kiesinger tem-se mantido constantemente informado da condição do enfermo.

Os alemães ainda não compreenderam quão sèriamente doente Adenauer está. Êle tinha sofrido constantemente de resfriados afetando as passagens respiratórias superiores, mas sempre conseguiu superá-las.

VIGILIA

Ontem, foi a primeira vez que um boletim oficial sôbre sua saúde foi divulgado e surgiu após êle estar doente por diversos dias. Em Rhoendorf, onde dezenas de jornalistas têm mantido uma vigília desde ontem, a Polícia com cães mantém a multidão afastada dos jardins da vila.

Os quatro filhos e três filhas de Adenauer permanecem ao lado de seu pai durante todo o dia. A filha mais velha do ex-chanceler, Ria Reines, chorava ao deixar a casa esta tarde.

Os podêres de resistência de Adenauer são legendários e, a despeito das sérias preocupações das autoridades, muitas pessoas em Bonn acreditam que «der alte» (o velho homem) irá se recuperar.

De Gaulle, numa mensagem pessoal a «seu velho amigo», pede para continuar constantemente informado sôbre a condição de Adenauer — disseram autoridades nesta cidade.

INFORMAÇÃO FALSA

MUNIQUE, 13 — O «premier» do Estado da Bavaria, Alfon Goppel, ordenou um minuto de silêncio em seu gabinete, hoje, aqui, após uma informação errada ter sido recebida, dizendo que o antigo chanceler Adenauer estava morto.

Um porta-voz de Goppel culpou as comunicações confusas pelo incidente. A informação demonstrou-se falsa em tempo de impedir que as bandeiras do gabinete do «premier» fôssem colocadas a meio-pau. (Reuters).

Revolução na China Faz Guarda Lutar Entre si

PEQUIM, 13 — Grupos universitários rivais da «Guarda-Vermelha» começaram a brigar violentamente entre si nesta cidade, segundo cartazes murais, hoje, aqui. A briga, cujas origens não foram reveladas, levaram a um incidente violento numa noite desta semana, diziam os cartazes.

Os cartazes de hoje, traziam uma ordem assinada pelo ministro da Segurança Pública, Hesien Fu-Chin, no sentido de que se acertasse as divergências por meio da discussão.

A disputa que gera tais incidentes é «totalmente errada», como ocorreu na noite, entre 11 e 12 do corrente e a situação não pode continuar como está — acrescentava a ordem.

Os cartazes diziam que a ordem fôra aprovada por Chen Po-ta, chefe do grupo da Revolução Cultural dentro do Comitê Central do partido comunista, Kang Sheng, Chiang Ching (a espôsa de Mao Tse-Tung) e seus outros membros.

«Slogans» conflitantes dizendo que «a nova Universidade de Pequim é a base para a Revolução Cultural em Pequim» e «a nova Universidade de Pequim é uma fonte de intriga contra o grupo da Revolução Cultural» apareceram nos muros durante o dia.

Estudantes de facções rivais pareciam estar colando e pintando sôbre os cartazes dos outros, em certas partes da capital. (R)

Vietcong Destrói Ponte Vital Para Suprimentos

SAIGON, 13 — Guerrilheiros vietcongs explodiram, hoje, uma fonte vital de suprimentos perto da base de fuzileiros de Danang, ao Norte, e lançaram seu segundo ataque em uma semana contra a capital provincial de Quang Tri, disparando 130 granadas de morteiro sôbre a cidade.

A ponte destruída pelos guerrilheiros no início da quinta-feira (hoje) fica ao Norte de Danang, na estrada principal na costa para as posições americanas e governamentais perto da fronteira norte-vietnamita.

A explosão arrebentou o apoio central de concreto, derrubando uma parte de 100 metros de ferrovia e rodovia no rio que corre embaixo.

O Vietcong também destruiu duas pontes ao Sul de Quang Tri esta manhã ao mesmo tempo em que atacava a cidade. Autoridades dos EUA disseram que o dano foi provàvelmente feito com cargas de explosivos antes que com granadas de morteiro.

A atividade do Vietcong nas provincias do Norte aumentaram, enquanto a luta em terra em geral caía de intensidade.

No delta do Mekong, ao Sul de Saigon, o Vietcong arrasou uma vila na quarta-feira, matando 10 e ferindo 27 dos 55 defensores — disseram as fontes militares. Oito guerrilheiros foram informados como tendo sido mortos antes que o Vietcong se retirasse. Um porta-voz americano disse que dois aviões dos Estados Unidos caíram no Vietnam do Sul. (R)

Óleo Negro Que Invade a França é Catástrofe

SAINT BRIEUX, FRANÇA, 13 — A França mobilizou hoje 3.000 fuzileiros para ajudarem a enfrentar a massa de óleo negro que vazou do petroleiro «Torrey Canyon». O óleo já cobre 100 milhas de linha costeira na Bretanha, ao noroeste da França.

O ministro do Interior, Christian Fouchet visitou a área hoje e disse que a situação é uma «catástrofe».

Os fuzileiros e milhares de voluntários trabalhavam desesperadamente para limpar a linha de costa do óleo que chegou a França há quatro dias atrás.

O óleo veio do gigantesco petroleiro de propriedade americana «Torrey Canyon» que encalhou ao largo da costa sudoeste da Inglaterra a 8 de março, levando 120.000 toneladas de óleo cru. Aviões inglêses afundaram o navio, após várias tentativas falharem no sentido de conter o óleo, mas grandes áreas da costa inglêsa foram poluídas.

Os pescadores na Bretanha perderam milhões de francos em ostras e mexilhões por causa do óleo, esta semana.

REUNIÃO

LONDRES, 13 — Proprietários de navios de várias partes do mundo reuniram-se de portas fechadas hoje aqui para discutir as implicações do desastre do «Torrey Canyon», enquanto inglêses e franceses prosseguem na luta contra o óleo derramado em suas praias e costas pelo petroleiro. (R)

Síria Avisa à ONU: Luta Com Israel Pode ir Longe

NAÇÕES UNIDAS, 13 — A Síria advertiu, hoje, ao Conselho de Segurança que a «agressão» de Israel contra terras arábicas poderia causar um conflito ainda maior.

O dr. George J. Tomeh, delegado chefe da Síria, disse numa nota ao presidente do Conselho, o canadense George Ignatieff, que tem havido sérias deteriorizações nas linhas de demarcação entre Síria e Israel causadas pela «determinação das autoridades israelenses em liquidar de uma vez por tôdas os direitos árabes na zona desmilitarizada».

Síria e Israel lutaram três vêzes no semana passada — mais sèriamente na última sexta-feira.

Tomeh disse que Israel está encorajada em sua ação pelas potenciais imperialistas e fôrças da reação. O delegado sírio advertiu que qualquer «outro ato de agressão» encontrará oposição.

DAMASCO, 13 — A Rádio Oficial de Damasco acusou, hoje, os Estados Unidos de estarem por trás da «agressão israelense contra a Síria».

Ao fazer um comentário sôbre a questão esta manhã, a Rádio de Damasco acusou também os Estados Unidos de prepararem um plano de agressão em larga-escala contra o povo árabe para salvaguardar os interêsses imperialistas americanos. (R)

Choque na Coréia Matou Três Americanos

SEUL, CORÉIA DO SUL, 13 — Pelo menos três soldados norte-coreanos e um sul-coreano morreram na noite de ontem no primeiro choque de fronteira envolvendo fogo de Artilharia da Coréia do Sul desde o Armistício assinado em 1953, segundo foi, hoje, anunciado.

Um porta-voz do comando das Nações Unidas declarou que pelo menos três sul-coreanos ficaram feridos durante o tiroteio de duas horas. Disse ainda que o fogo da Artilharia do Exército sul-coreano, localizada ao Sul da zona desmilitarizada, foi dirigido contra intrusos norte-vietnamitas. Lembrou também que foi a primeira vez desde o término da guerra da Coréia que a Artilharia entrou em ação ao longo da faixa desmilitarizada.

Trata-se do terceiro incidente de fronteira em uma semana. Quatro norte-coreanos morreram no primeiro choque a 5 do corrente e quatro na última segunda-feira. Não foram registradas baixas sul-careanas ou norte-americanas nos dois primeiros choques. (R)

DN internacional

Estudantes Enfrentam Cavalaria na Espanha

MADRID, 13 — Polícia a cavalo investiu hoje contra um grupo de manifestantes que lhe atirava pedras no terceiro dia consecutivo de inqüietação estudantil aqui.

Vários estudantes foram presos e o restante dispersados na esteira de uma carga de cavalaria com 300 policiais montados.

Cêrca de 400 estudantes haviam feito barricadas nas ruas e queimaram jornais diante da Universidade de Madrid, mas a polícia não avançou senão quando os estudantes começaram a apedrejá-la.

Os estudantes protestavam contra a prisão de 50 de seus colegas durante uma demonstração ontem.

Os presos ontem estavam por sua vez protestando contra informações de jornais sôbre manifestações do dia anterior, que foram realizadas em protesto contra as ações legais iniciadas contra 11 estudantes da Universidade de Barcelona por participarção em distúrbios ocorridos em janeiro.

Nesto interim, em Bilbao, no norte da Espanha, milhares de trabalhadores bascos realizaram uma greve de uma hora hoje em solidariedade aos homens demitidos de uma usina de aço onde 600 operários estão em greve há quatro meses por reivindicação salarial.

Na noite passada, cêrca de 100 padres realizaram um protesto silencioso do lado de fora do gabinete do governador da província de Bilbao, com relação a mesma disputa, e contra a ação da polícia ao dissolver uma grande manifestação de operários na semana passada. (R

JUSTIÇA HOLANDESA OUVE ESPIÃO RUSSO

HAIA, 13 — O chefe da Companhia Soviética Aeroflot de Aviação na Holanda, Vladimir Alexeyevich Gloukhov, foi interrogado demoradamente no gabinete do promotor público, hoje, aqui, após sua prisão, ontem, sob suspeitas de espionagem. O promotor público, W. J. Kolkert disse que o caso deveria levar alguns dias.

Médicos holandeses examinaram Gloukhov, hoje, após êle se queixar de maltrato, e encontrarem manchas vermelhas em ambos os pulsos, como resultado de sua prisão, e um pequeno ferimento na parte superior da perna esquerda.

Os detetives holandeses empurraram Gloukohov para dentro de um carro e sentaram-se sôbre êle, quando o prenderam, ontem, em Amsterdam.

As autoridades russas até agora não conseguiram ver Gloukhov, que se defronta com a pena máxima de seis anos de prisão, caso a acusação de «uma fracassada tentativa de obter segredos de Estado holandeses» seja provada.

O Ministério holandês do Exterior rejeitou um protesto da embaixada soviética sôbre a prisão.

Sob a lei holandesa, o russo não pode ser detido mais de quatro dias, a menos que o promotor público decida-se a pedir um mandato de detenção por 30 dias. Este pode ser renovado indefinidamente. (R)

telex

— Cristopher Grobler, 24 anos, tornou-se tão apegado ao seu carro, comprado a prestações, que quando teve que devolver o veículo porque de um momento para o outro se viu em dificuldades para pagar as mensalidades estipuladas, roubou-o por duas vêzes. Grobler acabou ficando sem o carro e foi condenado por um tribunal de Durban, África do Sul, a pena leve de prisão com direito a «sursis».

— A sra. Maia Skosona, 32 anos, deu a luz a três meninos e uma menina na cabana de uma fazenda perto de Middelburg, África do Sul. A parturiente, que tem cinco outros filhos, foi assistida apenas por uma tia idosa. Os recém-nascidos e sua mãe passam bem num hospital.

— Um menino de 8 anos admitiu anteontem ter provocado o incêndio que destruiu sua escola em Nova York e forçou a evacuação de 700 alunos. O diretor do estabelecimento e dois bombeiros ficaram feridos ao dar combate às chamas. O menino — cujo nome não foi revelado — brincava com fósforos num dos vestiários onde o incêndio teve início.

— O Departamento de Rendas Internas das Filipinas, ordenou a cêrca de 150 agentes que iniciem uma busca em todo o país, casa a casa, para descobrir os sonegadores de impostos. A campanha — primeira no gênero — será levada a efeito após a descoberta de que apenas um pequeno número de pessoas estão pagando os seus impostos.

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. Gustavo Magalhães, sra. Ilde Lacerda (uma das 10) e sr. Sérgio Bahout.

VITÓRIA DO BRASIL EM PUNTA DEL ESTE

PUNTA DEL ESTE (Via Radional) — O Brasil venceu os Estados Unidos em Punta del Este. Uma vitória honrosa da diplomacia brasileira, tendo à frente o Presidente Costa e Silva e o Chanceler Magalhães Pinto. Nossa vitória prende-se à integração econômica continental. Os Estados Unidos não queriam que a Declaração de Punta del Este se referisse à criação do Mercado Comum Latino-Americano.

Washington insistiu para que o Mercado Comum constasse de um projeto a parte, e não do preâmbulo. O Brasil, porém, não desistiu, e após cerradas discussões, venceu. O preâmbulo da Declaração fará referência expressa à criação do Mercado Comum. Mais ainda: fixa para 1970 o seu funcionamento. Esta será a grande arrancada contra o subdesenvolvimento.

Os trabalhos da reunião dos presidentes foram instalados com Johnson sentando-se entre os Presidentes César Montenegro, da Guatemala, que não fala nada em inglês, e Fidel Hernandes, de Salvador, com impecável terno escuro e gravata preta. «Seu» Artur sentou-se ao lado de Onganía, conversando e gesticulando animadamente.

O discurso do Presidente Costa e Silva foi muito aplaudido. Durou apenas seis minutos. Quando falava, uma môsca perturbava-o. «Seu» Artur, discretamente, com uma das mãos, abanou-a, enxotando-a. Seu discurso sofrera, antes de ser pronunciado, várias modificações.

Pela manhã, submetera à apreciação dos ministros, aceitando-se sugestões do Ministro Hélio Beltrão, no trecho em que o Presidente Costa e Silva faria algumas censuras aos países latino-americanos. A modificação dêsse trecho provocou uma certa confusão, uma vez que o discurso já estava redigido e traduzido para o espanhol e o inglês.

Os Ministros Hélio Beltrão e Macedo Soares foram barrados quando tentaram ingressar no salão onde se reuniam secretamente os presidentes e os chanceleres. Se identificaram, mas não adiantou. Um jornalista aqui em Punta del Este classificou irônicamente a conferência de «Conferência de Credores».

A presença do Brasil na conferência está sendo observada com muito respeito. Pela primeira vez, o Brasil comparece como potência, trazendo dois navios, «Canopes» e «Saldanha da Gama», um helicóptero, seis batedores da Aeronáutica, vinte e um automóveis brasileiros «Itamaraty», presidencial, duzentos homens da Aeronáutica e Marinha, para segurança.

Também se encontram em Punta del Este datilógrafas, contínuos, motoristas, permitindo tôdas as conversações da delegação, com as ressalvas de um sigilo. Rações frias foram preparadas para todos os brasileiros. Se houvesse uma greve, as cozinhas dos nossos navios estão preparadas para servir pratos quentes.

Numa eventualidade, isto é uma coisa impossível de acontecer, o dispositivo de segurança está pronto para entrar em ação. Um helicóptero está pronto para tirar o Presidente Costa e Silva do Hotel San Rafael e transportá-lo para os nossos navios. Sem ostentação, mas com dignidade, o Brasil se apresenta como potência.

O primeiro corre-corre na nossa delegação surgiu quando se procurava um barbeiro para o Chanceler Magalhães Pinto raspar sua careca. O fígaro finalmente foi encontrado.

Outra grande vitória da diplomacia brasileira, esta diplomacia de prosperidade e do progresso que empolga a América Latina, foi anunciada pelo Presidente Costa e Silva, como sugestão do Sr. Magalhães Pinto: recomendando o fortalecimento e emprêsas legitimamente nacionais em seus países.

«Seu» Artur está estranhando a ausência de D. Iolanda. A propósito, disse-me o Presidente: «É a primeira vez que viajo sem Iolanda, depois de cinqüenta anos de casados».

O Presidente declarou-me também sôbre a visita do Senador Oscar Passos ao ex-Presidente João Goulart: «Oscar Passos, por uma questão partidária, poderá visitar quem quiser, Jango ou qualquer outra pessoa, mas se Brizola botar os pés no Brasil, mando-o prender».

O Sr. Oscar Passos foi visitar, na quarta-feira, o Sr. João Goulart, em sua residência de Montevidéu, mas não o encontrou. Jango estava numa fazenda no interior. Através de um telefonema, o encontro foi acertado para ontem, noutra fazenda, nos arredores de Punta del Este.

Numa conversa que tive com o Chanceler do Chile, Sr. Gabriel Valdez, sôbre a conferência, disse-me êle que «temos tido progressos nas conferências americanas, todavia alguns problemas permanecem insolúveis. Ficamos felizes porque agora foi possível verificar que a América Latina marcha unida no transcurso de árduas negociações».

A atuação do Chanceler Magalhães Pinto na conferência preparatória, a de chanceleres, foi marcante. Seu esfôrço para conseguir a integração econômica das Américas foi notório e aplaudido.

Os objetivos da conferência pràticamente estão assegurados com a aprovação da tese de integração econômica, cuja sigla será MECLA, Mercado Comum Latino-Americano. Louve-se aqui a maturidade da diplomacia não só do Brasil, como do Chile, do México, da Venezuela e dos Estados Unidos.

O Presidente Costa e Silva assinalou, inclusive, que está satisfeito com os resultados da reunião, pois todos retornarão aos seus países com o objetivo alcançado. O Chanceler Magalhães Pinto, que pela primeira vez atua no campo internacional, entrou com o pé direito, revelando-se um grande negociador.

Um detalhe um pouco retardado por culpa mais do nosso serviço de comunicações. O Presidente Costa e Silva viajou para Punta del Este com terno cinza listrado. Seu colête era de seis botões pretos, mas o segundo botão era mais claro.

Adverti o Presidente: «O mordomo palaciano está falhando». E êle respondeu-me: «Não faz mal, dá mais it». Esta foi a única falha do protocolo. Aliás, «Seu» Artur gosta de estar sempre bem trajado.

Em Punta del Este, os boatos eram os mais estapafúrdios quando aqui chegamos. O serviço de segurança é eficiente. Ninguém entra ou sai sem identificação ou salvo-conduto. Muitos boatos. Um dêles dizia que Fidel Castro mandara um grupo uruguaio provocar agitações. De fato, em Montevidéu, a minoria comuno-castrista tentou promover agitações e badernas, mas sem sucesso.

Registro a presença aqui do Almirante e Sra. Walim Vasconcelos. O casal veio ajudar a «hostess» do Presidente, Sra. Marilena Kulpp.

A consagrada pianista Guiomar Novais seguiu ontem, com sua filha Ana Maria, para Londres, a fim de inaugurar como convidada oficial o «Queen Elizabeth Hall», dia 30, com recital de Mozart, Chopin, Beethoven, Debussy e Villa-Lobos. Será hóspede da nossa Embaixada em Londres.

Em São Paulo, o Príncipe Roman Sangzko, que veio tratar do inventário da Princesa Germaine Burchard... Djanira está terminando de pintar a louçaria para a Feira de Utilidades Domésticas, realização de Caio de Alcântara Machado... Um reparo: ontem, noticiamos o chá-desfile que será oferecido pela Sra. Marilu Pitanguy. Por um lapso, saiu 33ª Enfermaria, quando deveria ser Oitava Enfermaria, que é dirigida pelo conhecido cirurgião plástico Ivo Pitanguy.

O Sr. Iris Meimberg dando os últimos retoques para o Congresso do Café, dias 25 e 26, em São Paulo, quando os cafeicultores vão discutir as diretrizes de uma política a ser submetida ao Sr. Horácio Coimbra.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A prudência é o mêdo que caminha nas pontas dos pés. (Ronald Golias)

HERDEIRO DO JAPÃO CHEGA EM MAIO: TRAZ MICHIKO E AMPLIARÁ RELAÇÕES

Os detalhes da viagem e a fotografia do casal imperial, ladeando o príncipe presuntivo Naruhito, foram conseguidas, ontem, pelo "DN" em primeira mão

A embaixada do Japão e o Cerimonial do Itamarati estão acertando os últimos detalhes para a visita do príncipe herdeiro Akihito ao Brasil, prevendo-se sua chegada dia 22 de maio, em Brasília, e a partida a 28, do Rio, rumo a Miami, onde o avião imperial fará sua última escala antes de retornar a território japonês.

O príncipe que viajará acompanhado de sua mulher a princesa Michiko, e que em sua viagem o objetivo é estreitar os laços e as relações entre o Brasil e o Japão, visitará também o Peru e a Argentina, retribuindo viagens que presidentes dêstes dois países realizaram recentemente à sua terra.

O PROGRAMA

Iniciando sua visita pela América do Sul, o casal imperial chegará a Lima dia 11, permanecendo até o dia 15. Dali seguirão para Buenos Aires [sic: "Bue-dias"] na Argentina.

Dia 22, em Brasília, o príncipe será homenageado pelo presidente Costa e Silva, com um banquete, que retribuirá, no dia seguinte. Dia 24, a comitiva seguirá para São Paulo, onde permanecerá até o dia 26. Também estão previstos dois banquetes, um oferecido pelo governador Abreu Sodré e outro de retribuição. Outros pormenores da permanência do príncipe ainda estão sendo acertados, estando prevista, contudo, visitas às cidades de maior concentração de japonêses e a algumas indústrias nipônicas e obras assistenciais da colônia. Por outro lado, várias manifestações estão sendo preparadas para saudar seu príncipe.

NO RIO

No Rio o príncipe deverá chegar dia 26; aqui permanecendo até o dia 28. Igualmente serão realizados dois banquetes formais, estando em estudos a elaboração de um programa de visitas turísticas para o príncipe, sendo possível a realização de um almôço em Brocoió. De qualquer forma, entretanto, os demais detalhes da viagem deverão ser confirmados na próxima semana, através de contatos da embaixada do Japão com o Itamarati.

ESPORTISTA

O príncipe herdeiro Akihito nasceu em Tóquio em 23 de dezembro de 1933. É diplomado pela Universidade Gakushuin, e tem prosseguido seus estudos com professôres particulares em sua residência. Em 1953, realizou uma viagem de seis meses, percorrendo 14 países da América do Norte e Europa Ocidental. Seu temperamento é considerado esportivo, praticando tênis e equitação. Uma das suas grandes admirações é a Marinha e as coisas do mar.

QUEBROU TRADIÇÃO

Em abril de 1959, o príncipe casou-se com a srta. Michiko Shoda. Seu casamento provocou grande celeuma, pois a princesa era filha de um negociante e o enlace destruiu uma tradição que determinava o casamento do príncipe herdeiro apenas com alguém da família imperial ou com um membro das cinco antigas famílias regentes da Côrte Imperial. Entretanto, apoiado pela família, o príncipe concretizou o enlace apontado, hoje, como um passo significativo para a democratização da sociedade japonêsa.

OS FILHOS

A princêsa Michiko nasceu em Tóquio, em 20 de outubro de 1934. É formada pela Universidade do Sagrado Coração, praticando também o tênis. Em 23 de fevereiro de 1960, a princesa deu à luz o príncipe presuntivo Naruhito, que futuramente sucederá seu genitor.

Com o nascimento do filho, quebrou-se outra tradição na família imperial: êle tem sido criado dentro de um ambiente familiar comum. Secularmente as crianças imperiais eram separadas dos seus genitores logo após o nascimento, sendo criadas e educadas por enfermeiras e tutores.

Em 30 de novembro de 1965, nasceu o segundo filho do casal, Fumihito, que como o irmão vem sendo criado pela família.

O casal imperial já visitou os Estados Unidos (1960) e, em 1964, o México, percorrendo ainda vários outros países da Ásia e Oriente Médio.

COMITIVA DE 30

Na viagem, os dois filhos do casal permanecerão no Japão. No total a comitiva imperial será constituída de 30 pessoas: o casal, 10 representantes e auxiliares diplomáticos, assessôres e 10 jornalistas. Todos viajarão num avião DC-8, ... jato, especialmente preparado pela Japan Air Lines, trazendo pintado em sua cabine a coroa imperial.

Margot Fonteyn Vem Dançar Para o Povo

Filha de uma brasileira, nascida na Inglaterra e educada na China, «Dame» Margot Fonteyn, a modesta «miss» Hookham do tempo de Sadler's Wells School, quando não possuía título concedido pela rainha Elisabeth nem a fama mundial que mudou seu nome, estará a partir do dia 17 entre nós, ensaiando com o Ballet do Rio de Janeiro as coreografias que irá apresentar no Municipal e nos espetáculos populares no Maracanãzinho entre os dias 21 e 29.

Com ela virá Rudolf Nureyev, seu partner desde 1960, e que, podendo ser filho de «Dame» «Fonteyn — tem menos 20 anos — entrosa-se perfeitamente com sua bailarina, que é bastante mais calma e equilibrada do que o jovem, maníaco por carros de corrida, casacos de pele e pelo destaque da sociedade, atrações apagadas aos olhos experientes e talvez cansados de Margot Fonteyn, que já tem 48 anos, dos quais 33 dedicados ao ballet.

HUMILDADE

O «Dictionary of Modern Ballet», editado em Londres por Francis Gadan e Robert Maillard, define assim a técnica de Margot Fonteyn:

«Sua pré-eminência foi conseguida através da humildade e do altruísmo, junto a uma determinação silenciosa e modesta de fazer o melhor possível. Seus dotes naturais foram consideráveis: ela é maravilhosamente constituída e dotada de uma grande sensibilidade musical. Karsavina, que lhe ensinou o papel do Pássaro de Fogo, elogiou a sua qualidade «lógica artística»; John Martin, do «New York Times», escreveu que «ela é capaz de ver o pensamento do coreógrafo melhor do que êle mesmo». Na arte de Margot Fonteyn existe um sentido inato de proporção; os detalhes são ligados ao geral, e a técnica nunca é usada como um fim em si mesma. Há fortes correntes de sentimento disfarçadas por um contrôle por vêzes firme demais, conseqüência da escola inglêsa e também de uma tendência particular nesse sentido. Invàriàvelmente elegante, ela pode ser brilhante, pode soltar fagulhas, mas talvez o que seja mais típico de Margot Fonteyn seja a sua ternura, perfeitamente indicada para os papéis criados para ela em ballets como Nocturne, «The Wise Virgins»; Symphonic Variations», «Cinderella», e «Daphnis and Chloe».

MAIS 10 ANOS

Com 48 anos de idade e 33 de ballet, Margot Fonteyn não pode entretanto ser chamada de velha ou ultrapassada para a dança. É preciso lembrar que sua maior rival, a que detinha o título de primeira bailarina no Mundo Oriental, assim como ela detém no Ocidental, a russa Galina Ulanova, só parou de dançar com 58 anos, o que dá a Margot mais 10 anos de glórias.

NERVOSO E BRILHANTE

Seu partner, Rudolf Nureyev, não passa dos 28. Além de ser um dos maiores bailarinos vivos, é também alguma coisa como um herói político, dada a sua fuga da União Soviética, comentada nos jornais do mundo inteiro.

BURTON LEVA LIZ PARA VER VIETNAM SEM FIM POLÍTICO

NICE (França), 13 — Richard Burton e Elizabeth Taylor estão planejando uma excursão ao Vietnam e o govêrno norte-americano diz que não impede, pois a ganhadora do «Oscar» não é mais cidadã estadunidense e seu marido é inglês.

O casal está filmando um romance de Graham Green no sul da França e Burton já declarou que sua visita ao Vietnam não tem qualquer caráter político e se recusa a fazer declarações ao seu embarque.

CIDADANIA

O Departamento de Estado norte-americano esclareceu que Liz, nascida na Grã-Bretanha, encerrou sua cidadania naturalizada americana quando executou um juramento válido de renúncia na embaixada dos EUA, em Roma, no ano passado. Burton não terá nenhuma dificuldade de visto em seu passaporte porque é cidadão britânico e visitará Nova York, Los Angeles, Havai e Tóquio, antes de ir ao Vietnam. (R.)

Delfim Atende Empresários e dá Crédito de 250 Milhões ao Povo

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Matéria-Prima é Mais Útil Que Revoluções

PODEM-SE fazer quantas revoluções se quiser, atos institucionais, complementares, adicionais, leis de segurança, leis de imprensa, quantas leis forem precisas mas se não resolvermos o problema de preço de nossas matérias-primas, nada feito», disse o sr. Feu Rosa.

Esclareceu o parlamentar capixaba que, «entregando nossas matérias-primas aos países altamente industrializados, a preços vis, ou por um tostão de mel coado não se pode pensar que conseguiremos atingir a nossa emancipação econômica».

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, durante a sessão os srs. Flôres Soares, sôbre o vencimento de hipotecas de imóveis da Caixa Econômica; o sr. Antônio Brezolin, também do Rio Grande do Sul, sôbre as enchentes no Estado; Daniel Faraco, sôbre a Resolução 47, do Banco Central; Antônio Magalhães, sôbre a rodovia Belém-Brasília; Paulo Biar, comunicando ter obtido o número necessário de assinaturas para a apresentação de emenda constitucional para regulamentar a situação dos vereadores eleitos em outubro de 1966; Manuel de Almeida congratulando-se com o govêrno por ter propiciado clima para a volta do ex-presidente Juscelino Kubitschek ao Brasil; Minoru Miamoto, fazendo apêlo ao ministro Jarbas Passarinho; Ademar Filho, sôbre o Ministério dos Transportes; Paulo Campos, apelando para a criação de uma agência do Banco do Brasil, em Santa Helena de Goiás, entre outros oradores.

O ministro Delfim Neto aceitou a sugestão dos empresários para aprovação do crédito direto ao consumidor, tendo em vista o revigoramento das vendas à vista e a prazo, reativando, desta forma, o mercado por método não inflacionário.

O titular da Pasta da Fazenda deverá entregar às emprêsas financeiras, para transferência posterior ao comércio de bens duráveis de consumo, NCr$ 250 milhões, visando ao desenvolvimento das operações no mercado, através do nôvo plano apoiado pelos empresários e o govêrno.

TAXAS

O sr. Antônio Carlos Osório, que liderou o grupo de representantes das classes produtoras que estiveram, ontem, com o ministro Delfim Neto, disse ao «DN» já se encontrar em estágio avançado, por parte de técnicos dos setores especializados do govêrno, os estudos para aprovação e implantação do Fundo Rotativo, obedecendo-se ao sistema da Circular 21, sem, entretanto, ser vinculada às Obrigações do Tesouro. O financiamento terá o limite de NCr$ 250 milhões destinados, ùnicamente, ao crédito ao consumidor final de bens duráveis, segundo o presidente da Associação Comercial, ao acrescentar que a concretização da medida terá um prazo variável de 1 a 30 meses, oscilando em função do valor da mercadoria, juntando-se a taxa de 18% ao ano, para o Banco Central, com as emprêsas financeiras se obrigando a conceder crédito aos juros máximos de 20%.

LIQUIDEZ

Os empresários vem mostrando ao govêrno que a flexibilidade permitida pelo marechal Costa e Silva no campo econômico-financeiro está deixando as firmas nacionais com a liquidez necessária para a execução das operações no mercado, eliminando-se, desta forma, a intervenção do capital estrangeiro no país, conforme vinha ocorrendo no tempo do marechal Castelo Branco.

O Conselho Monetário Nacional voltará a examinar, hoje, a proposta do Sindicato dos Bancos sôbre a fixação do horário único dos estabelecimentos de crédito em todo o território nacional, levando em conta o protesto dos bancários de que a aprovação da medida provocará desemprêgo de mais de 50% dos funcionários.

MERCADO

Por outro lado, o ministro Hélio Beltrão declarou, em Punta del Este, que «a integração econômica continental é a principal meta a ser alcançada na reunião dos presidentes americanos, ressaltando, ainda, tratar-se de «um antigo ideal da América Latina que, agora, recebe um impulso nôvo, depois da ALALC, e, através do qual se criará, em futuro não muito distante, um mercado comum de todos os países daquela área, para que essa parte do mundo possa viver com mais independência, sem recorrer às nações econômicamente fortes».

DESENVOLVIMENTO

Concluindo, o titular do Planejamento, falando sôbre o «Acôrdo de Punta del Este», disse que são previstos tratados sub-regionais, sempre de caráter transitório, mas que impulsionarão a grande idéia de integração. E concluiu: «O que se sentiu nos entendimentos aqui travados é que a América Latina, talvez, pela primeira vez e de modo sério, fêz uma clara tomada de consciência da comunidade e acordou para a grande tarefa de abrir seus mercados, criando novas condições, que arrancarão os seus povos do subdesenvolvimento e da miséria, para o campo do desenvolvimento ordenado».

TFR DECIDIU:

O Casamento Não Poderá Jamais Ser Apreendido

O TRIBUNAL Federal de Recursos entendeu que o sr. Carlos Medeiros da Silva agiu com a «máxima ilegalidade» ao mandar apreender o livro «O Casamento», de Nélson Rodrigues, e, por 5 votos contra 4, concedeu o mandado de segurança requerido contra o ato do então ministro da Justiça.

O ministro Márcio Ribeiro, em seu relatório, afirmou que a apreensão, mesmo «a posteriori», de publicação, feita por autoridade administrativa, sem base em julgamento prévio de autoridade judicial, é francamente inconstitucional e que a censura prévia é própria dos regimes ditatoriais.

QUESTÃO SUPERADA

Depois de citar dispositivos constitucionais que amparam a liberdade de manifestação do pensamento, salientou expressamente o relator, ministro Márcio Ribeiro:

«O ato impugnado, a portaria do sr. ministro da Justiça, proibindo a edição e distribuição de O CASAMENTO, de autoria do primeiro impetrante, tem por fundamento a proteção que o Estado deve dispensar à família e à instituição do casamento, referindo-se ainda à torpeza das cenas descritas e à linguagem indecorosa do livro.

«Por mais nobres e elevados que sejam os motivos de inspiração do ato, êles, não obstante, têm de se submeter a êsse crivo constitucional.

«O problema não é, portanto, o de definir o que constitui censura prévia, mas o da responsabilidade do indivíduo pelos excessos cometidos no uso da prerrogativa de exprimir-se pela imprensa.

«A liberdade de imprensa, que compreende o direito de tôda pessoa manifestar suas opiniões ou pensamento por escritos impressos, qualquer que seja sua forma: o livro, o opúsculo, a revista ou o jornal — é incompatível com o «nihil obstat».

«Isto é questão superada no regime democrático, mas para conjurar o perigo dos abusos que podem atingir a segurança do Estado, a moral pública, ou incitar ao crime, foram criados três sistemas: a) o da prevenção que subordina a publicação à autoridade prévia da autoridade administrativa; b) o da repressão especializada «a posteriori» da publicação, com sanções estatuídas por um regime especial: c) o da repressão do direito comum, também «a posteriori» da publicação (Basambslaso — Derecho Administrativo — V — págs. 463).

NEM A REVOLUÇÃO

E acentuou:

«No Brasil, a censura prévia — própria dos regimes autoritários — é impossível e não foi sequer utilizada no movimento revolucionário último.

«Só pode existir, evidentemente, censura «a posteriori» da publicação.

«Como situar, então — em nosso sistema — o problema constitucional da responsabilização por obscenidade ou atentado contra a instituição do casamento ou à organização da família?

«A própria Constituição remete o intérprete para a legislação ordinária.

«O problema se resolve, portanto, no de saber se foi ou não observada a lei vigente».

«MÁXIMA ILEGALIDADE»

Em seguida o relator referiu-se aos artigos 53 e 54 da Lei de Imprensa, baseado nos quais o ministro determinou a apreensão. Disse o ministro Márcio Ribeiro:

«Verifica-se, portanto, da interdependência entre os artigos 53 e 54, como aliás de todo o decreto, que o nosso legislador, regulamentando o preceito constitucional, adotou na repressão dos abusos em matéria de manifestação da liberdade de pensamento pela imprensa, sistema que não se diverge da responsabilização penal comum. A apreensão só é legítima como decorrência de uma sentença judicial proferida pelo Juiz de Menores ou outro magistrado.

«A apreensão, mesmo «a posteriori», de publicação, feita por autoridade administrativa, sem base em julgamento prévio de autoridade judiciária, é francamente inconstitucional. Sem apoio na lei que invoca, nem em qualquer outra, o ato impugnado padece da máxima ilegalidade, que é a inconstitucionalidade».

Foi patrono de Nélson Rodrigues o deputado Rafael de Almeida Magalhães. Baseada no julgamento do Tribunal Federal de Recursos, a Editôra Eldorado já está novamente distribuindo O CASAMENTO às livrarias de todo o país.

SUNAB Traz Carne do Sul Para Evitar Preço Baixo

O aumento do leite, para NCr$ 0,39 será comunicado ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, no decorrer da semana, segundo informaram, ontem, ao "DN" os pecuaristas, acentuando que o preço de NCr$ 0,33 não poderá ser mantido, face o acréscimo de NCr$ 0,05 que o produto sofrerá na fonte.

Enquanto isso, o navio "Ari Parreiras", da Marinha, transportará as 10 mil toneladas de carne do Rio Grande do Sul, que a SUNAB adquiriu a NCr$ 0,45 o quilo para evitar a baixa do alimento, no período da entresafra, tendo em vista a abundância de gado existente nas áreas de produção do Brasil.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar foi normalizado, ontem, com a distribuição da mercadoria pelas refinarias, uma vez que o impasse sôbre a fixação da tabela de venda já foi eliminado. Assim, o produto custará NCr$ 0,45 o quilo, enquanto a SUNAB não tomar uma decisão para fazer prevalecer a determinação do presidente Costa e Silva, no sentido de se manter em NCr$ 0,43 o teto máximo para a comercialização do alimento.

AUMENTOS

A Fundação Getúlio Vargas distribuiu, ontem, os índices de preços por atacado, verificando-se, até março, um aumento da ordem de 3,6%.

Por outro lado, o general Teotônio de Vasconcelos tomará posse na presidência da COBAL, às 17 horas de hoje, órgão que visa a distribuição de gêneros e a formação de estoques para evitar a escassez de produtos no mercado.

Eis o quadro das majorações calculadas pela FVG:

DISCRIMINAÇÃO	No mês de março (%)		Até março (%)	
	1967 (+)	1966	1967 (+)	1966
Geral	3,4	1,2	8,7	12,1
Geral, excl. café	3,6	1,5	9,0	12,9
Produtos Agrícolas	5,4	0,5	8,9	10,8
Produtos Industriais	1,2	1,8	8,5	13,7
Matérias primas	5,1	0,7	8,9	12,3
Gêneros alimentícios	4,3	0,3	7,7	12,4

"Abatido moralmente", segundo seus colegas, o médico Acrísio Peixoto (de terno escuro) quer o fim dos inquéritos no Hospital Carlos Chagas, para provar sua inocência

Médicos Reagem: Querem Reparação Moral Agora

— Manifestar ao governador do Estado e ao secretário de Saúde o protesto e o profundo desagrado da classe médica, que espera uma imediata solução dos inquéritos abertos, foi uma das decisões dos médicos reunidos em Assembléia Geral na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a finalidade de examinar os incidentes ocorridos em dois hospitais do Estado.

Presentes à reunião também estavam representantes da Sociedade Médica e do Sindicato dos Médicos, que prestaram inteira solidariedade ao dr. Acrísio Peixoto, exonerado da direção do Hospital Carlos Chagas, e exigiram a reparação moral do acusado, através de documento que deixa transparecer "a profunda insegurança acarretada ao trabalho nas repartições assistenciais do Estado".

PENSAMENTO DA CLASSE

Após os debates, o dr. Roosevelt Ribeiro, que presidiu à reunião, distribuiu à imprensa o documento que consubstancia o pensamento da classe:

"As medidas de ordem administrativas adotadas contra vários médicos não implicam em afirmativa de culpabilidade em qualquer grau. Tais medidas resultaram, apenas, de uma presunção de responsabilidade e traduzem uma atitude precipitada das altas autoridades do Estados. Estamos certos de que os inquéritos em curso mostrarão que os colegas, tão injustamente atingidos, atuaram nos limites da sua competência e dentro das possibilidades técnicas de que dispõem.

A pretensa justificativa de que foram tomadas em caráter preventivo e que ao fim do inquérito ficarão sem efeito, de modo algum possibilita uma reparação aos danos morais infligidos e à profunda insegurança acarretada ao trabalho médico nas repartições assistenciais do Estado. Assim, serviram sòmente para gerar desconfiança e inquietação.

De maior gravidade que a atitude governamental, acima referida, e, de certo modo dela conseqüente é a campanha sensacionalista desencadeada por determinados órgãos da Imprensa visando o descrédito e a difamação da Classe Médica e dos Serviços Médicos do Estado.

Esta campanha, profundamente injusta e antiética e que culminou com manchetes escandalosas e altamente ofensivas à dignidade da classe, merece a nossa mais veemente repulsa"

O SACRIFÍCIO

"Por outro lado, a análise serena e imparcial dos fatos vem trazer a lume, mais uma vez, as deficiências de organização e de funcionamento de grande parte da rêde hospitalar e a que a abnegação e o sacrifício dos médicos consegue, quase sempre, compensar. Tais deficiências não têm merecido, infelizmente, a devida atenção das várias administrações, malgrado as constantes reclamações e apelos da classe médica.

Como resultante das considerações acima a assembléia chegou às seguintes decisões:

1º) Afirmar absoluta solidariedade aos colegas injusta e arbitràriamente atingidos;

2º) Manifestar ao governador do Estado e ao secretário de Saúde o protesto e o profundo desagrado da classe médica, esperando uma solução imediata dos inquéritos abertos;

3º) Repudiar os conceitos ofensivos à dignidade da classe médica, expressos pelo noticiário sensacionalista de alguns jornais que intentam incompatibilizar a classe com a opinião pública;

4º) Condensar tôda e qualquer interferência de caráter político-partidário no eqüacionamento e solução dos problemas da classe médica;

5º) Solicitar que as entidades de classe se unam em uma campanha para fixação das "condições mínimas de segurança e de eficiência técnica do trabalho médico", de modo a defender a população e a classe contra a repetição de tão deploráveis ocorrências".

PERISCOPIO

OS parlamentares que mais têm acompanhado, nos bastidores, a luta entre Pedro Aleixo, presidente em exercício da República, e Auro de Moura Andrade, presidente do Senado, pela condição de presidente do Congresso Nacional, não têm quaisquer dúvidas — ratificando o que, ontem, previa a seção «Notas Políticas» do «DN» — que as manobras de Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, em favor de Aleixo, não terão o apoio do plenário, a não ser que o govêrno Costa e Silva ponha em ação o «rôlo compressor» e venha a destorcer a soberania de decisão dos congressistas. Essa hipótese, entretanto, não vingará. Podemos garantir, com base em informações fidedignas, chegadas de Punta del Este, ontem, que o presidente Costa e Silva garantiu que não acionará qualquer dispositivo de pressão sôbre o Congresso para resolver a questão em favor de Pedro Aleixo.

AURO Está no dianteira

Os observadores mais entranhados com o desenvolvimento dessa questão prevêem que surja uma nova fórmula política, diferente das já tentadas, a partir de amanhã, para solucionar êsse caso da presidência do Congresso.

O que é certo é que, HOJE, Auro de Moura Andrade, mesmo porque está apoiado no texto legal, leva nítida vantagem sôbre Pedro Aleixo, nessa luta pouco nobre e muito personalista.

☆ ☆ ☆

O EX-PRESIDENTE Jânio Quadros foi ouvido, ontem, em São Paulo, pelos parlamentares sensíveis à sua orientação política sôbre a posição dos janistas, em face do movimento de união nacional, liderado no MDB por Amaral Neto. Jânio declara que, em princípio, é favorável ao movimento de união nacional, preferindo que os janistas nêle se incorporem, a desbaratar a unidade do pequeno bloco, em posições antagônicas. Acha, entretanto, que a adesão dos janistas à união nacional deve, por conveniência, aguardar alguns dias para se ver bem nitidamente a disposição de Costa e Silva a respeito.

JANIO O que pensa de Magalhães

Jânio, em têrmos de política federal, vai inserir sua orientação e dos elementos que lhe são fiéis à linha de uma pessoa: o chanceler José de Magalhães Pinto — «nosso homem com o presidente» (textual).

☆ ☆ ☆

A PRESENÇA no Brasil do sr. Juscelino Kubitschek vai trazer, já nos próximos dias, o primeiro caso de opção sôbre pretensões da «linha dura» para o presidente Costa e Silva.

Há setores militares residuais que não consideram apolítica a atitude de JK, reunindo-se, diàriamente, com Carlos Lacerda e Renato Archer.

A declaração de CL, publicada ontem pelo «DN», antes de embarcar para os Estados Unidos — «com a volta de Juscelino a Frente Ampla deu um grande passo» —, ao ver dêsse grupo configura, pela confissão do ex-governador, nitidamente, que o ex-presidente está aqui, em atividade política.

O ministro Gama e Silva, da Justiça, ao que se sabe, acolhe êsse ponto de vista.

Enquanto isso, Juscelino descansa em Minas, onde seu retôrno mereceu voto de congratulações da Assembléia Legislativa local. Voltará para o Rio, no domingo, provàvelmente.

☆ ☆ ☆

O MARECHAL Amauri Kruel, ontem, declarou a esta coluna: «Deixei o serviço ativo do Exército nove meses antes da data de minha compulsória, porque não podia tolerar mais, respeitando o código de disciplina, a ditadura castelista. No mesmo momento em que deixei o serviço ativo, onde poderia ter permanecido até 11 de abril próximo passado, quando completei 65 anos de vida, lancei um manifesto à nação, que acabou por ganhar exatamente o sentido de sua intenção: mostrar que Castelo Branco se comportava não mais como um chefe supremo das Fôrças Armadas, mas como um ditador que delas pensava dispor, a seu bel-prazer e interêsse pessoal. Àquela época muitos — a maioria dos meus companheiros de farda, a meu ver — pensavam como eu. O meu gesto teve o sentido de exprimir êsse estado de coisas, e, evidentemente, contribuir para a consolidação da candidatura Costa e Silva, contra a qual se trabalhava às escâncaras, no Palácio Presidencial».

☆ ☆ ☆

O MARECHAL Amauri Kruel é, agora, fazendeiro e, valendo-se de sua experiência pessoal de criador, vai pedir a atenção das autoridades para «a revogação do impôsto adicional de 50 cruzeiros novos, por cabeça, que está tornando a bovinocultura nacional uma atividade antieconômica e, por isso mesmo, condenando-a ao desaparecimento, a médio e longo prazo». Kruel, focalizando êsse ponto, acrescenta como um dado para que se possa aferir a gravidade da situação: «O consumo interno de carne bovina foi, evidentemente, reduzido pelo fatalismo da conseqüência de dois fatôres simultâneos, introduzidos pela política do govêrno passado: a diminuição sensível do poder de compra do povo, mesmo das mercadorias de consumo forçado, e a elevação do preço do produto, agravada por impostos, como êsse da tributação de 50 cruzeiros novos por cabeça de gado. E' preciso que o criador seja aliviado dêste tributo e, ao mesmo tempo, seja obrigado a transferir a redução dêsse ônus para o consumidor, em têrmos de diminuição do preço final do produto».

KRUEL Intervenham nos frigoríficos

☆ ☆ ☆

E AINDA Kruel conclui sôbre êsse assunto: Acresce que, além da queda de consumo do mercado interno, está ocorrendo um fenômeno desconcertante para o observador atento do mercado mundial de carne: os preços do produto na Bôlsa Internacional (Buenos Aires e Londres) estão em nítida tendência baixista, apesar da demanda se haver intensificado, como provam as propostas concretas de compra de carne bovina — por exemplo — do maior mercado consumidor do mundo, em poder aquisitivo, o Mercado Comum Europeu. Verifica-se, pois, que o criador de gado — eu sou um modestíssimo criador que só possui 300 cabeças — está comprimido entre um preço aviltante para o seu custo de produção no mercado interno e uma tendência baixista, fàcilmente verificável, no mercado externo».

☆ ☆ ☆

O MARECHAL Kruel dirá ao presidente Costa e Silva que é «francamente favorável à intervenção nos três frigoríficos estrangeiros do Rio Grande do Sul, que estão levando, por interêsse particular conflitante com o interêsse público, a pecuária local à insolvabilidade».

«Perachi Barcelos está com tôda a razão» — afirma Kruel.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO americano — está sendo confirmado em Punta del Este — decidiu criar um Fundo de Financiamento (a longo prazo) para os países subdesenvolvidos adquirirem farinha de peixes, elemento considerado de alto valor nutritivo pelo professor Ronaldo Delamare, e já universalmente consagrado, nos meios científicos, como «a proteína branca».

O agente financeiro será o Banco Mundial.

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Otávio Rodrigues Lima, participante do I Simpósio de Estudos de Planificação da Família, a se realizar na primeira semana de maio, recém-chegado de Congresso em Santiago, com o mesmo fim, fala sôbre o grande tema mundial da atualidade:

«Planejar a família não é forçosamente impedir a natalidade. E' trazer ao mundo indivíduos aos quais se deverão dar condições de vida necessárias ao seu desenvolvimento digno. A natalidade descontrolada, anárquica, leva à subversão social. Um indivíduo sem recursos para manter sua família, é um revoltado que se entregará ao primeiro senhor que lhe prometa qualquer coisa, mesmo que tenha de, futuramente, pagar essa coisa com sua própria liberdade. O contrôle da natalidade é, por conseguinte, um gesto de inteligência, um gesto humano. Nos povos mais adiantados do mundo existe o contrôle da natalidade».

EXTRA

● O Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais — IPES — São Paulo promoverá um curso de conferências sôbre o tema «A Constituição Brasileira e as tendências políticas, sociais e econômicas contemporâneas». Os professôres Miguel Reale, Gofredo da Silva Teles, Camilo Ashcar, Oscar Barreto Filho e José Luís de Anhaia Melo farão as conferências, sendo que as inscrições estarão abertas até o dia 25. ● Agora vem aí o concurso nacional para premiar inventos brasileiros. O diretor do Serviço Estadual de Assistência aos Inventores, de São Paulo, instituiu o «Prêmio Governador do Estado». Os inventores que se habilitem, porque há dez prêmios em dinheiro e as inscrições estarão abertas até 30 de novembro dêste ano. ● O Grupo Parlamentar Municipalista realizará em Brasília, no dia 19 um encontro de âmbito nacional, com a presença de prefeitos e vereadores das capitais e municípios com população acima de 100 mil pessoas. Entre outros pontos, o da eleição direta dos prefeitos das capitais está na pauta. ● O Grupo visão dá coquetel, às 17 horas de hoje, no Teatro Jovem, preparando-se para lançar «A Pena e a Lei», de Ariano Suassuna.

● O sr. Rui Gomes de Almeida homenageou, ontem, com um jantar, em sua residência, o ministro Delfim Neto. ● Almoçando, juntos, ontem, no Copa: o presidente do IBC, Horácio Coimbra, o senador Irineu Bornhausen e o governador de Santa Catarina, Ivo Silveira. ● O sr. Euclides Rodrigues de Oliveira, irmão do diretor do Banco da Lavoura, Francisco (Chiquinho) Rodrigues de Oliveira, é o nôvo diretor do Banco do Estado da Guanabara. ● Na segunda quinzena de maio estará reunido em Genebra, sob a presidência de Earl Warren, chefe da Côrte Suprema dos EUA, o Congresso Internacional de Juristas. Nesse conclave, o ministro do STF, Prado Kelly, pronunciará conferência. ● O mineiro Paulo Neves, irmão do ex-«premier» Tancredo Neves, explica que a guerrilha de Caparaó não permitia alternativas: ou os rebeldes fracassavam ou morriam ali mesmo, já que a região é a mais fértil do Brasil em impaludismo. ● O padre Michel Certan, cuja chegada ao Brasil mereceu destaque na 6ª página do «DN», de ontem, às 20h30m proferirá palestra na residência do sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro (ladeira do Ascurra, 45), para a qual estão convidados todos os interessados, sôbre o tema «Utilização dos Veículos de Comunicação de Massa para a Evangelização». ● Desde ontem, o ministro da Justiça despacha com um nôvo secretário particular: Luís Antônio de Gama e Silva Júnior, que tem 21 anos e é seu filho.

INDUSTRIAIS TÊXTEIS QUEREM FINANCIAMENTO DIRETO

ECONOMIA & FINANÇAS

Operação de "Open Market"

O PRESIDENTE do Banco Central, sr. Rui Leme, fêz declarações bastante animadoras a respeito do problema de crédito em Belo Horizonte, acenando com a redução do montante do volume de depósitos compulsórios e com a diminuição da taxa de redesconto, hoje colocada em um nível demasiadamente elevado. Enquanto, na Europa e nos Estados Unidos, vemos, no comêço dêste ano, uma tendência para reduzir a taxa de redesconto, a qual em alguns países é de 4% ao ano, no Brasil foi elevada, para as operações com duplicatas, papéis legítimos de comércio, de 8 para 22%. A faculdade de elevação da proporção dos depósitos compulsórios até 35% do total, embora ainda não utilizada pelas autoridades monetárias, obriga aos bancos comerciais a manterem um encaixe além do que seria necessário para suas operações normais.

As duas medidas contribuem para o encarecimento do dinheiro. Reconheceu o presidente do Banco Central que uma das causas das crises que afetam a economia é o alto preço do dinheiro para as atividades produtivas, atribuindo êste alto preço aos elevados custos operacionais dos bancos. Êstes custos operacionais elevados resultam de medidas dos próprios bancos, como a multiplicidade de agências, que acarretam a existência de pessoal numeroso, com muitas delas operando em regime deficitário; o horário extenso, que exige também pessoal mais numeroso; a falta de mecanização, etc. Entretanto, o alto custo operacional deriva, também, de medidas do próprio govêrno, com a elevada proporção dos depósitos compulsórios àordem do Banco Central e a altíssima taxa de redescontos cobrada pelo mesmo Banco, medidas que o próprio prof. Rui Leme qualificou de recurso antiquado para controlar os meios de pagamentos.

Prefere o nôvo presidente do Banco Central o sistema de "open market", largamente utilizado em todos os principais centros financeiros do mundo. A recente Resolução do Banco Central, de nº 85, que permite a recompra, pelo Tesouro, das Obrigações Reajustáveis, quando adquiridas pelos bancos comerciais, a partir do 31º dia da emissão, é um primeiro passo para as operações "open market", embora neste a faculdade seja mais larga, pois abrange tôdas as operações. O contrôle da liquidez bancária através do mercado de títulos, como acontece no regime de "open market", é mais liberal, e, além disso, permite uma maior aproximação e confiança entre o Banco Central e os bancos comerciais. É preciso que a rêde bancária se habitue a usar as facilidades do "open market" a fim de que se torne possível o recurso ao aumento dos depósitos compulsórios e da taxa de redesconto. Ao contrário, à medida que o "open market" adquira maior consistência, será possível reduzir tanto o volume dos depósitos compulsórios quanto a taxa de redesconto. Além disso, as operações de redesconto podem ser reservadas, por exemplo, ao crédito rural, onde as taxas de juros devem ser mais baixas.

NACIONAIS

Iniciou-se na segunda-feira passada o Curso de Programação Industrial, que se realiza pela primeira vez no Brasil, sob os auspícios do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Centro de Desenvolvimento Econômico SEPAL/BNDE e do Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social, das Nações Unidas.

Êste curso se realiza nos moldes dos que até então se vinham realizando sòmente em Santiago do Chile para participantes de tôda a América Latina. Testemunha o curso referido o interêsse das Nações Unidas, através de suas agências na América Latina, pelo problema de treinamento de mão-de-obra no continente, assim como nova contribuição do BNDE para o aprimoramento de equipes em benefício do desenvolvimento econômico do país.

O curso tem por objetivo preparar economistas, engenheiros e outros profissionais em matéria de planificação do desenvolvimento da indústria manufatureira.

● Na próxima têrça-feira, dia 18, a Confederação Nacional da Agricultura promoverá uma reunião de pecuaristas para debater o seguinte temário: I — Estimativa das disponibilidades de bovinos para a safra e entressafra de 1967; II — Comportamento do mercado em relação às cotações nos diferentes meses e regiões; III — Causas do encarecimento do custo de produção de novilho magro, gordo e de carne e como proceder para tornar mais acessível ao consumidor; IV — Influência das Legislações Tributárias sôbre a produção e o comércio da carne, muito especialmente o ICM; V — Estabelecimento de cotas de exportação para o Rio Grande do Sul e Brasil Central, inclusive de boi em pé; VI — Estocagem e seu financiamento; VII — Implantação de cooperativas de carne; VIII — Preços internacionais e mercados externos; XI — Financiamento para reprodutores machos e fêmeas sem muida para a produção de novilho de corte; X — Estudo da possível aplicação dos 50% do Impôsto de Renda em projetos de organização da agropecuária na SUDAM e SUDENE; XI — Condições de pagamento do novilho gordo; XII — Situação dos créditos dos invernistas nos frigoríficos em concordata.

INTERNACIONAIS

O número de voluntários enviados para a América Latina pelo "Serviço Alemão ao Desenvolvimento" aumentará mais ainda. Atualmente há os no Nordeste do Brasil, onde trabalham especialistas na sociedade cooperativa Pindorama (Alagoas), cuidando desde as culturas e plantações até a fabricação de geléias. Outros encontram-se no Sul, estabelecidos no Estado de São Paulo. Na Bolívia ensinam em uma escola de aprendizes de Sucre, contribuindo para a formação e o desenvolvimento da agricultura naquele país. No terreno dos investimentos, as firmas alemãs aplicaram mais de 800 milhões de marcos sòmente no Brasil, o que representa um têrço de todos os investimentos alemães nos países em desenvolvimento. Na Argentina, que, depois do Brasil é o país onde mais se investiu, o capital privado alemão atinge a 300 milhões de marcos.

UMA delegação de empresários representando os Sindicatos da Indústria Têxtil de todo o país foi, ontem à noite, solicitar ao ministro da Fazenda a instituição de um sistema de financiamento direto às emprêsas, através do Banco do Brasil ou com repasse da Carteira de Redescontos aos bancos particulares.

Alegaram os industriais que no sistema de financiamento instituído pela Circular nº 21, que custou ao Tesouro Nacional cêrca de NCr$ 100 milhões, não houve transferência de benefícios ao produtor ou ao consumidor através de uma diminuição de juros, que continuaram pagando 4 ou 5,5% ao mês, quando para sobreviver a indústria nacional só pode pagar 1,5%, no máximo.

CONTRA VOLTA A 21

Pediram expressamente os industriais, liderados pelo sr. Luís Américo Medeiros, presidente do Sindicato da Indústria Têxtil de São Paulo, e que falou com delegação da VI Convenção Nacional da Indústria Têxtil, que o ministro Delfim Neto «não permita a reedição de sistemas de financiamento nos moldes da Circular 21», por considerar que a experiência anterior «representou um grande sacrifício para os cofres públicos, mas nem por isso atingiu seus objetivos, pois o valor do subsídio que as autoridades monetárias quiseram dar à produção foi todo absorvido através do «boneco» recebido pelos investidores e pelos intermediários daquela operação, as Companhias de Financiamento».

JURO E' DE 1,5%

O porta-voz dos industriais informou após a reunião com o ministro Delfim Neto que «a classe empresarial está acompanhando com muita atenção e expectativa as demarches das autoridades monetárias, com o objetivo de reduzir a taxa de juros. Isto porque a indústria, notadamente a do capital nacional, viu-se nestes últimos anos violentamente esvaziada em sua potencialidade financeira e até economicamente pelos altos juros de 4 e mesmo de mais de 5,5% ao mês, que foi obrigada a pagar».

— Julgamos — frisou o líder têxtil — que as medidas que as autoridades monetárias desejam adotar são essenciais à sobrevivência da indústria e não podem deixar de entrar em vigor, a fim de permitir que a taxa de juros desça a um nível e 1,5% ao mês, compatível com os preços de venda de seus produtos no mercado. Por êste motivo e pela importância do problema, não podem deixar os industriais de se pronunciarem neste momento contra a reedição de sistemas de financiamento, como foi o instituído pela Circular 21, pois além de representarem um grande sacrifício para os cofres públicos nem por isso atingiram os seus objetivos, uma vez que os subsídios que as autoridades monetárias quiseram dar à produção foram todos absorvidos através do «boneco» recebido pelos investidores e pelos intermediários dessa operação, as Companhias de Financiamento.

FINANCIAMENTO DIRETO

Prosseguindo, disse o sr. Luís Medeiros que os industriais julgam que «qualquer financiamento, fundo rotativo ou que nome tenha, que venha a ser abastecido com recursos das autoridades monetárias, não tem razão de ser a menos que seja diretamente administrado pelas autoridades e seus recursos entregues diretamente às emprêsas industriais e comerciais. Com isso evitar-se-á não sòmente uma comissão indevida, reduzindo-se ainda o custo do dinheiro, como impedirá que os intermediários possam cobrar diferenças com «boneco» ou outras despesas. Na Circular 21, que custou ao Tesouro Nacional cêrca de NCr$ 100 milhões, não houve transferência de benefícios ao produtor ou ao consumidor através de uma diminuição de juros».

E concluiu o presidente do Sindicato Têxtil de S. Paulo:

— Se o Banco Central puder dispor de NCr$ 250 milhões para financiar e venda de produtos industriais, deveria entregá-los ao Banco do Brasil ou, através da Carteira de Redescontos, aos bancos particulares, para que os mesmos possam operar com juros módicos no financiamento da produção.

CASSETETE E GÁS VIERAM EM TEMPO ACALMAR JOVENS

VARSÓVIA (Polônia), 13 — A polícia teve de usar cassetetes e gás lacrimogênio para acalmar milhares de jovens que pretendiam invadir o Palácio da Cultura, onde «The rolling stones» faziam uma exibição musical. Na sala de concêrto, os jovens com sintomas histéricos, saltavam nas suas poltronas, gritando e atirando as jaquetas para o alto, enquanto fora, soldados protegidos por capacetes de aço, se esforçavam por conter a juventude furiosa, que ameaçava com pedras. Multidão de curiosos permaneceu por trás das barreiras de policiais, ao mesmo tempo em que cêrca de mil jovens gritavam: «Por que não podemos entrar para ver os «Rolling Stones»?

FINANCEIRAS TÊM ENCONTRO EM MAIO

O presidente da ADECIF voltou a conferenciar com o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central, objetivando a adoção de medidas para dinamizar mercado de capitais e para informar que, em maio, haverá o II Encontro Nacional das Emprêsas Financeiras.

E, ontem, o sr. José Luís Moreira de Sousa informou as atribuições dos novos dirigentes do Banco Central: o senhor Germano Lira ficou na parte relativa às atividades operacionais, o sr. Hélio Marques Viana, com a fiscalização, o sr. Ari Burger com o câmbio e crédito agrícola, e com o sr. Rui Leme a parte administrativa e jurídica.

OUTRA 21

Por último, revelou que o ministro Delfim Neto deverá anunciar, dentro de poucos dias, a reformulação do sistema da Resolução número 21, sem os inconvenientes do referido ato.

OUTROS ASSUNTOS

A segunda parte da reunião de ontem foi presidida pelo sr. Brás Ventura, tendo sido assentadas as primeiras medidas para a organização do II Encontro, entre as quais o pedido de sugestões aos associados para o temário. O plenário aprovou, por aclamação, a reeleição do professor Teófilo de Azeredo Santos para representante da entidade na Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, em face de ter sido encerrado o seu mandato. A reeleição por aclamação fôra proposta pelo senhor Everaldo Leite, que destacou, na oportunidade, a atuação eficiente desenvolvida pelo conhecido jurista-empresário. O sr. Brás Ventura fêz apêlo para que as emprêsas aproveitem o máximo o Curso sôbre Mercado de Capitais que vai ser brevemente realizado pelo BNDE e Fundação Getúlio Vargas, havendo ainda vagas. A comissão de investimentos vai reunir-se para examinar o problema das ações em bôlsa e fornecer elementos à diretoria para seus entendimentos com a Bôlsa de Valôres da Guanabara.

EMPRESÁRIOS NA MISSÃO À ITÁLIA

Na primeira quinzena de maio, viajará para a Itália, sob a chefia do sr. Iris Meinberg, a Missão Comercial Brasileira, organizada pela Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais e Confederação Nacional da Agricultura, em colaboração com as Confederações Nacionais do Comércio e da Indústria.

A finalidade é a venda de produtos brasileiros no mercado italiano, especialmente os agrícolas e os manufaturados alimentícios (enlatados de carne, frutas e vegetais), com vistas à famosa Feira de Bolonha, maior feira mundial de produtos agrícolas, a qual se realizará de 8 a 23 de maio.

Já se acham integradas na delegação algumas das maiores firmas exportadoras paulistas e cariocas, entre as quais J. B. Duarte, Forexp SA. Cia. Anhanguera de Exportação, Nimo Gallo, Matarazzo SA. OCA, Arquitetura e Decorações; ANEC (Pool dos exportadores de milho), Mário Colombo etc.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,60471 e a NCr$ 7,55595. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,60471	7,55595
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62920	0,62437
Franco francês	0,55046	0,54607
Franco belga	0,054761	0,054324
Coroa sueca	0,52833	0,52407
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39435	0,39082
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38132	0,37786
Florim	0,75300	0,74749
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080

Pêso argentino	0,00806[illegible]
Shilling	0,1054[illegible]
Escudo	0,0939[illegible]
Peseta	0,0469[illegible]
$-Convênio	2,715
£-Islândia e £-RPC	7,60471
Ouro fino, g	3.055,1228

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	7,630
Dólar	2,715
Franco francês	0,550
Franco suíço	0,632
Marco	0,685
Dólar canadense	2,520
Coroa sueca	0,525
Coroa dinamarquesa	0,389
Coroa norueguesa	0,410
Escudo chileno	0,750
Florim	0,595
Bolívares	0,00440
Lira	0,0475
Peseta	0,056
Franco belga	0,00850
Pêso argentino	0,035
Pêso uruguaio	0,096
Escudo	0,0235
Guarani	0,225
Pêso boliviano	0,140
Pêso colombiano	0,215
Pêso mexicano	0,105
Shilling	0,096
Sols peruano	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 188.955 títulos na importância de NCr$ 236.785,32; o pregão da tarde, 103.143, no valor de NCr$ 49.542,22 e o mercado fracionário 2.054, no valor de NCr$ 2.843,34. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam o total de NCr$ 110.000,00. O índice BV a 94,7 acusou baixa de 1,3 ponto. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres, foi de 296.66, na importância de NCr$ 335.630,88.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-4-67 — 3.782; 12-4-67 — 3.829; 6-4-67 — 3.980; 30-3-67 — 3.922; abril de 66 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	40	27,50
Portador, 5 anos	400	22,20
	507	22,50
Reap. Econômico 1957	8.044	0,67
Recuperação Financeira	1.986	0,60
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 303	330	0,79
Lei 820, Plano «A»	4.007	0,80
	637	0,76
	1.500	0,78
Títulos Progressivos	9	313,00
	6	315,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	100	1,72
Idem, ord.	100	1,60
Arno	3.500	0,61
Banco do Brasil	2.573	4,70
	5.000	4,75
Brasileira de Roupas	3.800	0,50
C.B.U.M.	3.500	0,50
	500	0,52
Brahma, pref.	2.000	1,73
	5.900	1,73
	2.000	1,74
	1.400	1,75
	700	1,77
	1.400	1,78
Brahma, ord.	1.100	1,80
	1.800	1,81
	1.000	1,82
	2.000	1,84
	1.300	1,85
Docas de Santos	26.100	0,70
	1.000	0,71
Dona Isabel	200	0,62
América Fabril	3.000	0,34
	7.500	0,35
Sousa Cruz	1.900	2,21
	1.000	2,22
Belgo Mineira	3.900	0,74
	17.000	0,75
	8.000	0,76
Sid. Nacional, port.	3.200	1,64
	4.200	1,65
	2.000	1,66
	600	1,67
Sid. Nacional, nom.	100	1,60
Hime	100	0,48
Kibon	600	2,20
Lojas Americanas	400	1,72
	1.600	1,73
Estrêla, pref.	1.000	1,03
	1.000	1,05
Mesbla, pref.	1.600	0,70
	3.200	0,71
	500	0,72
Mesbla, ord.	500	0,72
	2.000	0,73
	1.900	0,74
	4.100	0,75

TÍTULOS	Quant.
Moinho Santista	500
Petrobrás	1.254
	7.500
	1.000
	2.440
	150
Samitri	400
S. Paulo Alpargatas	1.300
Vale do Rio Doce, port.	1.300
Idem, nom.	1.020
	1.232
	700
	3.600
White Martins	2.100
	300
Willys, pref.	2.400
Idem, ord.	2.000
	3.700
LETRAS HIPOTEC.	
Banco Est. Guanabara	500
PREGÃO DA TARDE	
Bras. Energia Elétrica	4.000
	300
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	1.500
	100
	1.000
	400
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	19.000
	30.000
Fôrça e Luz do Paraná	1.000
S. B. Sabbá, ord. nom.	400
Muza Melh., pref. port.	31.000
Motorista União, nom.	400
Serv. Aerofotogramétrico	2.380
Bemoreira, pref. port.	583
Petr. Ipiranga, ord.	1.000
Sid. Mannesmann, pref.	1.000
Moinho Fluminense	300
Carioca Industrial, pref.	500
Antártica Paulista	1.000
Cimento Aratu	3.000

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Valor
Com correção monetária Verba S.A., 17%	180	110.000

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, calmo e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 3.820 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 59.811 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 91 fardos de São Paulo e 80 de Minas, no total de 171 fardos. Saídas, [illegible]. Existência, 1.997 fardos.

SERPA Começou a Falar e Disse: Assinatura é Falsa

Começou, ontem, na 2ª Vara Criminal, o interrogatório dos acusados pelo Ministério Público no processo Mannesmann, os quais, já agora, são 31 ao invés de 32, de vez que a 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça concedeu «habeas-corpus», trancando o processo em relação a um dos advogados da companhia, sr. Fernando Veloso.

Foi ouvido, apenas, o sr. Jorge de Serpa Filho, o acusado principal, que durante várias horas, além de reconhecer falsidade das assinaturas, deu a mesma versão dos fatos da denúncia, calcada não no inquérito da polícia carioca, mas em relatório do general Airton Salgueiro de Freitas, ex-presidente de uma comissão nomeada pelo ministro da Justiça para investigar o caso.

E' FALSA

Insistentemente inquerido pelo juiz Wilson Gomes Menesse, cabou admitindo ser falsa a assinatura, nas promissórias, do outro ex-diretor, José Machado Freire, mas negou sua responsabilidade pela falsificação, dizendo que havia um estoque de promissórias assinadas pelo sr. Machado Freire antes de sua saída da diretoria em novembro de 1964 e procurando atribuir a autoria intelectual da falsificação a outros ex-diretores.

A continuação do interrogatório será ao dia 28.

O QUE É ESTRANHO

Comentavam-se no Fôro várias particularidades estranhas do processo. Em primeiro lugar, atribuía-se a inédita conformidade do réu Jorge de Serpa Filho com a acusação que lhe faz o Ministério Público ao fato da denúncia lhe atribuir crimes de suave [illegible]ção e já prescritos, inteiramente diversos de estelionato e falsidade material de que é acusado na queixa-crime contra êle e outros oferecida anteriormente pela Mannesmann e ratificada por numerosos portadores de promissórias, liderados pelo marechal Odílio Denis.

UM CASO DA DENÚNCIA

Em segundo lugar, estranhava-se o próprio oferecimento da denúncia pelo Ministério Público contra tantas pessoas, algumas evidentemente culpadas, mas a maioria, como por exemplo, os advogados, os diretores fiscais eleitos após o caso do mercado paralelo e os diretores da emprêsa alemã, manifestamente inocentes, quando a 2.ª Câmara Criminal já tinha decidido anteriormente que o Ministério Público perdera o prazo para a denúncia e o monopólio do processo penal.

INEPTA

Decidira, em conseqüência, a 2.ª Câmara que tinha que ser processada a queixa-crime da Mannesmann contra o sr. Serpa e outros. Daí ser incabível a denúncia do Ministério Público, que a 2.ª Câmara, ao conceder «habeas corpus» ao advogado Fernando Veloso, declarou inepta e sem justa causa.

Banco Andrade Arnaud Inicia Campanha Pró-Reconstrução da Igreja de N. S. do Rosário

O incêndio de que destruiu a Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito consternou a cidade inteira e provocou um movimento de solidariedade que, já agora, se traduz numa iniciativa prática: o Banco Andrade Arnaud lançou uma campanha financeira para reconstrução da Igreja, abrindo uma conta especial com o donativo de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) e colocando à disposição do público para o fim de recolher depósitos de contribuição tôdas as suas 51 Agências. Para oficializar a campanha e o donativo inicial, o Gerente da Agência Rosário do Banco Andrade Arnaud, sr. Marcos Tebet, compareceu à missa ao ar livre realizada no último domingo, cumprindo uma tradição da Irmandade. As fotos acima reproduzem um aspecto do ofício religioso e o sr. Marcos Tebet ao lado do Marechal João Batista Matos, Juiz de Nossa Senhora da Irmandade de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos

INTERAMERICANA HOMENAGEIA FUNCIONÁRIO

Cercado pela amizade e o carinho dos seus colegas de trabalho, o Sr. Paulo Conti, Chefe da Contabilidade da Interamericana de Publicidade S.A., foi homenageado pelos seus 25 anos de dedicada colaboração àquela agência. A foto acima é um flagrante do momento em que o Sr. Paulo Conti recebia uma lembrança comemorativa do fato

DESILUDEM AS TESES LIVRESCAS

O sr. Nélson Brandt Maciel declarou, ontem, ao «DN» que o marechal Costa e Silva foi feliz quando escolheu os dirigentes cafeeiros entre os que se identificam com o produto e ressaltou que o comércio cafeeiro está confiante na atuação dos ministros Macedo Soares e Delfim Neto, com vista à política do café.

O ex-presidente do Centro do Café aplaudiu a menção feita pelo presidente da República ao café como proporcionador de empregos porque «o país está desiludido com os reformadores que deixam atrás de si o desemprêgo, as concordatas e as falências para ficarem com as teses livrescas que, amanhã, podem ser consideradas erradas até pelos que as praticam».

SUGESTÕES

Afirmou que todos os que lidam com o café receberam muito bem o discurso presidencial em Londrina e sugeriu, tendo em vista cooperar com as autoridades, as seguintes providências: 1º — deverá ser igual o registro em todos os portos para café do mesmo grupo; 2º — tôdas as compras de cafés do IBC devem ser feitas no pôrto e não no interior, pois no pôrto é que se procede o ensaque dos diversos tipos e qualidades do produto para exportação; 3º — não se admitir, em hipótese alguma, a remessa de cafés de um pôrto para outro, fazendo-se despesas supérfluas e o que é mais grave, vendendo-os por preços inferiores; 4º — em benefício e defesa do próprio mercado, dar conhecimento da situação dos chamados «estoques governamentais», informando a verdadeira quantidade de cafés não aproveitáveis devido ao «caruncho», os mofados e estragados pelos temporais, sobretudo em São Paulo, bem como o total de cafés desviados por desonestidade e em processos criminais.

FERVE A CLASSE DOS SERVIDORES COM...

(Conclusão da 2ª página)

perdura desde o primeiro plano de classificação e, entidades de classe e representações do funcionalismo têm protestado inùtilmente. Em memorial datado de 1 de agôsto de 1960, a Sociedade Brasileira de Estatística apelava para os congressistas no sentido de rejeitarem os vetos apostos ao Plano de Classificação de Cargos, pelo presidente da República. O fato era que os Estatísticos Auxiliares que antes do plano figuravam nas referências 21 a 25 e se situavam na faixa das letras F e H, passaram a ocupar os níveis 8-A e 10-B, enquanto os Estatísticos (letras de H a O) ficaram no nível 17-A, havendo, assim, uma diferença de 7 níveis entre e carreira auxiliar e aprincipal».

NOVA LEGISLAÇÃO AGRAVA SITUAÇÃO

Concluindo, o professor Darci afirmou:

Atos governamentais mais recentes agravaram a situação. Técnicos de Administração, Estatísticos e Enfermeiros, passaram a ocupar níveis de 19 a 2[illegible], enquanto os Auxiliares de enfermagem, Oficiais de Administração e Auxiliares de Estatístico permanecem mais ou menos nos mesmos níveis que lhes foram atribuídos pelo primeiro Plano de Classificação de Cargos. Urge, portanto, que se criem níveis intermediários para essa numerosa classe de servidores. Para as demais carreiras, também é necessário, fundamental que se faça a aproximação entre carreiras auxiliares e principais.

Johnson: Forjar o Mercado Comum é a Principal Tarefa

Rusk entre Johnson (à esquerda) e Truo Davis Júnior (Tesouro)

PUNTA DEL ESTE, 13 — O presidente Lyndon Johnson declarou hoje, na Conferência de Cúpula do Hemisfério Ocidental, que a primeira tarefa que a América Latina tem pela frente é forjar um grande mercado comum e, caso assim decida, recomendaria ao Congresso dos Estados Unidos uma contribuição especial para os fundos que auxiliarão a transição para uma economia regional integrada.

O presidente norte-americano citou a construção de grandes obras multinacionais, a expansão do volume e valor das exportações, a modernização da agricultura, a utilização da ciência e tecnologia modernas e a saúde do povo como as outras tarefas que têm pela frente, e lembrou à juventude que as revoluções armadas trouxeram aos homens do hemisfério ainda maiores tiranias do que aquelas que lutaram para abolir.

INÍCIO DE UM SONHO

Declarou o presidente Lyndon Johnson aos seus colegas latino-americanos:

"Primeiramente, presidente Gestido, seja-me permitido expressar, em nome de todos os membros de minha delegação, a nossa gratidão pela cortesia e generosidade com que o Uruguai recebe suas nações irmãs nesta conferência.

Viemos a Punta del Este como líderes de 20 nações e representantes de mais de 400 milhões de sêres humanos.

Reunimo-nos numa cidade onde, há cinco anos e meio, se forjou uma aliança, se fêz uma promessa e se iniciou um sonho".

VIZINHOS E ALIADOS

E prosseguiu:

"Cabe-nos agora medir o progresso que fizemos. Devemos citar as barreiras que ainda se interpõem entre nós e indicar a realização de nosso sonho. Depois, temos que pôr em movimento os planos que nos coloquem firmemente no caminho para o grande destino a que têm direito os nossos povos.

Reunimo-nos como amigos, como vizinhos, como aliados. Há algumas centenas de anos, éramos o Nôvo Mundo. Agora, cada um de nós enfrenta os problemas da maturidade, isto é, da industrialização, do rápido crescimento urbano, de compartilhar as oportunidades da vida entre todos os nossos povos".

PROBLEMAS DA MATURIDADE

Ressalta a seguir:

"Já não habitamos um Nôvo Mundo. Não podemos eludir nossos problemas, como podiam fazer os primeiros povoadores das Américas, na vastidão de um hemisfério inexplorado. Se quisermos progredir e prosperar, devemos enfrentar os problemas de nossa maturidade. Devemos fazer isso com decisão e sagacidade — agora.

Se assim fizermos, poderemos criar uma nova América, onde o melhor no homem possa florescer num ambiente de liberdade e dignidade. Se negligenciarmos o planejamento, se ignorarmos as responsabilidades que êle exige, se nossa retórica não fôr seguida de ação — fracassarão não só os americanos desta geração, mas centenas de milhões de americanos das futuras gerações".

DISPOSTO A AJUDAR

Johnson continuou:

"A unidade — e apenas a unidade — constitui a nossa fôrça. As barreiras que impedem a realização do sonho de uma nova América são mais poderosas do que o mais forte de nós — agindo sòzinho. Todavia, essas barreiras não podem subsistir contra nossa decisão combinada e nosso esfôrço comum.

Falo-vos como um companheiro disposto a ajudar nesse esfôrço. Represento uma nação comprometida pela História, pelos seus interêsses nacionais e pela simples amizade a ajudar a causa do progresso na América Latina.

Não obstante, a assistência de meu país só será útil se reforçar a nossa determinação, se se ampliar sôbre as bases de nossas realizações — e se se encaminha para a crescente unidade de nosso Hemisfério».

AS TAREFAS

Afirmou depois:

«Eis aqui, a meu ver, as tarefas que temos diante de nós:

Primeiro, forjareis um nôvo mercado comum, que ampliará vossa base industrial, aumentando vossa participação no comércio mundial e ampliando as oportunidades econômicas de vossos povos. Já expus claramente a minha posição ao Congresso de meu país: se a América Latina decidir criar um mercado comum, recomendarei ao Congresso uma contribuição substancial para um fundo que ajude a aliviar a transição da economia atual para uma economia regional integrada.

OBRAS MULTINACIONAIS

Continuou enumerando:

Segundo, vós planejareis e vos unireis para construir grandes obras multinacionais que abrirão as fronteiras interiores da América Latina. Isso suprirá finalmente as bases materiais para o sonho de unidade continental de Bolívar. Pedirei a meu país que forneça, num período de três anos, meios adicionais substanciais destinados ao Fundo de Operações Especiais do Banco Interamericano de Desenvolvimento como nossa parte nesse esfôrço especial. Pedirei também ao Banco de Exportação e Importação que conceda atenção urgente e simpática, onde quer que esta fôr econòmicamente viável, a empréstimos para estações terrestres que trarão as comunicações por satélites para a América Latina.

EXPORTAÇÃO

Terceiro, eu sei quão arduamente estais trabalhando para expandir o volume e o valor da exportação latino-americana. Esforços bilaterais e multilaterais para alcançar isto já estão sendo feitos. Mas eu deixei claro ontem à tarde em nossa sessão privativa que estamos preparados para estudar outro passo em matéria de política de comércio internacional. Estamos prontos a estudar com outros países industrializados — e com nosso povo — a possibilidade de tarifas preferenciais temporárias para todos os países em processo de desenvolvimento nos mercados de todos os países industrializados. Estamos também preparados para dar nossa contribuição a esforços adicionais partilhados com relação ao Acôrdo Internacional do Café.

AGRICULTURA

Quarto, todos nós sabemos que modernizar a agricultura e aumentar sua produtividade são tarefas urgentes da América Latina, assim como do mundo inteiro. E' igualmente importante modernizar a educação. Já instei com o nosso govêrno sôbre o aumento de nossa ajuda bilateral na agricultura e na educação.

USO DA TECNOLOGIA

Quinto, estais empenhados na tarefa de utilizar os conhecimentos comuns da ciência e da tecnologia modernas para melhorar as condições de vida latino-americana. Além dos recursos adicionais que pedimos para a educação, estamos dispostos a colaborar com as nações latino-americanas no seguinte:

— criação de um centro interamericano de treinamento para transmissões educativas e apoio a um plano pilôto de televisão educativa num país centro-americano;

— estabelecimento de uma nova fundação interamericana para ciência e tecnologia;

— desenvolvimento de um programa regional de ciência e tecnologia marítimas;

— estudo de um programa latino-americano para usos pacíficos da energia nuclear.

SAÚDE

Sexto, a saúde do povo da América Latina depende, em última análise, de tudo o que fizermos para modernizar a vida da região. Mas não podemos jamais esquecer que quando não damos a nossos filhos alimentação adequada, isto os afeta permanentemente como sêres humanos e como cidadãos. Por conseguinte, propusemos aumentar nosso programa de alimentos para crianças em idade pré-escolar na América Latina e aumentar substancialmente os programas de merenda escolar. Estamos também preparados para estabelecer na América Latina um centro de demonstração de concentrados de proteínas de peixe. Cremos que êste ingrediente essencial para uma alimentação equilibrada pode ser usado a preço mais baixo do que no passado.

EDUCAÇÃO

Disse em seguida:

Finalmente, instarei para que sejam destinados fundos para ajudar o estabelecimento de centros para estudos da Aliança para o Progresso nas universidades dos Estados Unidos. Nossa associação deve se basear no respeito por nossas diversas culturas e civilização. E o respeito decorre do conhecimento.

Êste nôvo programa educacional oferecerá novas oportunidades para estudantes e educadores de vossos países e do meu de trabalharem conjuntamente.

As discussões aqui travadas são regidas pelos têrmos técnicos das políticas de comércio e desenvolvimento.

Todavia além dêsses têrmos impessoais está a realidade individual de cada homem, mulher ou criança. E para êles, e especialmente para os jovens, que existem a esperança e o desafio da Aliança para o Progresso.

Por êles devemos caminhar para a frente desde êste momento a fim de: — construir mais escolas, hospitais e estradas; — produzir maior quantidade de alimentos; — fomentar um maior intercâmbio comercial; — trabalhar para solucionar os difíceis problemas, de pôr em prática as reformas tributária e agrária; — criar novos empregos e oportunidades de trabalho; — eliminar o excesso de burocracia e agir no sentido da urgência exigida pelo momento; e, sobretudo, levar até sua conclusão, os programas que adotamos».

PROMESSA

Johnson declarou:

«Prometo-vos, hoje, que farei o que estiver ao meu alcance, durante o meu govêrno, para ajudar-vos a fazer frente a essas provas.

Um dos primeiros grupos com que me reuni, ao assumir a presidência, foi com o de vossos embaixadores, em Washington. Desde êsse tempo, acelerei a ajuda dos Estados Unidos à Aliança: ao elevar substancialmente a contribuição de meu país a êsse programa em mais de 35 por cento nos últimos três anos. Compreendo o que está em jôgo, para vós e para meu país, na América Latina.

E compreendo que o tempo está passando. Dou-me conta que o sonho de uma Nova América não pode esperar. Sei que experimentais o mesmo sentido de urgência, a mesma necessidade de que se tomem prontas decisões e de que sejam eficazmente levadas a cabo em vosso país, tal como no meu.

MENSAGEM A JUVENTUDE

«Prezados colegas, quisera terminar dirigindo-me não ùnicamente a vós, mas também à juventude de nossas nações, aos estudantes das escolas e das universidades, aos jovens das fazendas e das fábricas, dos sindicatos e dos postos públicos, a todos aquêles que estão ingressando em sua face de responsabilidade.

Eis a mensagem que trago para êles:

Todos os ideais que temos mantido desde que teve início a Aliança só poderão se converter em realidade se a inteligência e a vontade de todos vós forem empenhadas nessa tarefa.

E nosso dever — o dever daqueles que ocupam cargos públicos e têm grandes responsabilidades na atualidade — criar um meio através do qual vós possais ser parte da Nova América.

E nosso dever preparar-nos, agora, para usar os instrumentos da educação e do idealismo que é nossa herança natural, para os objetivos humanistas que calam fundo em nossa civilização comum».

E ressaltou:

«Vós clamais por reforma, pelo que Franklin Delano Roosevelt denominou «New Deal». Vós não as desejais impostas. Vós desejais uma oportunidade de ajudar a plasmar as vossas condições de vida.

Vós — a juventude das Américas — deveis saber que revoluções armadas trouxeram aos homens neste hemisfério, e nas selvas remotas, ainda maiores tiranias do que aquelas que êles lutaram para abolir.

Aqui nos países da Aliança, uma revolução pacífica afirmou a habilidade do homem de modificar as condições de sua vida através das instituições da democracia. Em vossas mãos está a tarefa de levá-la avante.

RESPONSABILIDADE

Johnson concluiu:

«O ritmo das reformas não é bastante rápido. Êle permanecerá demasiado lento — a não ser que vós junteis energias, técnicas e compromissos e um poderoso esfôrço que se estenda aos mais longínquos rincões de nosso hemisfério.

E chegado êste momento. E nossa a responsabilidade.

Declaremos os próximos dez anos a Década da Urgência.

Unamos nossa determinação e nossos recursos às tarefas comuns — até que o sonho de uma Nova América se transforme em realidade na vida de todos os nossos povos».

IBRAHIM SUED REVELA:

Seu Artur Leva Johnson a Definir Tese Atômica

PUNTA DEL ESTE, 13 (De Ibrahim Sued) — O marechal Costa e Silva despede-se hoje do presidente Gestido preparando o retôrno ao país: sua ...ção foi consagrada, inclusive, pela ...rensa que abriu manchete com a ...ndo vitória do Brasil», conseguin... de Johnson, segundo tese de Seu ...r a exploração pacífica da ener... atômica na América Latina.

...O presidente da República decla... ...ter saído satisfeito da Confe... de Cúpula e manteve, hoje, con... com os presidentes do Chile e do ..., em nossa Embaixada: so não ...u de acôrdo com seu julgamento ...re o discurso do presidente dos ..., que considerei — como outros o ...ram — decepcionante, pois sem ne...m conteúdo concreto.

CAFÉ PELA MANHÃ

O marechal Costa e Silva e os pre...ntes de Honduras e El Salvador ...raram, hoje pela manhã, da satura... do mercado de café, decidindo ado... medidas para fomentar o seu con...no e abrir novas frentes mundiais, ...rcando futura reunião, ainda sem ...a. Amanhã, os chefes de Estado ...inarão a declaração final da con...ência e Seu Artur retornará logo ... Rio, com escala em Pôrto Alegre.

VITÓRIA A DOIS

Costa e Silva e Magalhães Pinto foram muito cumprimentados pela vitória do Brasil, com a inclusão no preâmbulo das decisões sôbre a criação do mercado comum latino-americano. Os presidentes oferecem, hoje à noite, grande recepção, despedindo-se do presidente Oscar Gestido. Seu Artur declarou-me que retorna satisfeito. Mas, para mim, foi uma decepção o discurso, em têrmos gerais e abstratos, feito hoje pelo presidente Johnson. Foram só promessas: nada de concreto.

GRANDE ÊXITO

A imprensa destaca, até em manchetes, a «grande vitória» do Brasil. Os jornais argentinos, mais discretos, ressaltam igualmente a atuação brasileira. O desenvolvimento de um programa latino de exploração atômica, anunciado por Johnson em seu discurso de hoje, foi uma importante vitória da diplomacia brasileira. A princípio, os Estados Unidos se opuseram a nossa tese, mas Magalhães Pinto fincou pé, seguindo as instruções de Seu Artur e conseguindo, finalmente, vencer as restrições.

FREI E BELAUNDE

Após a sessão desta tarde, Costa e Silva dirigiu-se à Embaixada do Brasil, recebendo o presidente Frei, com quem conversou por 20 minutos, a portas fechadas. Depois, afirmou que tratara de problemas relativos aos dois países. Fêz referência idêntica a que fêz, em seguida ao encontro com Belaunde Terry, que chegou, mal acabara a conversa com o presidente chileno.

Seu Artur está satisfeito com os resultados da conferência e viu alta significação para as Américas no discurso de Johnson. Revelou entusiasmo ainda maior pela acolhida da tese brasileira sôbre energia atômica.

JANGO E PASSOS

Depois de assinalar que é francamente favorável ao uso da energia atômica para fins pacíficos, nosso presidente revelou sua opinião sôbre a visita de Oscar Passos a Jango: «E problema pessoal dêles».

Considerou a posição do Equador — cujo presidente fêz críticas severas aos Estados Unidos — como um direito que assiste a qualquer país. Informou, finalmente, que a política externa brasileira será a mesma do govêrno anterior, sujeita, naturalmente, às modificações de caráter pessoal e a influência de novos pontos de vista.

New York Times no Ataque: Esqueceram Justiça Social

...VA YORK, 13 — O *New York* ...s censura, em editorial, a reunião ...úpula, afirmando que, "aparentemen... idéia vital da Justiça Social foi per... ao longo do caminho até à confe...ia dos presidentes".

...jornal invoca o pronunciamento de ...nedy sôbre a excelência do regime de...rático e assinala que, nos últimos re...rios da Aliança para o Progresso, ve...se restrições nos itens relativos à ...ção social.

ESQUECIMENTO

...m editorial, assinala o *New York* ...s: "Um aspecto altamente incômodo ...reunião de Punta del Este é o esqueci...to relativo de um dos dois principais ...tivos da Aliança para o Progresso, segundo sua concepção original. A agenda da conferência está ligada quase totalmente ao comércio, finanças, produtividade e integração econômica. Todos os assuntos são de vital importância, mas os outros e igualmente importantes são relacionados às reformas sociais — agrária, tributária, educacional, habitacional e de saúde. No último relatório anual da Aliança para o Progresso, êstes itens são, mesmo, restringidos".

"No agora famoso discurso do presidente Kennedy, de 13 de março de 1961, no qual foi lançado o conceito da Aliança para o Progresso, disse êle: "*Nossa tarefa é demonstrar ao mundo inteiro que as aspirações não satisfeitas do homem, de progresso econômico e justiça social, podem ser mais fàcilmente encontrados por homens livres trabalhando dentro de uma estrutura de instituições democráticas*". Este princípio foi formalmente estabelecido no primeiro capítulo da Carta de Punta del Este, assinada em agôsto de 1961.

Esta transformação social, bem como econômica, está sendo deixada de lado, não só na Aliança para o Progresso, como na reunião de cúpula do hemisfério, a agenda para Punta del Este, onde foram iniciadas as conversações formais, é admirável — economia, produtividade agrícola, ciências e educação são assuntos de discussão, mas a idéia vital de justiça social parece ter sido perdida ao longo do caminho até a reunião dos presidentes".

Pesadelo: Nações Ricas São Surdas

PUNTA DEL ESTE, 13 — O presidente da Venezuela atacou, hoje, os países ricos que se recusam a ouvir os pedidos da América Latina — "que vive pesadelo sem fim" — de preços mais altos para seus produtos.

Raul Leoni disse que um dos maiores "handicaps" ao desenvolvimento regional é "a imposição de restrições de um modo ou de outro aos produtos básicos de nossa região, nos países industrializados".

PERDA IRREPARÁVEL

"Num pesadelo sem fim", a América Latina pede repetidamente melhores níveis para as vendas de seus produtos, mas o pedido tem sido em vão", afirmou Raul Leoni. Os latino-americanos saudariam uma "considerável assistência técnica e financeira dos EUA". Mas a "ajuda financeira não poderá nunca compensar as perdas do comércio internacional insatisfatório". O presidente venezuelano fêz a declaração numa sessão pública da Conferência, após discutir privadamente com Johnson sôbre a insatisfação da Venezuela com o tratamento preferencial de Washington às importações de petróleo do México e do Canadá. (R).

Brasil Aproveitou Para Debater Café

PUNTA DEL ESTE, 13 — Os presidentes do Brasil, Colômbia, Honduras e El Salvador, mantiveram esta manhã um encontro informal de 40 minutos, em que discutiram problemas relacionados com o café.

O encontro foi marcado pelo interêsse comum dos países produtores em abrirem novas frentes no mercado mundial, e foi debatida a saturação dos mercados atuais.

NÔVO ENCONTRO

Os presidentes dos países produtores de café deverão ter nôvo encontro até amanhã, para prosseguirem nas conversações, que visam uma ação futura, tendo em vista o acôrdo internacional do café. (R)

...BA DENUNCIA A ...PULA: REUNIÃO ...ARA REPRESSÃO

HAVANA, 13 — A organiza... de solidariedade Latino-ame...no, com sede em Havana, de...ciou a Conferência de Cúpula ... Punta del Este como um «con...e de repressão» dos presiden... americanos.

Haydee Santamaria, membro ... Comitê Central do Partido Co...nista Cubano e secretário-geral ...organização, declarou na noite ...ntem que os grupos revolucio...os e guerrilheiros da América ...ina prestaram homenagem ao ...o uruguaio pelo seu protesto ...tra a conferência. (R)

MÉXICO VÊ PRESSÕES E PEDE PREÇOS MELHORES

PUNTA DEL ESTE, 13 — "A desigualdade continuará a existir, enquanto um Estado exercer pressão econômica ou política com o objetivo de dobrar a vontade soberana de outro, para obter vantagens" — disse hoje o presidente mexicano ao reivindicar melhores preços para as matérias-primas latino-americanas.

Ressaltou Gustavo Diaz Ordaz que os produtos de exportação da América Latina sofrem *flutuações excessivas* nos preços, que os aniquilam no mercado internacional, em desproporção com o que se tem de pagar pelos artigos manufaturados: foi mais uma investida para obter dos EUA melhores condições de comércio.

PAZ NECESSÁRIA

"A atmosfera de paz, prosseguiu Diaz Ordaz, será impossível entre as nações se não fundarmos nossa convivência no respeito recíproco e no reconhecimento do exercício irrestrito de nossa soberania e se não impusermos como tarefa primordial de nossa época a solução pacífica das controvérsias e a diminuição das tensões internacionais, em qualquer parte do mundo que se apresentem". Acrescentou: "Sem democracia política não existe democracia econômica".

INTEGRAÇÃO

Referindo-se à integração econômica e considerando-a um dos pontos mais importantes, salientou Diaz Ordaz: "Devemos lutar para que a integração da América Latina seja e continue a ser um processo exclusivamente latino-americano. Isto deve ser dito com a maior convicção e, ao mesmo tempo, com grande cordialidade em relação aos Estados Unidos e ao Canadá. Não devemos ser inimigos, precisamos, isto sim, unir nossos esforços para nos ajudar".

VENEZUELA ACUSA AGRESSÃO CUBANA

PUNTA DEL ESTE, 13 — O presidente da Venezuela, anunciou, hoje, que convocaria em breve uma conferência de chanceleres do hemisfério para se encarregar da acusação de «agressão e intervenção» cubana em seu país.

Raul Leoni declarou em entrevista coletiva que solicitaria à Organização dos Estados Americanos que reunisse seu Conselho Ministerial, tão logo seja encerrada a Conferência de Cúpula. (R)

Ataque Aos EUA: Só Têm Dólares Para Vietnam

PUNTA DEL ESTE, 13 — O presidente do Equador saiu de seu lugar, ocupando uma cadeira bem próxima a Johnson, para desencadear o mais violento ataque à política norte-americana, acusando-a de jogar bilhões de dólares «no longínquo Vietnam», ignorando pràticamente seus vizinhos de Hemisfério.

O presidente dos EUA ouviu calado as reprimendas de Otto Arosemena e ainda tentou, mais tarde, uma solução conciliatória: ao mesmo tempo, entretanto, ocorriam, em todo o Uruguai, protestos contra sua presença, bombas eram lançadas na capital e os estudantes prosseguiam cercados pela polícia.

OUVIU EM SILÊNCIO

Johnson, usando óculos escuros e prestando atenção às traduções dos trabalhos, permaneceu sentado silenciosamente, enquanto Arosemena juntava-se aos líderes do Peru, Venezuela e outros países nas críticas à política norte-americana no Hemisfério. O presidente dos EUA fêz uma proposta para coordenar as exigências sôbre ajuda e comércio dos latino-americanos num discurso declarando a disposição dos EUA para ajudar na criação de um Mercado Comum por volta de 1985, e enfrentar a necessidade de desenvolvimento social e econômico.

BOMBAS E GRITOS

Manifestações de rua por parte de pequenos grupos cantando «slogans» antiamericanos ocorreram em vários pontos de Montevidéu. Uma bomba de piche explodiu na porta da casa do dr. José Mora, secretário-geral da OEA, que patrocina a conferência. Outra bomba explodiu, noite passada, nos escritórios da companhia americana Borox, causando pequenos danos, e janelas foram partidas na Pan-American Airways. Enquanto isso, na gigantesca mesa de conferências no Cassino do Hotel San Rafael nesta cidade, o presidente Arosemena levantava-se de seu lugar para sentar-se a apenas duas cadeiras de distância da de Johnson, para fazer seu ataque à política dos EUA. (R.)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

"BRASIL TEM MENSAGEM DE AMOR PARA A HUMANIDADE"

Saudando na tarde de ontem, em nome do Exército, os onze coronéis recém-promovidos ao pôsto de general-de-brigada, por ocasião do cerimonial de entrega das espadas, o chefe do Estado-Maior do Exército disse que "o verdadeiro nacionalismo não é o sentimento isolacionista que pratica o desamor às outras nações, mas a filosofia de promover a felicidade e a prosperidade do povo brasileiro, em um mundo próspero e feliz, e a consciência de que a nossa gente tem uma mensagem própria — de fraternidade e amor — a transmitir à humanidade".

O general Nilton Faria Ferreira, em seu nome e no dos companheiros igualmente promovidos, disse em seu discurso, referindo-se à revolução de 64, que a mesma "demonstrou inequivocamente a firmeza e a profundidade das nossas convicções democráticas e traduziu, de forma inconteste, nossos anseios de ordem, paz e tranqüilidade, aspirações, convicções e anseios que haveremos de transmitir, às gerações futuras, em defesa dos sublimes ideais da Revolução".

CERIMONIAL

A cerimônia, com a presença do ministro Lira Tavares, viam-se ainda todos os generais desta guarnição ou em trânsito pelo Rio, ministros do Superior Tribunal Militar, comandantes de corpos de tropa, adidos militares, além de personalidades civis e militares das demais Fôrças, e convidados. Os novos generais, receberam a espada, conduzida por cadetes da AMAN, das mãos de seus padrinhos.

Os coronéis recém-promovidos, foram os seguintes: Newton Faria Ferreira, Ramão Mena Barreto, Edgar Bonecaze Ribeiro, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, César Montagna de Sousa, José Pinto de Araújo Rabelo, Obino Lacerda Álvares, Argus Lima, Rubem Continentino Dias Ribeiro, José Carlos Leal Jourdan e José Alves Martins.

NACIONALISMO

Como chefe do Estado-Maior do Exército, coube saudar os novos generais o general Orlando Geisel. Afirmou, inicialmente, que "a oportunidade da promoção e sagração de vossas excelências oferece alvissareiras inspirações. A ascensão, em meio aos festejos do 3º aniversário da Revolução de março — no limiar da segunda fase revolucionária. A investidura, às vésperas de celebrar-se o martírio de Tiradentes, o patrono cívico da nação brasileira, que a revolução institucionalizou, ouvindo o anseio popular. Que se mantenha sempre vivo no espírito de vossas excelências o ideário de março, de salvaguarda da liberdade e da democracia, bem como de reformulação pacífica e ordeira de nossas estruturas sócio-econômicas, em benefício de nosso homem, de nosso povo, de nossa pátria. Que a figura impávida do cavaleiro andante da inconfidência emancipadora paraninfe esta entrega de espadas, transfundindo patriotismo, renúncia e sacrifício. Que a sua mensagem nacionalista seja a mensagem desta festa, afervorando o ânimo dos novos generais temperando o aço de suas espadas, pois a vida do soldado é o ofício do amor da pátria e o anseio de sua total emancipação".

Ponderou o chefe do EME, mais adiante: "e atrevo-me a dar-lhes êste conselho: jamais permitam tente alguém arrebatar-lhes das mãos a bandeira do verdadeiro nacionalismo". Ainda: "conhecendo o ímpeto da idéia-fôrça do nacionalismo, os regimes totalitários de todos os matizes sempre procuraram aquilo-lo, no fortalecimento de suas fraquezas, logrando geralmente o ódio, a guerra e a própria destruição. Não que sobrevivemos à maldição nazi-fascista, à epidemia das ameaças, das agressões, das perversidades e dos crimes, vimos como as fraudes e exacerbações do nacionalismo, aliado ao racismo, trouxeram à humanidade a nódoa inapagável dos genocídios hitleristas. E assistimos ao comunismo internacional, em expansão imperialista, insuflar, nos países em processo de consolidação política, econômica e social, o vosso malfazejo do nacionalismo jacobino e demolidor, que, em parte alguma, acumulou a prosperidade, fêz a felicidade do povo, ou desanuviou o amanhã".

ENCÍCLICA

"Talvez tenham sido essas tristes motivações do passado e do presente as que levaram o Papa Paulo VI, — prosseguiu o general Geisel — em sua Encíclica "Populorum Progressio", a configurar o nacionalismo e o racismo como "obstáculos a vencer" "rumo ao desenvolvimento solidário da humanidade", afirmando que o "nacionalismo isola os povos contra o seu bem verdadeiro. Isto seria particularmente pernicioso onde a fraqueza da economia nacional exige pelo contrário a utilização dos esforços, dos conhecimentos e dos meios financeiros, para realizar os programas de desenvolvimento e aumentar o intercâmbio comercial e cultural".

Disse ainda o chefe do EME que "o verdadeiro nacionalismo brasileiro não deverá, portanto, ser "o sentimento que divide, inimiza, retalha, destrói, amaldiçoa, persegue"; nem o que "isola os povos contra o seu bem verdadeiro". Mas sim "um dos grandes motores da história humana", aquêle da diretriz presidencial que proclama "só nos poderá guiar o interêsse nacional, fundamento permanente de uma política externa soberana". Não é o que apenas clama contra possível ameaça de internacionalização da Hiléia. Mas o que, deixando as bem-aventuranças do arquipélago da civilização brasileira, avança pelo oceano imenso da Amazônia, desbrava, conquista, aproxima, povoa, coloniza e se mantém, nos mais remotos lindes fronteiriços, como atalaia de nossa soberania. Não é o que industrializa a ignorância, a dor, a fome, o desabrigo e a desesperança do nordeste necessitado e aflito, a serviço da voragem política ou da comoção social. Nem o que teatraliza êsses flagelos, para vendê-los, como excentricidades, nas ribaltas, galerias e editôras da Europa e do mundo. Mas o que põe os pés no chão do sertão ressequido, rasga estradas, cava poços, constrói açudes, semeia, irriga, eletrifica, assiste, medica, ensina, abriga, consola, protege, valoriza, planta e replanta esperança no coração dos homens. Não é o que semeia o divisionismo e o ódio entre as nações, entre os irmãos, entre as raças, entre as gerações. Mas o que realmente porfia pela unidade e integração nacionais".

"TUPINIQUIM"

Prosseguiu o general Geisel, afirmando: "não é o nacionalismo utopista, contemplativo e ingênuo, que nos deixa inermes diante de solertes manobras de grupos internacionais. Nem o nacionalismo tupiniquim da invectiva e do atraso, fechando as portas à cooperação e atribuindo todos os nossos males ao desejo de lucro do capital estrangeiro. Mas o nacionalismo realista, que vigia, pesquisa, estuda e trabalha. O que se fêz vanguardeiro da formação de nossa consciência tecnológico-científica, que deu os primeiros passos de nossa arrancada industrial e ainda agora ajuda os pioneiros da cibernética e da energia nuclear. Não é o que, na hora da calamidade e do infortúnio, sòmente se absorve no investir contra a administração pública desaparelhada ou negligente, ou se põe a lamentar o fadário e a inclemência da natureza. Mas o que se coloca na dianteira, supera o flagelo, socorre, ordena o caos e reconstrói. Não é o nacionalismo repetidor e amplificador das diretrizes ideológicas recebidas de estranhos, que fermenta as crises, tantas vêzes artificiais das grandes cidades do Brasil, quase desenvolvido, na monótona repetição de frases feitas e de "slogans". Mas o que ignora o alarido da subversão e abre caminhos pelas terras do outro Brasil, que o suor de nossa gente está fecundando e dinamiza".

AJUDA ESTRANGEIRA

Disse ainda o general Geisel: "Não é o que se pasma diante da organização, dos recursos e da técnica dos países desenvolvidos, falta de iniciativa e de imaginação, sempre copiando e apropriando as idéias alheias, num custoso processo de colonialismo cultural. Mas o que pensa, analisa, imagina, inventa, projeta e alcança soluções adequadas ao gênio e ao caso brasileiro. Não é o nacionalismo subserviente, sempre pronto à louvação e ao acôrdo, a oferecer o que outros almejam antes mesmo do pedido, a aceitar favores inaceitáveis, ou o que se viciou em fazer chantagem para melhor extender a mão. O verdadeiro nacionalismo é o que apoia o estrangeiro produtivo, o que não agride mas não se abastarda, o que não permite lesar o patrimônio de nossos filhos — respeitoso, vigilante e altivo.

Não é o que se tornou profissional da ajuda estrangeira, embora a maldiga e renegue depois de dilapidá-la. Ne necessário e no supérfluo, quando não no desonesto. Mas o que restringe a cooperação ao projeto duradouro e construtivo e se mostra capaz de poupança e sacrifício. O que mobiliza o esfôrço doméstico, antes de apelar para os amigos ricos.

Não é o que negaceia, ilude, mistifica, renega e descumpre — ardiloso e oportunista. Mas o que se mostra intransigente na defesa dos nossos interêsses, sondo verás e leal no plano mundial.

Não é o que se acomoda por um prato de lentilhas ou por uma vaidade satisfeita ou mesmo por um crédito vultoso, aceitando restrições que oneram o seu futuro, sob o pretexto de contribuir para a paz universal. Mas o que se afirma na defesa das legítimas aspirações nacionais, e firma uma posição autônoma pelo direito de dominar, amanhã, o átomo para o progresso pacífico.

O verdadeiro nacionalismo não é a conformação com a simples independência política. Mas a luta tenaz e inteligente pela concretização da emancipação econômica, que sustem a soberania. Não é o círculo fechado dos donos da verdade, a sociedade entre amigos, o grupelho das ambições pessoais ou dos apetites escusos. Mas o largo horizonte do bem comum, a livre associação dos bons patriotas, a coesão dos determinados a levar êsse país adiante, nunca o propósito egoísta de ir prosseguindo para a frente. Não é o que se limita ao verbalismo insincero sôbre a questão social. Mas o que está empenhado em apoiar a mudança de forma a tornar mais humana e mais feliz a vida do homem e da comunidade".

NOTÍCIAS DA MARINHA

RADEMAKER RECEBE VISITA DE ADIDOS NAVAIS ESTRANGEIROS

ADIDOS navais de vários países, acreditados junto ao govêrno brasileiro, fizeram, ontem, uma visita de cortesia ao almirante Augusto Rademaker por motivo de sua investidura na Pasta da Marinha, sendo feita a apresentação de estilo pelo adido italiano Antônio D'Alessandro.

O ministro, agradecendo, salientou «o espírito de colaboração recíproca que sempre constituiu um traço marcante entre a Marinha do Brasil e as representações junto ao govêrno brasileiro», concluindo, ao dizer que o Ministério que dirige «quer o entrosamento dos países amigos».

A cerimônia se realizou no gabinete do ministro, sendo apresentados os adidos navais do México, Peru, França, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Espanha, Argentina, Colômbia, Chile, Uruguai, Alemanha, Portugal e Paraguai.

CLUBE NAVAL

Será realizado amanhã, às 23 horas, no Departamento Esportivo do Clube Naval — Ilha do Piraquê — um Chopp-Show-Dançante — com o primeiro duplo grátis e prato especial para consumação. «Show» com a cantora Elen de Lima e o famoso trio «The Harmoniking's — e a orquestra de Peter Thomas.

OPERAÇÃO SOLIDARIEDADE

Dando início à «Operação Solidariedade», que visa o estabelecimento regular de uma linha de abastecimento entre Santos e as cidades que recentemente foram atingidas por fortes temporais no litoral paulista, suspenderá, hoje, daquele pôrto com destino ao de São Sebastião, o Aviso Oceânico «Benevente», conduzindo víveres, combustível e pessoal de socorro. O comandante Ênio Túlio Domingues da Silva, que coordena a execução da «Operação Solidariedade», embarcará no referido navio, a fim de participar da sua primeira missão. Aos trabalhos de auxílio àquelas cidades, que durarão 60 dias, incorporar-se-á na próxima semana o Aviso Oceânico «Bracuí». De dois em dois dias, de acôrdo com os planos da coordenação, cada navio, transportará 150 toneladas de carga, 30 tambores de gasolina e a 200 pessôas.

CAPITANIA DOS PORTOS

Como parte do currículo do «Curso de Operação e Manutenção de Portos e Terminais» dos cursos do Instituto Superior do Mar, o capitão dos Portos, Eugênio M... Rodrigues Frazão, pronunciará, hoje, entre 8 horas e ..., na PUC, duas palestras sôbre as atividades daquela Capitania e da Delegacia do Trabalho Marítimo.

NÔVO CHEFE NA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Em cerimônia a ser realizada às 15 horas de hoje, no Salão Nobre do gabinete do ministro, assumirá as funções de chefe da Missão Naval Americana no Brasil, o contra-almirante Harold E. Shear, recebendo-as do contra-almirante Lawrence R. Geis.

SUPERINTENDENTE DA SUNAB

O almirante Rademaker recebeu, ontem, em seu gabinete, o superintendente da SUNAB, dr. Enaldo Cravo Peixoto.

O gabinete do ministro distribuiu, ontem, nota que ... mente a notícia veiculada de que haveria tropa de fuzileiros navais na serra de Caparaó, dando caça a guerrilheiros, formulada no seguinte teor: «Não há tropa de fuzileiros navais em Caparaó. As notícias divulgadas por alguns jornais, a êste respeito, não têm fundamento.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ESCOLA DE ESPECIALISTAS TEM 380 VAGAS EM AGÔSTO

O MINISTRO Márcio de Sousa e Melo fixou em 380 o número de vagas à matrícula na Escola de Especialistas da Aeronáutica, no curso a ter início em agôsto.

O diretor-geral de Saúde designou o coronel médico José Amaral para ministrar uma série de aulas, no período de 27 do corrente a 14 de maio, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria transferindo do Qaurtel General da 3ª Zona Aérea (Rio) para o da 6ª Zona Aérea (Brasília), o tenente-coronel-armador, Aroldo Paim Panplona; mandando adir à Diretoria do Pessoal, o coronel-armador José de Castro Diegues; e, retificando para a Base Aérea do Galeão a transferência do major intendente, Manuel Bonaparte Mende da Silva.

CAMARAS FRIGORIFICAS

Em solenidade presidida pelo major-brigadeiro Carlos Alberto Huert de Oliveira Sampaio, representando o ministro da Aeronáutica, o comando da Base Aérea de Santa Cruz homenageou o diretor-geral da Intendência fazendo inaugurar o Conjunto de Câmaras Frigoríficas Brigadeiro José Fernandes Xavier Neto.

O brigadeiro Xavier Neto muito contribuiu para que êsse melhoramento, velha aspiração daquele comando, que dá à Base Aérea de Santa Cruz melhores condições de habitalidade, se convertesse em realidade.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

A Esquadrilha da Fumaça no programa do mês em curso vai fazer exibições no dia 19, sôbre a cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, comemorando o aniversário de criação do Destacamento de Base Aérea local; dia 21, realizará um «show» aéreo sôbre Taubaté, São Paulo, participará dos festejos comemorativos do aniversário da Cidade Lins, São Paulo.

VISITA AO CTA

Visitou o Instituto Tecnológico de Aeronáutica do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, o professor J. Wesley Grahan, lente de Matemática e chefe do Departamento de Processamento de Dados da Universidade de Waterloo, Canadá.

O professor Grahan, na ocasião, foi recebido pelo professor Lacaz Neto, magnífico reitor da ITA. À tarde, a convite dos professôres pertencentes ao Laboratório de Processamento de Dados do ITA proferiu uma palestra abordando o tema: «Aplicações dos Computadores nas Universidades».

PSICOLOGIA APLICADA

O ministro Márcio de Sousa e Melo considerando os benefícios de emprêgo da Psicologia Aplicada tanto à seleção como à Orientação e sua utilização, principalmente nas Escolas de Formação, autorizou o funcionamento na Diretoria do Ensino da Aeronáutica, a título experimental, de um «Serviço de Seleção e Orientação», com o objetivo de estudar e levantar as bases técnico-científicas adequadas e organizar um Serviço de Seleção e Orientação Psicológica em favor das Escolas de Formação e Aperfeiçoamento da Fôrça Aérea Brasileira. Segundo determinação ministerial, o Serviço funcionará no seu primeiro ano, como órgão exclusivo de pesquisa e não poderá ter neste período ação discriminatória sôbre candidatos.

OFICIAIS NA ENCE

O diretor-geral do Ensino da Aeronáutica determinou a matrícula de sete oficiais da FAB no 1º ano do Curso Superior da Escola Nacional de Ciências Estatísticas. São êles: capitão Aramis Tavares da Silva, 1º tenente José dos Santos Ribeiro Coimbra, Altevo Velotão, Céser Nascimento, Raimundo Marinho; e, os primeiros-tenentes Edson de Almeida Miguel Relvas e Kléber Eugênio de Araújo. Os militares, em conseqüência, passaram a adidos à Inspetoria Geral da Aeronáutica.

EXAMES DA DAC

Os exames de conhecimentos para candidatos às licenças de pilotos de linha aérea, despachante de operações de vôo (DOV), navegador — mecânico de vôo (DC-6 e Boeing) e os certificados de vôo por instrumentos (IFR) serão realizados na sede da Escola de Aperfeiçoamento de Aeronáutica Civil (EAPAC), na avenida Marechal Câmara, 210 — sobreloja, às 13 horas dos dias 18, 20 e 21 do corrente.

Em Pôrto Alegre, Belo Horizonte e São Paulo, os referidos exames serão realizados nos mesmos horários, no Ginásio Brigadeiro Lampert, Jaraguá Country Clube e na sede do Sindicato dos Aeroviários junto ao Aeroporto de Congonhas, respectivamente.

TRANSFERÊNCIA

O diretor-geral do Pessoal transferiu os seguintes capitão Aviadores: para o Q. G. da 3ª Zona Aérea, José ... Dias de Oliveira, Ajudante-de-Ordens do Brigadeiro Newton Ruben Sholl Serpa, da Diretoria do Pessoal; para a Base Aerea dos Afonsos, Flávio Coimbra Barbosa, do Parque Aer. dos Afonsos; e, para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, Sérgio Soares Fonseca, da Base Aérea dos Afonsos.

GOVÊRNO DO ESTADO

Plano de Reavaliação de Cargos Sairá em 120 Dias

A Secretaria de Administração terá o prazo de 120 dias para concluir os estudos sôbre o Plano de Reavaliação de Cargos, o projeto de especificação para os cargos em comissão e funções gratificadas e a fixação numérica dos quadros do pessoal efetivo do Estado e das autarquias, com base em novos níveis funcionais.

A medida está contida no decreto ontem assinado pelo governador, que, entre outras providências estabelece a fixação numérica, provisória, das classes e séries de classes de cargo de provimento efetivo dos quadros de pessoal obedecendo aos critérios permanentes, especial e suplementar.

GRUPAMENTOS

Na parte permanente serão incluídas as classes e séries de cargos de provimento efetivo, cujas naturezas e atribuições, justifiquem o caráter permanente do respectivo desempenho. Na parte especial, serão compreendidas as séries de cargos de provimento efetivo, cujas naturezas e atribuições justifiquem o caráter permanente do respectivo desempenho. Na parte especial, serão compreendidas as séries de cargos de igual caráter permanente, cuja organização em carreira, atribuições, deveres e responsabilidades, assim como remuneração, serão tratadas por legislação especial. Na parte suplementar, serão grupados os cargos que serão extintos à medida que se vagarem ou transformáveis para efeito de enquadramento, com base na Lei 14-60.

SÓ POR CONCURSO

Em um dos seus dispositivos, preconiza o diploma legal, que as vagas nas classes iniciais sòmente poderão ser providas através de concurso público, obedecendo assim às disposições constitucionais e estatutárias em vigor, ficando reservado 50% das mesmas para o processamento de acesso, melhoria prevista no Estatuto dos Funcionários da Guanabara, aprovado pela Lei 1.163, de dezembro de 66.

PROMOÇÕES E ACESSOS

Estabelece mais adiante aquêle documento que, no prazo de 60 dias, a Secretaria de Administração apresentará os novos regulamentos de promoção e acesso, que continuarão a ser processados e julgados através da Comissão de Classificação de Cargos e da Comissão de Acesso, regularmente constituídas. Na regulamentação do acesso, deverão ser fixados os critérios seletivos básicos a ser observados pelas referidas comissões, para efeito de classificação final, quando o número de candidatos fôr maior que o de vagas, depois de satisfeitas as demais exigências legais.

PESSOAL TRANSFERIDO

O decreto se refere ainda ao pessoal do Govêrno Federal transferido para a Guanabara por fôrça da Lei 3.752-60, cabendo ao Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração promover, oportunamente com a colaboração dos órgãos competentes das secretarias onde tais funcionários estejam lotados o levantamento por categoria, para efeito de fixação numérica.

DIREITOS ASSEGURADOS

Finalmente, assegura o decreto assinado pelo sr. Negrão de Lima o direito ao acesso dos servidores que, amparados pelos decretos 445 e 888-65, solicitaram aquêle benefício, dentro dos prazos respectivos e cujos processos ainda não foram ultimados. O mesmo direito se estende aos funcionários cujas promoções se processam, com base nos decretos citados.

OS ESTUDOS

Os estudos que deram origem à elaboração do decreto em causa, fixando a nova política a ser adotada com relação ao funcionalismo estadual, foram procedidos por uma comissão especial designada pelo secretário Álvaro Americano, cujos trabalhos demoraram cêrca de seis meses e se revestiram do máximo rigor e apuro, por recomendação expressa do titular da Pasta.

MELHORIA DE PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4 da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas, elevando os níveis funcionais de professôres primários ali lotados. Assim sendo, passaram para EP-2, Rosa Tossin Lopes, Maria Leonora Maury, Ana Maria Parreira Lucena, Elzia Maria dos Santos Pinta, Paula Basilio de Sá Freire, Mariza Freitas de Figueiredo, Ana Maria Gonçalves da Costa e Siciliana Luísa; para EP-3 Marília de Lara, Maria José Lima Nogueira, Enciva Tavares Nogueira, Marília Rosa Guedes Ferreira, Vilma Ribeiro Azar, Maria Dulce Pontes Dodré Cardoso, Denise Mascarenhas Seta, Marli Droje, Zilda de Macedo Carvalho Guapiassu, Verna Pôrto Martins, Elbi Matos Pedreira, Selma da Silva Malheiros de Carvalho, Elda Mara de Paiva Nunes, Marlene Caetano Leite de Vasconcelos, Eli Ana Vidal Nogueira, Geisa Lima de Almeida Neves, Maria Alice Alves Fernandes, Cleide Alves Feitosa, Elma Pereira de Melo, Mirian Karl Sertã, Glória Maria Galves Pinto, Cecília Maia Viana Pereira e Maria Luísa Siciliano Frank e Silva; para EP-4, Regina Maria Gomes Pires; para EP-5, Gilda de Barros Rêgo; para EP-6, Lígia Marquez Anguiano Garcia; para EP-8, Zeli Oracias de Sousa e Cilda Barros de Aquino Gaspar; para EP-10, Irene de Andrade Pires do Rio.

ESTELA NA ESPEG

Tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pelo secretário de Administração, o governador nomeou o técnico de administração do Serviço Público Federal Estela de Sousa Pessanha para exercer o cargo de diretor-geral da ESPEG, na vaga decorrente da exoneração do professor Belmiro Siqueira, que assumiu a presidência do DASP.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 30% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na Secretaria de Educação e na SUSEME. Os beneficiados foram Lael da Silva Portela, Valdemiro Valentim, Lucinda Pereira Brandão, Benedita Dantas dos Santos, Zeni dos Santos Soares, Carlos Alberto Magno da Silva, Geraldo Batista de Sousa, José Francisco Marinho, Maria José Ramos, Antônio Carlos de Sousa Gomes Galvão, João Batista de Matos, Laura Fernandes do Cabo, Geraldo Batista de Sousa, Délzio Ucli de Oliveira, Marta Martins dos Santos, Aurino Almeida de Oliveira, Antônio Barnabé Martinez, Romualdo Correia e Durval Simião das Neves.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários com exercício na Secretaria de Educação e na SUSEME. De 3 meses para Heloísa Auler Mateus Peres, Cacilda Barreto Nóbrega, Sueli de Aguiar Sena, Noêmia Silva Gomes, Maria Lídia Costa Ribeiro da Cunha, Janete Machado Macedo, Ariano Farias dos Santos, Augusto Pinto da Rocha, Jurema Cândida Nogueiro Pinto, Jorge Mendes, Domingos Barbosa, Dionísio Aleixo, Lúcio Ferreira de Matos, Orgôncio Ferreila Lima, Cácero Peçanha Távora, Vicente Herculano da Silva, Francisco Alves de Oliveira, Paulina Rosa de Oliveira, Milton Antônio Marques e Paulo Batista de Oliveira; de 6 meses para Maria das Dôres Marques, Newton Bastos Pais Barreto e Flávio Patrocínio dos Santos; de 9 meses para Carmem Gomes; de 12 meses para Maria Neves da Rocha e Floriano Mendes Garangáu e ainda de 3 meses para Sílvia Sobral e Aurora Ferreira Trindade.

READAPTAÇÃO POR DOENÇA

Tendo em vista os laudos médicos expedidos pela Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, o diretor do referido órgão resolveu readaptar em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores José Moreira dos Santos, Delba Cunha de Sá e Benevides, Marcelo Nunes de Carvalho, Isaltina de Barros Ribeiro Nascimento, Benedito Bernardo, Homerina Braga da Trindade, Raquel Rodrigues Careli, Maria Helena Richen Macedo da Silva, Isabel Miguel Rosa e Sabina Fernandes Câmara. A mesma autoridade autorizou ainda que tais funcionários tenham exercício em repartições próximas de suas residências. Por outro lado, estão sendo chamados com urgência àquela repartição, Alice César de Meneses, Altamiro Batista da Silva, Denildes Moncorvo Lemos, Eduardo Roberto Amirato, Eva Jandiroba de Melo, Jandira de Oliveira Pires, Jorge José de Medeiros, Maria Coeli de Sousa, Marcelo Pontes, Mercedes Pereira dos Passos, Paulo Moreira de Albuquerque, Raimundo Sento Sé e Sílvio Martins Rosa.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para José Cordeiro de Oliveira, Hilma Alves Silva, Elinor Pinto Gomes Barbosa, Fernando Clatauch, Osni Clemente da Cruz, Mário Bastos Verol, Sebastião Caetano Filho, Dionísio Antônio da Cruz, Elisa Barral Viana, Dayse Franceschini, Roberto Moacir Garcia, Sérgio Pereira Rodrigues, Jorge Figueira da Silva e Jorge Cordeiro Manso.

PROFESSÔRES DE FILOSOFIA

Os professôres de filosofia que prestaram prova de seleção na ESPEG em 1966, de nomes Olímpia Maria Martins Maia, Juvenal Hahne Júnior, Ivani Barbosa Gomes, Elias Antônio Francisco Neto, Cilda Santana, Maria da Penha Aragão e Sérgio da Rocha Sousa, deverão comparecer, hoje dia 14, das 13 as 16 horas, no Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, a fim de serem submetidos a exame de saúde para assinatura do respectivo contrato. O não comparecimento importa em desistência por parte do interessado.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Segurança Pública: Diamantino Macio de Campos — Indeferido, de acôrdo com o parecer.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Haroldo Sousa da Silva para a Secretaria de Administração (núcleo 1.115); Nilton José Flôres para a Secretaria de Economia; removendo D. ia de Almeida Catanho para a Secretaria de Justiça; Nestor Batista de Santana Filho para a Secretaria de Educação e Cultura; Etevaldo Fonseca para a Secretaria do Govêrno; Manuel Gomes de Almeida para a Secretaria de Administração (Zeladoria) e Jaime Mac-Dowell de Oliveira para a Secretaria de Obras Pública; colocando Dalmo Genuíno de Oliveira à disposição do Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, com prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do Estado, a fim de exercer cargo de direção superior naquele Ministério; colocando à disposição da Presidência da República, com direito à percepção de vencimentos e vantagens, o delegado fiscal Carlos Leite Costa a fim de exercer o cargo de secretário particular do presidente da República; colocando à disposição da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco, sem direito à percepção de vencimentos e vantagens de seu cargo, Vilma Laranjeira da Silveira; e à disposição da SURSAN o engenheiro Jonald Marques de Oliveira, que se encontra lotado na Secretaria de Obras Públicas.

Despacho: Heberto da Costa Gaia — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Orsina Vigio Gomes, Oscar Lima, Adão Martins, Oscar Bellan, Nasciro Soares Santos, Oscar César Pinto, Osvaldo Macedo Fagundes, Osvaldo Clapp, Lúcia Marques Pinheiro, Nilza Soutinho Torok, Anísio Benevides, Antônio Bechara, Francisca da Silva Santos, Jorge Aucar, Hamilton Fontoura, Reinaldo Gil Ferreira e Lauro Barbosa de Matos — Anote-se o tempo de serviço; Vitor Ramos de Paiva, Laís Guimarães Alves Pinto e Frederico dos Reis Coutinho — Indeferido; Jackson Costa — Compareça, urgente, ao APFR, para fins de opção; Sílvio Bráulio de Sousa — Concedidos três meses de licença especial; Manuel Leite Bastos e Alípio Rodrigues de Carvalho — Concedidos seis meses de licença especial; Eaci Pontes dos Santos, Oscar Guilhrmino Neto e Manuel de Santa Rosa — Concedida a gratificação adicional; José de Sousa Maulaz — Concedidos doze meses de licença especial; e Manuel Francisco de Paiva Nunes — Compareça ao APFR, no sentido de reassumir.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Ato do secretário: Removendo Anaterci de Sousa Leal para o gabinete do secretário.

Despachos: Elzira Ferreire da Costa — Aprovo a escala; Idalina Maria Valomino, Norm Peres Gata, Elisete Rapôso Lapenne, Carmem Sílvia da Silveira Cardador, Yaki Hedi Peters Richter e Maria do Carmo Santos — Concedida a licença; Lúcio de Castro Soares — Autorizo para efeito de jubilação: Léda Enes de Almeida — Assinada a apostila; Maria da Conceição Gomes Bacha — Concedidos seis meses de licença especial.

NÃO CERCEIA

A chefia da Casa Civil do govêrno do Estado disse, ontem, que a circular disciplinando as comunicações na imprensa escrita falada e televisionada sôbre assuntos relacionados com as Secretarias de Estado, quer através de notas quer através de entrevistas, absolutamente não cerceia a liberdade que têm os servidores de prestarem informações à imprensa.

Pelo contrário, a circular visa, precisamente afixar responsabilidades de funcionário de qualquer categoria em seus contatos com órgãos de divulgação. Por outro lado, o objetivo da medida foi inspirado no propósito de evitar que servidores prestem declarações sôbre problemas que lhes não estão afetos.

Reitera, portanto, a chefia da Casa Civil a peremptória declaração de que é ... mente inexata qualquer interpretação no sentido de conferir ao govêrno do Estado o desejo de cercear informações à imprensa.

De resto a circular apenas aplica o espírito do estatuto do pessoal civil do Poder Executivo.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje 14, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado, lote 7: Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A.

Concentração Terminou em Paz: Hoje é Vez da UEG

Cêrca de 150 estudantes compareceram, ontem, à concentração convocada por um grupo de líderes universitários, com o objetivo de encaminhar uma série de reivindicações ao reitor Moniz de Aragão, e apesar do temor dos alunos, de que pudesse haver repressão policial, puderam realizar seu movimento em paz, tendo denunciado, novamente, os têrmos do acôrdo MEC-USAID, e ratificado sua posição contra o pagamento das anuidades.

Enquanto isto, em virtude da crise que eclodiu na Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara — onde os alunos lutam pelo aparelhamento da escola, e pedem que os restaurantes sejam mantidos pela Reitoria, ao invés de ficar na área de responsabilidade dos diretórios — os alunos naquela Universidade têm uma concentração marcada para as 10 horas, hoje, em frente à Reitoria, quando renovarão seu protesto ao reitor Haroldo Lisboa da Cunha.

UFRJ

Com um caráter mais geral, e visando um combate direto à política educacional do govêrno, a concentração de ontem, na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, liderada pela União Metropolitana dos Estudantes reuniu um número reduzido de alunos, em relação ao número total dos universitários daquela instituição. Apenas cêrca de 150 compareceram, dos 15 mil estudantes.

Marcada para as 11 horas, os líderes do movimento só tentaram encontrarem-se com o reitor Moniz de Aragão por volta das 12 horas, quando êle se encontrava em reunião com o Conselho Universitário, e pensava-se mesmo que êle pudesse recusar o encontro com os estudantes, dando margem a um descontentamento que poderia ganhar dimensões maiores.

Assim, depois de terem improvisado alguns discursos, em que denunciaram o acôrdo MEC-USAID, criticaram a conferência de Punta Del Leste, pediram isenção de anuidade, e se referiram ao govêrno Costa e Silva, como «continuação da ditadura», um grupo de 6 alunos se encaminhou à Reitoria.

O reitor Moniz de Aragão deixou a reunião do Conselho Universitário para recebê-los, bem como ouvir suas reivindicações.

PEDIDOS

«Os senhores vão encontrar um reitor sempre voltado para os trabalhos de nossa Universidade — onde muito se tem que fazer —, e preocupado em estar em contato permanente com os alunos, frisou o reitor.

A seguir, os alunos depois de algumas observações, encaminharam um documento contendo suas reivindicações, enumeradas assim: 1) Isenção do pagamento das anuidades; 2) reabertura dos restaurantes e dos diretórios acadêmicos; 3) revogação das punições impostas a vários alunos, no último ano.

Como resposta, o prof. Moniz de Aragão lembrou que «com relação às punições, o representante do DCE já encaminhou pedido, nesse sentido, que está sendo estudado, e quanto ao restaurante como viram, já foi reaberto, hoje, pois estava fechado apenas para que se procedessem a algumas reformas indispensáveis, capazes de assegurar o mínimo de confôrto aos alunos, e depois concluiu: «quanto à isenção de anuidade, vou encaminhar o pedido ao Conselho Universitário, e sôbre os diretórios, novas eleições já estão fixadas».

Depois, representantes de várias escolas encaminharam reivindicações específicas.

Por volta das 12h30m, os líderes que mantiveram o encontro com o reitor retornavam à concentração, e o presidente da UME observou que «agora, devemos aguardar atentos, e convocar assembléias em cada Faculdade, para discutir êsses problemas».

E concluiu, ameaçando um acampamento no MEC, «para testar o populismo do govêrno», caso não fôssem concedidas a isenção das anuidades.

POLÍCIA

A presença do general Osvaldo Nieméier na Reitoria, mantendo contatos telefônicos, e a convocação de 2 choques da Polícia Militar, motivaram críticas entre os alunos, mesmo sem a intervenção policial, «pois os senhores nada sofrerão pelos atos praticados na Universidade», como garantiu o professor Aragão.

Falando ao «Diário de Notícias», o general Nieméier limitou a observar que «vim receber uma aposta que fiz, pois sabia que os alunos não alterariam a ordem, nem sairiam da disciplina.

Uma nota da União Nacional dos Estudantes, referindo-se à reunião de Punta del Leste foi distribuída entre os alunos, conclamando a todos para seguirem o exemplo dos estudantes uruguaios.

UEG

Hoje, às 10 horas, uma nova concentração está programada: trata-se dos estudantes da Universidade do Estado da Guanabara, descontentes com a atitude do reitor Haroldo Lisboa da Cunha, face ao problema da Escola de Engenharia.

Uma nota de solidariedade aos seus colegas de Engenharia — que reivindicam aparelhamento da escola —, foi distribuída pelo DCE-UEG e pelos diretórios da Faculdade de Ciências Médicas e de Ciências Econômicas.

Por seu turno, os alunos da Faculdade de Engenharia se reuniram em assembléia-geral, tendo aprovado a divulgação de uma nota de protesto ao último pronunciamhto do seu reitor, destacando que «de tôda bela oratória, pode-se concluir que não teremos laboratórios, nem seremos atendidos em nossas reivindicações».

«Temos promessas vagas e nada mais, e não podemos esperar mais, e temos consciência que só com a pressão de todos nós é que conseguiremos uma solução a curto prazo».

Sem repressão policial, os estudantes puderam fazer sua manifestação. Um número reduzido compareceu, falando em nome da Universidade, e pediram revogação do acôrdo MEC-USAID

Diário MÉDICO

ÁLCOOL E MEDICAMENTOS

ONDE estão os limites da compatibilidade entre bebidas alcoólicas e medicamentos? Na República Federal da Alemanha consomem-se, anualmente, bebidas alcoólicas no valor total de 18 bilhões de marcos. O consumo de medicamentos, na sua maioria comprimidos de tôda a espécie, atinge um valor de 3 bilhões de marcos. A maioria das pessoas tomam alcoólicos e comprimidos ao mesmo tempo. Haverá efeitos recíprocos? O professor dr. médico Klaus Soehring, farmocologista da Universidade de Hamburgo, tem-se dedicado à investigação dêstes problemas.

Em experiências com cães, Soehring tentou averiguar se os medicamentos correntes, tais como a Aspirina, o Piramidon e outros exercem qualquer influência sôbre a eliminação do álcool do organismo, seja no sentido de uma aceleração seja no sentido de um retardamento. As experiências com 41 medicamentos de uso freqüente ensinam que os comprimidos não influem sôbre a velocidade da eliminação do álcool.

Em Dresde, os farmacologistas Oelssner e Fischer verificaram que o sonífero e narcótico "Evipan", designado também de hexobarbital, acelera a eliminação do álcool do organismo, mas só em ratos e coelhos. Não se observa o mesmo efeito no organismo humano nem em animais maiores.

Abordando a questão no sentido diverso: Terá o álcool qualquer influência sôbre o efeito ou a eliminação de medicamentos? Para a sua própria surprêsa Soehring verificou que a influência depende de se o álcool é consumido com regularidade antes de se tomarem os comprimidos ou se só é tomado uma vez, simultâneamente com os medicamentos. Em animais verificou-se que um tratamento prévio com álcool dificulta a entrada do sonífero Pentobarbital através da barreira cerebral. Como o Evipan, o Pentobarbital é um sonífero derivado do ácido barbitúrico. Representantes conhecidos dêste tipo de sonífero são o Veronal e o Luminal.

Como o álcool produz, freqüentemente, sonolência poder-se-ia ter contado com que se somassem os efeitos. Verificou-se, porém, que a concentração do barbiturato no cérebro dos animais aos quais se tinha ministrado durante algum tempo álcool, era inferior à concentração em animais que só tinham bebido água.

Soehring aponta a experiência colhida há muito tempo nas clínicas que é difícil narcotizar alcoólicos inveterados. O consumo contínuo de álcool altera de tal maneira a barreira sangue e cérebro, que o sonífero não penetra por completo. Um indivíduo acostumado ao álcool antecipa, por assim dizer, a sua adaptação ao sonífero. Cobaias acostumadas, contra a sua vontade, a beber álcool, não adormeciam depois de tomar o sonífero ou só tinham um sono muito breve. Ministrando a cobaias sóbrias, simultâneamente, uma dose de álcool e uma de sonífero, se prolongou o seu sono. A título de comparação, adicionaram-se pequenas quantidades de álcool a glóbulos vermelhos de sangue humano. Constatou-se que o álcool exerce influência nociva sôbre a permeabilidade da membrana celular.

Se, por um lado, um medicamento não exerce efeito sôbre o álcool no organismo, por outro se pode afirmar, com segurança, que o álcool age sôbre o medicamento. Os trabalhos de Soehring demonstram que o álcool inibe ou, pelo menos, retarda a redução de determinados medicamentos. O álcool prolonga o efeito dos medicamentos. O farmacologista hamburguês aduziu provas da sua tese em ratos aos quais ministrara Piramidon.

A redução do Piramidon no organismo começa pela eliminação dos grupos metílicos. Designa-se êste processo de demetilização. Ministrando-se simultâneamente álcool, a demetilização é retardada. Soehring atribui extraordinária importância a êste fenômeno. Os médicos receitam hoje, freqüentemente, substâncias psicofarmacêuticas contra estados de depressão, de angústia de nervosismo. A demetilização é impedida pelo álcool, o efeito das substâncias é prolongado, podendo, efetivamente alterar o seu efeito. A primeira conclusão é de se proibirem bebidas alcoólicas quando se tomem tais medicamentos, a não ser que se reduza a dose do medicamento a ponto de ser inofensivo. Muitas das substâncias psicofarmacêuticas são perigosas. Soehring chama a atenção para a importância das suas pesquisas para o nôvo ramo da medicina que se ocupa do trânsito. Uma combinação de álcool e comprimidos, mesmo se êstes sejam inofensivos, pode reduzir inesperadamente, a capacidade de conduzir. Quem se senta ao volante não devia tomar bebida alcoólica de espécie alguma. Esta proibição vale ainda mais para indivíduos que por quaisquer razões têm de tomar quaisquer comprimidos. Um simples copo de cerveja, contra o qual em princípio, não há objeções, pode ter efeitos imprevistos.

III JORNADA DERMATOLÓGICA REGIONAL

O Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, avenida Nilo Peçanha, 38 — 5º andar.

Dia 22 — Programa: às 9 horas — Casos Clínicos "In vivo" e sua discussão: às 12 horas — Almôço no Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — para os participantes inscritos: às 14 horas — Casos Clínicos (inclusive histologia e terapêutica), em diapositivos e respectiva discussão: às 20 horas — Jantar para os participantes e esposas em local a ser designado.

Inscrição prévia gratuita porém indispensável no Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com dr. Aldi Adauto Barbosa Lima ou D. Margarida.

Cada caso clínico em diapositivo terá o máximo 3 para apresentação.

Os casos similares serão agrupados para discussão.

A Jornada é aberta aos médicos em [illegible]

CURSOS

CURSO DE HIPNOSE APLICADA À MEDICINA PSICOSSOMÁTICA — Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Hipnologia ministrado pelo dr. David Akstein. Aberto a médicos e doutorandos. Local" auditório da Cruz Vermelha Brasileira. Aula inaugural: dia 17, às 21 horas. Informações pelo telefone: 57-7971.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — O Centro de Aperfeiçoamento Médico comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para o "Curso de Auxiliar de Enfermagem", até o dia 20 dêste mês, das 13 às 16 horas, todos os dias, na rua Washington Luís, 17, 4º andar.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS — HOSPITAL DE CLÍNICAS PEDRO ERNESTO — Programação do Curso de Extensão Universitária — "Métodos Complementares em Gastrenterologia".

Abril — Dia 17 — Gastracidograma. Interpretação, indicações clínicas, drs. Léo Carvalhares e Milan Tuma.

Dia 17 — Provas de absorção intestinal — a) Mecanismo, interpretação, dr. Milan Tuma. b) Indicações clínicas, estudo crítico, dr. Pedro A. Noleto.

Dia 24 — Coprologia — a) Coprologia funcional, dr. Milan Tuma. b) Exame parasitológico e bacteriológico, dr. Homero Salazar.

Dia 26 — Provas Funcionais Hepáticas — a) Mecanismo, interpretação, dr. Milan Tuma. b) Indicações clínicas, estudo crítico, dr. Pedro A. Noleto.

Dia 28 — Radisótopos — a) Aplicações em Gastrenterologia, dr. Arindal César Pires.

Maio — Dia 3 — Endoscopia e Biópsia — a) Esôfago e estômago, dr. Flávio Aprigliano. b) Biópsia do delgado, dr. Sérgio Coutinho.

Dia 5 — a) Retosigmoidoscopia e biópsia, dr. Pascoal Tôrres. b) Biópsia hepática, dr. Egídio Brandão. c) Teste da fluorescência da Tetraciclina e Citologia. Esofoliativa, dr. Waldemar Podkamani.

Dia 8 — Radiologia — Faringe normal e patológica, dr. Mário Groeger.

Dia 10 — Esôfago normal e patológico, dr. Válter Guerra.

Dia 12 — Esôfago (continuação), dr. Válter Guerra.

Dia 15 — Estômago normal e patológico, drs. René Simão e Mário Groeger.

Dia 17 — Estômago (continuação), drs. René Simão e Mário Groeger.

Dia 19 — Duodeno normal e patológico, dr. Felipe Matoso.

Dia 22 — Trânsito intestinal normal e patológico, dr. João Diniz Fernandes.

Dia 24 — Cólon normal e patológico drs. Felipe Matoso e René Simão.

Dia 26 — Cólon (continuação), drs. Felipe Matoso e René Simão.

Dia 29 — Vias biliares, dr. Mário Groeger.

NOTA: — Os interessados deverão inscrever-se na Seção de Gastrenterologia do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas. Tel.: 54-2010 — ramal 15.

SAÚDE E SEGURO SOCIAL — Promovido pela Associação Médica do Estado da Guanabara, terá início, no próximo dia 18, o curso sôbre Saúde e Seguro Social, pelo prof. Hugo Alquêres, cujo programa é o seguinte: 1 — Conceito de seguridade social. 2 — Fundamentos técnicos dos seguros. 3 — Evolução do seguro social. 4 — Seguro social privado. 5 — Previdência social brasileira. 6 — Serviços próprios, contratos, convênios, livre escolha e seguro saúde. 7 — O médico na era do seguro. 8 — Perspectivas do seguro social brasileiro. Inscrições para médicos, enfemeiros, assistnetes sociais e servidores do INPS, na secretaria da AMEG, rua Senador Dantas, 7-A, 3º and., tel.: 42-7444.

Pedro II Debate Com o Juizado Cabelo e Saia

Com o grito de guerra dos estudantes do Pedro II, as lágrimas do Corregedor da Justiça, e a alegria da equipe do Juizado de Menores, foi realizado, hoje, o primeiro debate de uma série que será feita nas escolas cariocas, reunindo sempre os jovens e os membros do Juizado.

As perguntas foram variadas, inteligentes e precisas, como disse ao «DN» o curador de menores Raul de Araújo Jorge, sendo os assuntos mais visados a atuação do Juizado, os movimentos estudantis, cabeleiras e mini-saias, esperando-se o mesmo êxito no próximo debate a ser realizado no dia 19 no Colégio São José.

CABELUDOS E MINI-SAIAS

Com perguntas sôbre como age o Juizado de Menores, o porquê de certas proibições, cabelos compridos, mini-saias e movimentos estudantis, a série de debates começada hoje pelo Juizado de Menores no Colégio Pedro II da Zona Norte foi um êxito completo, durando mais de duas horas. Pouco se perguntou sôbre sexo, a não ser uma pergunta sôbre homossexualismo, e nada foi perguntado sôbre tóxicos, apesar de ter havido durante o debate uma ligeira palestra sôbre o assunto.

MAIS DEBATES

O próximo debate será realizado no Colégio São José, no dia 19, às 9 horas, conforme informou o comissário Sérgio Cardoso de Castro, devendo estar presente a mesma equipe, composta do juiz de menores substituto, dr. Alírio Cavallère, o curador de menores Raul de Araújo Jorge e os comissários Sérgio Cardoso de Castro e Gui Machado.

Na palestra do Pedro II estêve também o Corregedor da Justiça, desembargador Elmano Cruz, como «ex-aluno do Pedro II, o qual, emocionado com a boa acolhida e o interêsse demonstrado pelos jovens, terminou chorando», segundo declarou à reportagem o curador Araújo Jorge.

EXCEDENTES VÃO ATÉ COSTA E SILVA

Uma concentração em frente ao Palácio das Laranjeiras, às 12 horas, hoje, para tentar um encontro com o marechal Costa e Silva programada pelos excedentes de Medicina que não conseguiram obter média 5, para pedir que o prolema seja reconsiderado, lembrando-lhe que os estudantes de Engenharia serão aproveitados com nota até inferior a três.

Na oportunidade, os alunos vão encaminhar ao presidente da República, um memorial em que expõem a situação do vestibular e das vagas existentes, pedindo-lhe que peça ao ministro Tarso Dutra e às autoridades universitárias que lhes concedam matrículas, e para isto vão propor até trabalhar na construção da Faculdade de Ciências Médicas.

VÃO VER

A disposição de encontrar com o presidente Costa e Silva foi tirada de uma assembléia-geral, em que os alunos frisaram que «êle tem se mostrado interessado em ouvir os estudantes, e resolver os problemas da educação».

Conferência Sôbre «Agni Yoga - a Yoga do Fogo»

O Professor Salathiel Gondim Barreto fará uma conferência sôbre «Agni Yoga — A Yoga do Fogo», na Academia de Asana Yoga Vayuãnanda, à Rua Djalma Ulrich n. 154 — 9º andar (esq. com Av. N. S. de Copacabana), no próximo sábado, dia 15, às 16h30m, em ponto. Entrada franca a todos os interessados e estudiosos do assunto.

COLÉGIO CONVOCA

Esta nota foi divulgada pelo Ginásio Estadual Maurício de Medeiros:

Os alunos abaixo relacionados, que tiveram suas matrículas autorizadas pelo EEM, deverão comparecer ao ginásio, sito na rua Felipe Cavalcânti sem número, no Méier, até o dia 17 do corrente, das 18h30m às 20h30m, sob pena de perderem suas matrículas: Augusto César Madeira de Sousa, Jussara Morgado Lopes, Teresinha Maria Isaías, Neide Isaías, Joaquim Ferreira Brito, Eva Maria Tsukales, Mara Palhares Bastos, João Maurício de Lima Filho, e Francisco Carlos Zanuti da Silva.

JÁ COMEÇOU CAMPANHA

Já começaram os entendimentos dos acadêmicos da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, com vistas às próximas eleições do Diretório Acadêmico. Uma crapa encabeçada pelo estudante José Fernandes, vem capitalizando a atenção dos alunos. Sua campanha tem sido desenvolvida com base num programa de trabalho cultural e dinamização da escola, estabelecendo um estreitamento entre alunos e professôres.

ENGENHARIA SAI NA 3ª

Sòmente na próxima têrça-feira é que será divulgada a reclassificação dos vestibulandos de Engenharia, foi a informação prestada, ontem, pelo prof. Lindolfo Dias Carvalho, coordenador geral da CICE, justificando que «êsse atraso está ligado a uma série de problemas de ordem técnica».

CRIANÇA TEM JOGOS

Inicia-se hoje o curso «Jogos Dramáticos Para Crianças», dirigido a professôres primários, e que se comporá de uma série de quatro aulas, às sextas-feiras, das 14 às 16 horas, ministrado pelo professor Pedro Jorge, para o Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança. Inscrições podem ser feitas ainda hoje, das 13h30m às 14 horas, no próprio local do curso, na rua Mariz e Barros, 612, Tijuca. Preço do curso: NCr$ [illegible]

Diário Escolar

Um Anjo de Bondade Entre os Estudantes

«Estes são os meus filhos da Guanabara», comovidamente os estudantes ouviram estas palavras. Ouviram-nas num momento em que tudo parecia enegrecido pela tristeza marcante. Escutaram-nas num instante que os seus belos sonhos de moços e môças esperançosos, começavam a se metamorfozear num pesadêlo tenebroso.

Como Deus é bom na sua sabedoria infinitia é misericordioso o Brasil precisa multíssimo que uma mulher como ela se transformasse em anjo de bondade e fizesse jorrar seu amor sôbre a mocidade sofredora. Deus tem demonstrado inúmeras vêzes, que é na mocidade que se assenta a felicidade ou infelicidade de uma nação.

Não sei se ela percebeu, mas em seu redor, muitos jovens choravam, não de tristeza mas de imensa alegria. Tenho a certeza de que se houvesse um processo para captar e cristalizar aquelas lágrimas, o rosário que ela recebeu não seria de pérolas...

Da. Yolanda, outros jovens, dariam neste momento a própria vida para conseguir a vaga que realmente êles têm direito, pois alcançaram a média entre 4 e 4,999. Ajude-os, da. Yolanda, é a sua missão não dada pelos homens, mas pelo próprio Deus. Ampare-os, a senhora verá a imensa alegria que lhe atingirá um dia ao ter a certeza de que daqui há algum tempo nenhuma criança morrerá por falta de recursos médicos.

AOS EX-ALUNOS DOS COLÉGIOS MILITARES

Convocamos aos prezados colegas adquirirem o seu ingresso para AVANT-PREMIÈRE — do filme GEORGY A FEITICEIRA, a realizar-se no próximo dia 24 do fluente, no Cinema São Luís, às 21 horas, cuja renda reverterá exclusivamente para OBRA DO ESTUDANTE POBRE DOS COLÉGIOS MILITARES DE NOSSA PÁTRIA.

Antecipadamente agradece

GENERAL ALEXANDRE MAGNO DE MORAES
Presidente

CURSO DO DNPVN PARA ADMINISTRADORES DE PORTOS

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, em convênio com a Fundação de Estudos do Mar, está patrocinando, na PUC, o 1º Curso de operação e manutenção de portos e terminais, com a duração de quatro semanas, em regime de tempo integral.

Tomam parte no curso representantes das emprêsas concessionárias de portos, engenheiros do DNPVN, representantes de emprêsas de navegação e administradores de portos.

Com o objetivo de incentivar os técnicos portuários o DNPVN tenciona regularizar o referido Curso, de modo a realizá-lo anualmente, bem como iniciar brevemente um curso básico sôbre Direito Marítimo. O DNPVN já mantém, juntamente com o Instituto de Administração e Gerência, um Curso especializado em Gerência Portuária, que se realiza anualmente de setembro a novembro.

EXCELENTE APRONTO DE GOBELIN PARA O "DERBY": 67" MUITO FÁCIL

O potro Gobelin foi, dos concorrentes ao «Derby Brasileiro» que tiveram seus aprontos antecipados para a manhã de ontem, o que mais impressionou na partida. O potro gaúcho, treinado por José Celestino da Silva, tendo ao dorso o freio José Fagundes, aprontou 1.000 metros em 67", saindo muito lento nos primeiros 200, para ser alertado a seguir, o que o levou a terminar os 200 finais em 12" e linhas. Registre-se que Gobelin correu sempre com enorme facilidade, mostrando excelente estado de treinamento, apto, portanto, a produzir grande atuação na milha e meia do «Cruzeiro do Sul», domingo, na Gávea.

Outros animais que atuarão no «Derby», tiveram seus aprontos antecipados para a sensacional carreira, citando-se Tajar, Ambição, Abaeté e Ambrosso. Tajar, sob o govêrno de Ricardo, não chegou a entusiasmar, já que abordou os 1.200 metros em 81", com os 200 derradeiros em 12" e meio. Como se trata de um potro que nunca dá bons trabalhos, transformando-se, entretanto, durante a corrida, Tajar surge como um concorrente algo perigoso, podendo mesmo surpreender. Quanto à Ambição, líder de sua geração na ala feminina, parece que não atravessa sua melhor forma, pois no apronto não chegou a convencer muito; passou os mil metros em 66", com ação apenas regular. Também Ambrosso e Abaeté mostraram que dificilmente lutarão com possibilidades de vitória no «Cruzeiro do Sul». O primeiro, aprontou os 1.200 metros em 80", sem impressionar, enquanto Abaeté passava os mil metros em 66" e linhas, com final fraco.

CHEGARAM OS PAULISTAS

Tendo chegado à Gávea na noite de anteontem, os potros paulistas que atuarão no «Derby» estiveram na pista na manhã de ontem em sinal de reconhecimento, pois sòmente hoje é que apontarão para a grande carreira. E os que mais impressionaram pelo excelente aspecto que apresentam, foram Gavarni e Nascate. Estão muito bonitos e, pelas informações que recebemos de Cidade Jardim, são, justamente, os mais fortes representantes da equipe paulista.

José Fagundes ficou entusiasmado com os progressos do potro Gobelin, que aprontou em ótimas condições na manhã de ontem. O freio gaúcho confessou que está plenamente confiante na vitória do excelente potro

JABURÍ VENCEU NA "PISTA PRATEADA"

Foram os seguintes os resultados das corridas de anteontem no Hipódromo de São Vicente:

1º PAREO — 1.200 METROS
1º Jaburi, A. Costa
2º Zuzu, B. Carneiro
Tempo: 84"
Vencedor: 14 — Dupla: 28 — Placês: 12 e 15.

—:0:—

2º PAREO — 1.200 METROS
1º Barranquero, A. Masso
2º Independente, M. Nappo
Tempo: 76"5/10
Vencedor: 11 — Dupla: 31 — Placês: 11 e 21.

—:0:—

3º PAREO — 1.200 METROS
1º Tanoeiro, J. P. Marinho
2º Vergal, S. Jodice
Tempo: 86"3/10
Vencedor :14 — Dupla: 29 — Placês: 13 e 20.

—:0:—

4º PAREO — 1.000 METROS
1º Nébula
2º Carambolera, N. Pereira
Tempo: 66"6/10
Vencedor: 13 — Dupla: 26 — Placês: 11 e 12.

—:0:—

5º PAREO — 1.200 METROS
1º Kumac, M. Rocha
2º Saladim, J. Roldão
Tempo: 80"6/10
Vencedor: 96 — Dupla: 24 — Placês: 22 e 12.

—:0:—

6º PAREO — 1.100 METROS
1º Jamel, A. Cavalcante
2º Barril, A. Masso
Tempo: 72"4/10
Vencedor: 27 — Dupla: 36 — Placês: 13 e 19.

—:0:—

7º PAREO — 1.000 METROS
1º King Gustav, L. A. Urbina
2º Well Stone, S. Jodice
3º Lumuc, J. P. Martins
Tempo: 66"6/10
Vencedor: 34 — Dupla: 28 — Placês: 17, 21 e 13.

—:0:—

8º PAREO — 1.100 METROS
1º Volare, M. Nappo
2º Erman, J. Santos
Tempo: 76"4/10
Vencedor: 48 — Dupla: 21 — Placês: 20 e 15.

—:0:—

Movimento total de apostas: NCr$ 58.723,80.

ACONTECEU NO TURFE

- Zenabre, Olheiro e Predomínio, que se encontram em São Vicente, em recuperação, foram vistos na pista, em pleno galope. Todos estão bem!

—:0:—

- A melhor prova de domingo último, no Hipódromo de Tarumã, em Curitiba, foi vencida por Saltarico, em sensacional finalização. Tratava-se do «Prêmio General Olavo Viana Moog», em 1.500 metros, que foram abordados em 98"5/10.

—:0:—

- Para se ter uma idéia do rigor da Comissão de Corridas de São Paulo, note-se a suspensão do jóquei G. Massoli, até o dia 25, «apenas» por desvio de linha, pilotando Pouca Prata, que prejudicou os adversários.

—:0:—

- Albaxar venceu domingo último em Pôrto Alegre, no Hipódromo de Cristal, o G. P. «Lineu de Paula Machado», 1ª prova da Tríplice Coroa Gaúcha. Esta foi a 6ª vitória de Albaxar em 16 apresentações.

FLÂNEUR ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA O FREIO H. VASCONCELOS

Flâneur, que vem de obter dois excelentes segundos lugares após seu reaparecimento, há pouco mais de duas semanas, mostrou que continua progredindo muito e que normalmente derrotará os adversários nos 1.600 metros do sexto páreo de amanhã. O castanho dos Haras São José e Expeditus trabalhou muito bem na manhã de segunda-feira, quando passou os 1.400 metros em 91", com Haroldinho levando-o pela cêrca de fora, sem exigi-lo a fundo, pois se o desejasse, Flâneur teria baixado em muito aquela marca.

Assim, tudo indica que Flâneur obterá mais uma vitória em sua campanha, na tarde de amanhã, já que tudo **lhe está favorável desta feita, além de se apresentar como a fôrça lógica do retrospecto. Flâneur, que vem sendo pilotado comumente pelo freio Antônio Ricardo, será testado sob o govêrno de Haroldo Vasconcelos,** um jóquei dos melhores, mas que anda meio esquecido pelos treinadores. Haroldinho, segundo revelou à nossa reportagem, está levando Flâneur como ponto certo, não só pelo excelente trabalho produzido pelo castanho, como também face à modéstia de seus rivais.

VOLTA MELHOR

No páreo em que atuará Flâneur, reaparece o alazão Vestal Boy, defensor dos Haras Santa Anita; Vestal Boy, pelo que produziu em trabalho, surge como o mais próximo adversário de Flâneur, aparecendo em plano mais abaixo, Magnasco, Mengo e Corcel, êste correndo muito pouco na última apresentação, depois de grandes atuações nesta turma. Muito provável, ainda, o prevalecimento da dobradinha onze no sexto páreo de amanhã, já que, na chave um, estarão Flâneur, Fair River e Feitiço da Vila, êste ganhador de duas corridas seguidas, e continua em francos progressos. Também Fair River acusou melhoras no decorrer desta semana. Como continua caindo de turma, pode se apresentar como uma boa surprêsa no páreo, com possibilidades, inclusive, **de derrotar o grande favorito Flâneur.**

FAVORITOS DE DOMINGO

Para a próxima «domingueira» no Hipódromo da Gávea, são êstes os mais cotados pelos «catedráticos»:

1º Pár. — **Igaruama (15)**
2º Pár. — **Rei do Monial (22)**
3º Pár. — **Kalapalo (20)**
4º Pár. — **Gibeline (25)**
5º Pár. — **Marôto (25)**
6º Pár. — **Harari (18)**
7º Pár. — **Realve (25)**
8º Pár. — **Gazelle (20)**
9º Pár. — **Cuidado (25)**

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a «sabatina» de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **P. Donna (18)**
2º Pár. — **Fronton (20)**
3º Pár. — **Fair Miss (25)**
4º Pár. — **Beaurevers (25)**
5º Pár. — **Mambrum (20)**
6º Pár. — **Jareta (25)**
7º Pár. — **Vestal Boy (28)**
8º Pár. — **Arisco (22)**
9º Pár. — **Lone (25)**

dn JOCKE[Y]

KALAPALO NA GRAMA LEVE DEVE GANHA[R]

Kalapalo, numa grama leve, tem enorme chance [de] vitória no terceiro páreo de domingo, cujo programa, [com] montarias, segue:

1º PAREO — AS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Igaruama, F. Per. Fº 3 55
2—2 Haca, A. Santos 1 55
3—3 Urussaba, M. Silva 5 55
4—4 Mariú, J. Borja 4 55
5 Fairvá, F. Estêves 2 55

2º PAREO - AS 14 HORAS — 1.800 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Guardi, A. Ricardo — 55
2 Pakori, E. Marinho 2 53
2—3 R. de Monial, M. Henr. — 56
4 Chaleco, P. Fernandes — 58
3—5 Juc-Jac, R. Carmo 1 54
6 Mangetout, C. R. Carv. — 55
4—7 Sisal, J. Pinto — 54
8 Palmoa, J. Brizola 3 52

3º PAREO — AS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Handicap Especial).

N. Ks.
1—1 M. Juca, F. Pereira Fº — 58
» Starita, J. Borja — 53
2—2 Imp. Ricardo, P. Alves 2 56
3 Caruá, O. Cardoso — 57
3—4 Kalapalo, A. Ricardo 1 56
5 Good Hound, J. Santana — 53
4—6 Codajaz, F. Maia — 54
» Eddie, J. Machado — 53

4º PAREO - AS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 M. Gatinha, R. Carmo — 56
2 Gasconha, S. Silva 2 56
3 Lulu Belle, M. Alves 9 56
2—4 Gibeline, F. Estêves 8 56
5 Bonnie Bi, J. Pinto 1 58
6 Amaci, J. Marinho — 56
3—7 Diffah, F. Pereira Fº — 56
» F. Preta, J. Brizola 10 56
8 Ilopa, M. Henrique 6 56
9 Meia Lua, J. Borja 7 56
4-10 Groelândia, M. Andrade — 56
11 Miss Alegria, J. Reis 10 56
12 Rocha Negra, L. Santos 5 56
13 Liza, C. Morgado 4 56

5º PAREO — AS 15H35M — 2.400 METROS — NCR$ 40.000,00 - (G. P. «Cruzeiro do Sul») - (2ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — (Clássico).

N. Ks.
1—1 Gobelin, J. Fagundes 3 56
2 Gavarni, L. Rigoni — 56
3 Walad, J. B. Paulielo 12 56
4 Nointot, A. Santos 16 56
» Aracati, P. Alves 2 55
2—5 Marôto, U. Bueno — 56
6 Granfina, F. Estêves 10 54
» Gomil, J. Machado 11 56
7 Laramie, J. Borja 4 56
» London, C. R. Carvalho — 56
3—8 Princesita, M. Silva 7 54
9 D'Arc, J. Alves 1 56
» Ambrosso, C. Morgado 6 56
10 Nascate, J. Marchant 15 56
11 Adelmo, A. Ramos ...
» Rock-Cin, J. Reis ...
4-12 Ambição, J. Silva ...
» Arminho, J. Portilho ...
13 Prometeu, O. Cardoso ...
14 Tajar, A. Ricardo ...
15 Ge, J. Souza ...
» Abaeté, F. Pereira F[º] ...

6º PAREO — AS 16H[...] — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

1—1 Harari, A. Santos ...
» Hipos, J. Silva ...
2—2 Cadipó, P. Alves ...
3 Lole, S. M. Cruz ...
4 Futorial, J. Borja ...
3—5 Camury, J. Santana ...
6 Principado, O. Cardoso ...
7 Afoito, B. Santos ...
4—8 Outonal, J. B. Paulielo ...
9 Carajá, (*) F. Par. F[º] ...
10 Cupidon, J. Reis ...
(*) Ex-Ulpiano.

7º PAREO — AS 16H[...] — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - ([Bet]ting).

1—1 Lord Byron, S. M. Cruz ...
2 Carinho, J. Silva ...
3 Foxbridge, M. Andrade ...
2—4 Realve, L. Santos ...
5 Muiraquitã, M. Silva ...
6 Peblo, J. Brizola ...
3—7 Dr. Osmune, H. Vasc. ...
» Salvatore, L. Carvalho ...
8 Taiamã, J. B. Paulielo ...
9 Mr. Foco, J. Santana ...
4-10 Light-Ja, A. Ramos ...
» Rio Negro, J. Pinto ...
11 Sotero, J. Queiroz ...
12 Delegado, (*) J. Paul. ...
(*) Ex-Inversa.

8º PAREO — AS 17H[...] — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - ([Bet]ting) - (Areia).

1—1 Arbele, P. Alves ...
2 Nogueira, C. Morgado ...
3 Flexa Alada, L. Santos ...
2—4 Gazelle, J. Machado ...
5 Ankélia, J. Fagundes ...
6 Blue Signal, J. Pinto ...
3—7 Gueba, J. Portilho ...
» Iarapu, A. Ramos ...
» Diamelita, M. Silva ...
4—8 Prateada, O. Cardoso ...
9 Hematita, D. P. Silva ...
10 Atilada, F. Estêves ...
11 F. Boneca, L. Corrêa ...

9º PAREO — AS 17H[...] — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - ([Bet]ting) - (Areia).

1—1 Cuidado, A. Hodecker ...
2 Uncle, F. Estêves ...
2—3 Kimimo, J. Pedro Fº ...
4 Mister Charles, M. Silva ...
3—5 Bigurrilho, M. Andrade ...
6 Don Octávio, J. Paulielo ...
4—7 Old Paulino, P. Alves ...
8 Argentum, A. M. Cam. ...

JARETA CONTINUA BEM E PODE BISAR

Jareta vem de fácil vitória e pode bisar no sexto páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

NCR$ 1.100,00.

1—1 Zölia, F. Maia — 57
2 Arava, J. Reis — 56
2—3 Fair Miss, A. Ricardo 2 58
4 Bela Luiza, J. Queiroz — 56
3—5 Noyelle, R. Carmo 1 54
6 Féerie, J. Pinto — 56
4—7 Fafá, J. Pedro Fº 3 58
8 Darlene, F. Menezes — 57

4º PAREO - AS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

1—1 Beaurevers, J. Portilho 3 57
2 Batenzambá, C. R. Carvalho 6 57
2—3 Voltio, A. Ricardo 5 57
4 Vollge, J. Machado 8 56
5 Washington M., M. And. 2 57
3—6 Hai-Báltico, C. Morgado — 57
7 Alassacre, R. Carmo 7 57
8 Happy Sun, L. Santos — 57
4—9 Molicho, M. Silva — 57
10 Atirador, I. Souza 4 57
» Prisco, F. Conceição 1 57

5º PAREO — AS 15H35M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

1—1 Mambrum, J. Reis 7 56
» Esbelto, F. Estêves 2 56
2—2 First Cigal, L. Acuña 5 56
3 Hanover, J. Santana 6 56
3—4 White Hunter, S. Silva — 56
5 Birbante, R. Carmo — 56
6 Gurundi, A. Ricardo 3 55

1º PAREO — AS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

1—1 Happy Moon, L. Santos — 48
2—2 P. Donna, J. B. Paul. — 55
3—3 Taisca, F. Menezes — 54
4 Sheet, J. Haffica 2 48
4—5 Gros, J. Tinoco 1 50
» Estilheira, J. Portilho — 51

2º PAREO - AS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

1—1 Fronton, O. Cardoso 1 55
2—2 Asstan, J. Borja — 55
3 Jocline, J. Machado — 51
3—4 Privilégio, J. B. Paul. — 55
5 Drive-In, F. Per. Fº — 53
4—6 Krivolo, J. Reis 2 54
7 Fusão, S. Silva — 55

3º PAREO — AS 14H30M — 1.200 METROS —

4—7 Boucheron, R. Penido 1 58
8 Anelo, O. Cardoso — 56
9 Gostoso, F. Maia 4 56

6º PAREO — AS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

1—1 Vestal Girl, J. Borja — 57
2 Gigue, J. Tinoco 4 53
2—3 Kiriaki, O. Cardoso 6 57
» Kirinéa, R. Carmo 2 58
4 Fórmula, A. Ramos — 57
3—5 Jareta, C. Morgado 7 57
6 Hetaira, J. Machado 3 57
7 Fisalina, J. Pinto 5 57
4—8 Esquila, S. Silva 1 57
9 Estoniana, M. Silva 1 57
10 Quataine, J. Brizola — 57

7º PAREO — AS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

1—1 Flâneur, J. Reis — 57
2 Fair River, J. Borja 2 57
3 F. da Vila, A. Ricardo — 57
2—4 Vestal Boy, S. M. Cruz — 57
5 Ragamuffin, J. Silva — 51
6 Jalisco, A. Marçal 1 57
3—7 Magnasco, M. Silva — 57
8 Monteolimpo, C. Morg. — 51
9 San Isidro, J. Pinto — 57
4-10 Mengo, J. Brizola — 57
11 Corcel, A. Ramos — 53
» Snowking, J. Portilho — 53

8º PAREO — AS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

1—1 Arisco, A. Ramos 9 56
2 Pichuri, D. Moreira 11 56
3 Malaparte, J. Borja 6 55
2—4 Guadalquivir, J. Mach. 12 55
5 Gavião, B. Santos 7 54
6 Town, B. Alves 5 56
3—7 Royal Fox, F. Per. Fº 4 56
8 Violento, F. Menezes — 56
9 Havano, J. Santana 3 56
4-10 Patchouly, J. Pedro Fº 2 56
11 L. de Bagé, J. Brizola 6 56
12 Alenor, P. Alves 1 56

9º PAREO — AS 17H[...] — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - ([Bet]ting).

1—1 Pleno, P. Alves ...
2 Iporã, L. Santos ...
2—3 Lone, B. Santos ...
4 Excursor, R. Penido ...
3—5 Cabuçu, M. Silva ...
6 Bomare, J. Pinto ...
4—7 Éfeso, J. B. Paulielo ...
8 Saturday, F. Pereira Fº ...

Resultado Das Corri[das]

PRIMEIRO PÁREO
1º — T. Guarda, F. P. F[º]
2º — Virajuba, M. Silva
Vencedor: (2), Cr$ 2[...] Dupla (3), Cr$ 35 — P[la]cês, (2), Cr$ 16, (5), Cr$ [...]
Não correu Old Cat.

SEGUNDO PÁREO
1º — Exagero, A Santos
2º — Lieutenant, J. Borja
Vencedor: (5), Cr$ 4[...] Dupla, (34), Cr$ 94 — Pla[cês], (5), Cr$ 17, (4) Cr$ [...]

TERCEIRO PÁREO
1º — Salomé, J. B. Paul[ielo]
2º — Encarna, J. Tinoco
Vencedor: (1), Cr$ 33 [...] Dupla (12), Cr$ 42 — P[la]cês, (1), Cr$ 17, (2), Cr$ [...]

QUARTO PÁREO
1º — Esthета, H. Vasconce[los]
2º — Bebeto, J. Borja
Vencedor: (2), Cr$ 16 [...] Dupla (23), Cr$ 40 — P[la]cês, (2), Cr$ 12, (4) Cr$ [...]
Não correu: Destino.

QUINTO PÁREO
1º — Quaiapá, J. Brizola
2º — Quatrin, J. P. Filho
3º — Cantilever, M. Henri[que]
Vencedor: (9), Cr$ 100 [...] Dupla (24), Cr$ 19 — P[la]cês, (9), Cr$ 32, (3), Cr$ [...] (8), Cr$ 18.

SEXTO PÁREO
1º — Bojudo, S. Silva
2º — Libério, M. Silva
3º — Joinha, R. Carmo
Vencedor: (8), Cr$ 64 [...] Dupla (24), Cr$ 39 — P[la]cês, (8), Cr$ 22, (3), Cr$ [...] (5) Cr$ 19.

SÉTIMO PÁREO
1º — Confúcio, A. Ricardo
2º — Dingo, M. Silva
Vencedor: (2), Cr$ [...] Dupla (12), Cr$ 18 — P[la]cês (2), Cr$ 10, (1) Cr$ [...]
Não correu: Osozada
Movimento geral de [apostas]: Cr$ 317.158.[...]

Filhos de Milionários os 18 Celerados

Sobrinho do Delegado Entre os Que Atacaram a Môça

Está desarticulada a quadrilha de 18 celerados, integrada por filhos de milionários de Nova Iguaçu, responsável pelo ataque de que foi vítima, num ermo à margem da rodovia Presidente Dutra, a jovem comerciária S.O.A., figurando entre êles o bancário Guilhem Duarte de Carvalho, o «Ricardo», de 22 anos, sobrinho do ex-deputado e atual delegado da Delegacia de Economia Popular do Estado do Rio, Zorli Martins, o qual, protegido por três advogados e de óculos escuros, foi depor, ontem, na Delegacia local, dizendo com cinismo que «ela foi porque quis e tudo foi feito com espontaneidade».

Guilhem, que depois um dia após o depoimento do primeiro implicado identificado — João Carlos Marques Cordeiro, interrogado anteontem —, tentou fugir à acusação da vítima, dizendo que esta «é mulher de vida fácil», mas não convenceu a polícia, que o tem na conta de um dos cabeças do bando, agora também sob suspeita de outros crimes dêsse tipo, inclusive contra uma sobrinha do delegado Urbano Carielo, que foi assassinada, e do qual fazem parte, entre outros, Ivo Portela Vignê, Paulo Sérgio Reis Lacerda, «Zezinho» (que tem um defeito na perna), «Babo», Agostinho, «Paulinho», Roberto e «Carlinhos» e outros ainda não identificados.

O ATAQUE

Conforme publicamos, S.O.A., empregada na «Loja Fusca» e residente em Anchieta, foi atacada, segundo denunciou, por 18 celerados, que a levaram para um ermo, na localidade conhecida por «Sítio do Getúlio», submetendo-a a tôdas as sevícias. O ataque ocorreu na madrugada do dia 1º de abril e a vítima, ameaçada por seus algozes, manteve-se em silêncio, sòmente os denunciando quando seu estado de saúde agravou-se, obrigando-a a recorrer ao HCC. A polícia de Nova Iguaçu, cujo delegado prometeu «meter todo mundo na cadeia, ricos e pobres», entrou em diligência e identificou, primeiramente, João Carlos Marques Cordeiro (21 anos, avenida Getúlio Moura, 1.286) e que se utilizou, para a prática do crime, do carro de seu pai, João Naziazeno. E João confessou que, de fato, estava na «Kombi» do pai em companhia de «Babo», Carlinhos e Ivo Portela Vignê, tendo participado do ataque mas «sem seviciar a jovem».

O DEPOIMENTO

Ontem, foi a vez de Guilhem Duarte Carvalho depor. Sobrinho do delegado Zerli e filho do casal Guilherme Costa Duarte e Cacilda Duarte, Guilhem, que usa o nome de «Ricardo», é apontado como «mau elemento», tendo sido expulso de casa. Vive, atualmente, com a avó e, como os demais rapazes implicados, faz ponto no bar «Chapisco», no centro de Nova Iguaçu. Diz êle que estava no bar com o João Carlos e «Babo» e, como não tivesse dinheiro para pagar as despesas, pediu o carro — um Dauphine — de «Babo» e foi à residência apanhar dinheiro. Na volta, encontrou S.O.A., que também era dada a freqüentar o tal bar e o conhecia, e mais a Ivo Portela. Êle a convidou para «um passeio», seguindo para o ponto ermo onde, posteriormente, foi o casal «surpreendido» pelo ataque dos cúmplices de «Ricardo», que se utilizavam da «Kombi» de João Carlos e de mais um Simca de duas côres. «Ricardo» ou Guilhem protestou inocência, dizendo que ficou à parte, não tendo tomado parte no crime, ressaltando, com cinismo: «Ela foi porque quis e não houve nada forçado. Tanto assim que, depois, a levei ao seu local de trabalho, marcando nôvo encontro para a próxima sexta-feira». O acusado não convenceu a polícia, que o tem na conta de um dos cabeças da quadrilha, responsável por nada menos de cinco crimes dessa natureza, num dos quais a vítima teria sido a comerciária Ana Carielo, caixa da «Padaria Palmares». A sobrinha do delegado do DOPS fluminense foi assassinada, ao amanhecer, a caminho do trabalho, e as autoridades, agora empenhadas nas investigações sôbre o crime de que foi vítima S.O.A., têm a todos na conta de suspeitos de participação nesses crimes.

OS IMPLICADOS

Até agora, estão identificados quatro dos implicados no crime dos 18 celerados: João Carlos e Guilhem, que já depuseram, e Ivo Portela Vignê e Paulo Carlos Reis Ladeira, filho do gerente de um banco local. Os dois últimos estavam sendo esperados na Delegacia, para depor, à hora em que escrevemos. Contudo, pelos primeiros nomes e vulgos, há outros já pràticamente identificados e que deverão ser presos nas próximas horas. São êles: «Zèzinho», «Babo», Agostinho, Roberto, «Carlinhos» e «Paulinho», que seria o Paulo Sérgio. Os demais, segundo a polícia local, serão identificados. Já apurou a polícia que êles faziam ponto, também, nos inferninhos de nomes «ABC» e «Margarida's Bar», também de Nova Iguaçu. Agiam, como no caso de S.O.A., da seguinte maneira: um dêles conquistava a jovem visada e, depois, a atraía para o tal «passeio», durante o qual eram «surpreendidos» pelos cúmplices. Assim, segundo a polícia, agiu Guilhem, que, entretanto, protesta inocência, dizendo que «êles foram porque sabiam onde nós estávamos». Os implicados, à medida que são interrogados, são soltos, mas responderão a processo, uma vez que não houve flagrante. A polícia, porém, promete «prender todos êles» e, para tanto, deverá pedir logo sua prisão preventiva.

Guilhen Duarte de Carvalho, o "Ricardo"

Chacina da Barra no Félix Pacheco

Reconhecimento da Médica Acabou em Prisão: Apontou PVs da Violência

Os cinco PVs acusados da morte de Ladislau Francisco da Silva, morto a pancadas no Hospital Getúlio Vargas, foram reinquiridos, ontem, na 22ª DD, e depois, submetidos a reconhecimento pela médica Maria Helena de Melo Fernandes, que apontou Orlando Góis Azevedo como o assassino do doente e Olísio Alves dos Santos como um dos que ajudaram a amarrar a vítima, ao tempo em que Orlando, debochadamente, negou-se a depor, sendo autuado por desobediência e removido prêso, sob escolta, para sua corporação.

Paralelamente, a Inspetoria Geral de Polícia seguiu com as sindicâncias visando identificar os funcionários do Instituto Félix Pacheco responsáveis pelo desvio de material para falsificação de documentos, por parte dos assassinos da Barra da Tijuca, ao tempo em que o secretário de Segurança resolveu suspender, por 30 dias, os três policiais responsáveis pelos espancamentos contra o ourives Artur Rocha Passos, na 4ª Subceção, e os 5 que seviciaram o aeroviário, na Delegacia de Roubos e Furtos.

RECONHECIDO E PRESO

Os cinco PVs — Orlando Góis Azevedo, Olísio Alves dos Santos, Hélio Sousa Rocha (da RP 8-138), e Balzac Sá Barreto e Benedito Simões Dias (lotados no HGV) foram reinquiridos e se mantiveram na sua versão da negativa. A seguir, submetidos a reconhecimento, por parte da médica Maria Helena e do administrador Leopoldo Alves da Cunha (êste também respondendo a processo e já suspenso, juntamente com a equipe médica), foram prontamente reconhecidos. Principalmente com relação ao PV Orlando, que a médica apontou como o elemento que, na fase final do espancamento, pisoteou a cabeça de Ladislau, prendendo-o, depois, com o pé na garganta. Tanto a médica como o administrador também reconheceram, a seguir, Olísio Alves dos Santos como um dos que ajudaram a amarrar a vítima. Orlando recusou-se a depor, na reinquirição e depois do reconhecimento inequívoco da médica, sendo, por isto, autuado por desobediência (artigo 33º do Código Penal), sendo prêso e levado, sob escolta, para sua corporação. Foi-lhe negada fiança, em face de sua implicação direta na morte do doente, devendo, agora, o titular da 22ª DD pedir sua prisão preventiva nas próximas horas, juntamente com seus quatro cúmplices, também já afastados das funções.

BARRA DA TIJUCA

Enquanto isso, a Inspetoria de Polícia prossegue com as sindicâncias em tôrno da nova pista surgida no caso da Chacina da Barra da Tijuca, onde foram assassinados e puxador Milton Franco Martins, sua amante, Ilca Fernandes, e um irmão menor desta. A pista foi levantada no Instituto Félix Pacheco, pois ficou constatado que o material utilizado na falsificação pelos puxadores chefiados por «Douglas Marcos Guimarães» — o Válter Pena — foram desviados daquela repartição (pôsto da Praça Mauá). Assim, já foram intimados a depor todos os funcionários dali: Aires César Rodrigues (chefe), Hamilton Antônio Gonçalves Leite, Hugo Antônio dos Santos, Elan Jacinto, Serafim de Lacerda Bastos, Carlos Ferreira Lemos, Maria Guerra Justa, Alzi Anastácio da Silva, Vanderlei Soares da Silva, Válter Oliveira Sofia (chefe), Augusto da Silva (subchefe), Milde Nunes Vieira, Godofredo M. C. da Cunha, José Lino Silva, José Assunção Barbosa, Manuel Garcia Neto e Marcílio Lopes Silva. Dêstes, foi ouvido Augusto Silva, que adiantou já ter sido ouvido, anteriormente, no DOPS, sôbre o mesmo assunto: desvio de material da seção para falsificação. Contudo, disse nada ter ou saber sôbre o caso. As autoridades vão ouvir todos os funcionários, na expectativa de descobrir quem, dentre êles, seria cúmplice dos assassinos da Barra — Douglas e os irmãos Orlando e Antônio Ribeiro — já que, até agora, apesar de muitos interrogatórios (de Maria de Fátima Teixeira, amante de Antônio, do pistoleiro «Julinho», do motorista-traficante Francisco Sales Lima, das argentinas Susana e Maria del Carmen e da caftina Emília Afonso Costa), nada de positivo foi descoberto, quer pela Delegacia de Homicídios como pela 12ª DD.

REGISTRO POLICIAL

Socorreu um e Atropelou Outro a Caminho do HGV

Assim é a vida, por vêzes tremendamente acidentada: o homem socorreu um menino atropelado e, caminho do hospital, com a vítima, nervoso como o quê, ao volante do automóvel, acabou atropelando um homem... Foi com Sebastião Rodrigues da Silva (rua Joaquim Costa Lima, 7, em São Bento, Estado do Rio). Ora, aconteceu, ao que disse êle, no hospital, que o menino José, de 7 anos, filho de seu vizinho José Joaquim Teixeira, foi atropelado por um auto ignorado, perto da residência. Mauro pegou o menino e o pôs no carro, chapa GB 23-86-07, e correu para o hospital. Mas eis que, na Rio-Petrópolis, chegou a sua vez de atropelar. A vítima foi Mauro Tôrres dos Santos, de 47 anos, casado, que, tal como o menino José, sofreu ferimentos diversos, sendo, igualmente, levado por seu atropelador para o Hospital Getúlio Vargas. Quanto a Sebastião, autuado na Delegacia de Caxias, garantiu: "Bem, eu só atropelei um e tudo porque fui socorrer o outro..." O registro, a respeito, foi encerrado nestes têrmos: "Investigue-se" ● Flávio de Assis Fidélis, o "Fidelão" (19 anos, travessa Frederico, 2), suicidou-se, a tiro, no interior da Associação dos Moradores de Vila Nova, em Osvaldo Cruz, com a arma do tenente Luís Martins. Segundo o tenente disse, ainda, um irmão de "Fidelão", êles se encontravam na entidade, onde o oficial relacionava os moradores para uma eleição, domingo próximo, quando o suicida agarrou a arma, deixada sôbre a mesa, e matou-se. Registro na 31ª DD ● A 17ª DD ainda não prendeu o tipo louro, baixo, que disse chamar-se Gildo e trabalhar na CCPL, que é acusado de seqüestrar uma menor de 15 anos, que vive com sua família sob o viaduto de Benfica, e levá-la para um hotel suspeito de nome "Avenida", em Caxias, onde a seviciou com a cumplicidade dos empregados do antro de lenocínio.

A polícia investiga, ainda, a denúncia de que outras jovens hajam tido a mesma sorte, eis que o tal Gildo seria o mesmo elemento que atacou, na mesma jurisdição, outras quatro vítimas.

Sueca Assaltada de Manhã em Botafogo

A sueca Eva Jorklin, de 42 anos, que está hospedada no Hotel Copacabana Palace, foi assaltada, em plena manhã de ontem, na rua Senador Vergueiro, em Botafogo, por dois assaltantes armados de revólveres. Os pistoleiros avançaram em Eva e, ameaçando-a de morte, arrancaram-lhe a bôlsa e fugiram, numa ação tão rápida que nem mesmo populares — já que a polícia da 10ª DD e da 3ª Subseção estava ausente — se aperceberam do assalto. A vítima, traumatizada e, depois, impressionada com a audácia dos bandidos, numa cidade dita maravilhosa, perdeu elevada importância em moeda estrangeira e cruzeiros. Até à noite de ontem, a ploicia nada sabia sôbre o paradeiro dos delinqüentes.

DIÁRIO SINDICAL

CNTC UNIDA À CNTI

No ensejo do encerramento do Congresso dos Trabalhadores na Indústria, em Brasília, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio dirigiu, pelo seu 1º secretário, Raimundo Nonato da Costa Rocha, saudação especial aos industriários, e que foi recebida com entusiasmo pelo plenário.

No documento lido, a CNTC afirma que as duas entidades sempre marcharam juntas defendendo o Trabalho e as causas mais justas dos trabalhadores. Salienta ainda a necessidade de mais se projetar essa união, «pois os trabalhadores no comércio e na indústria, profissionalmente se completam nas tarefas em prol da evolução do país, representando 70% da coletividade obreira de nossa Pátria». Conclui a CNTC a sua saudação aos industriários «expressando o desejo de que, daquele conclave surjam novos rumos para o Direito Social e que todos continuaremos, para o bem da nossa Pátria, a fazer do seu Progresso a nossa bandeira, e do Trabalho, a nossa religião».

Termina Greve de 3 Meses

Após as gestões realizadas pelo diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Ildélio Martins, foi encerrada a greve dos trabalhadores da Fábrica de Tecidos Petropolitana, em Cascatinha (Petrópolis), deflagrada, há três meses, por falta de pagamento dos seus salários.

Ontem mesmo, uma delegação de empregados e empregadores daquela emprêsa viajou com destino a Brasília, a fim de comunicar ao ministro Jarbas Passarinho a grande notícia.

O ministro do Trabalho, por intermédio do diretor-geral do DNT, fizera um apêlo aos trabalhadores para que retomassem suas atividades, e foi atendido, com compreensão, pela categoria profissional.

Govêrno em Genebra

A Comissão Permanente de Direito Social já tem pronta a indicação de seus membros que deverão integrar a delegação governamental brasileira à próxima Conferência Internacional, da Organização Internacional do Trabalho. Os escolhidos, através de sistema de rodízio anual entre os membros daquele órgão do MTPS, são os seguintes: professôres Artur Machado Paupério, e Fernando Martins Abelheira, ambos Assistentes Jurídicos, e Adelmo Monteiro de Barros, Procurador da Justiça do Trabalho. O ministro Jarbas Passarinho, possivelmente chefiará a delegação, que deverá estar em Genebra, sede do conclave, no dia 7 de junho próximo.

Comerciários em Madureira

Segundo informou ao «DS», o dirigente Luizant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, realizar-se-á no próximo dia 20, a assembléia geral para instauração do dissídio coletivo para os comerciários do ramo atacadista, pleiteando a classe um reajustamento salarial de ordem de 60%. Por outro lado, estão abertas as inscrições para o Curso de Inglês, mantido pelo Sindicato [illegible]

«A principal meta do Sindicato agora», continua o dirigente, «é a compra de uma nova sede para a delegacia da entidade em Madureira, em local amplo e que permita instalações adequadas, dentro do programa da atual diretoria de descentralizar as atividades sociais, aproximando o Sindicato dos associados.

Cursos Para Sindicalistas

O Centro Nacional de Realismo Social «Pro Deo», inaugura, com uma palestra a ser proferida pelo ministro Jarbas Passarinho, o seu II Curso para Formação de Dirigentes Sindicais, no próximo dia 3 de maio, prolongando-se até julho, e no qual, além das aulas normais do currículo, serão realizadas conferências, seminários cine-forum e debates sôbre temas de interêsse para o sindicalismo brasileiro. As inscrições acham-se abertas na secretaria do Centro, na avenida Treze de Maio, 13, 19º andar, sala 1.920.

Por outro lado, em face da ênfase que o atual govêrno pretende dar ao problema da formação de novas lideranças, o diretor do DNT, sr. Ildélio Martins informa que «com a estruturação da Divisão de Atividades Culturais, serão ministrados cursos de instrução moral e cívica, para a compreensão do problema sindical como conhecimento sectorial em confronto com a universalidade dos problemas nacionais».

Empresários Estudam

Reunindo um grupo de alunos, entre os quais se encontram dirigentes empresariais da Esso, de Furnas, Standard Eletric, Shell, e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, teve início mais um curso anual do CAD, patrocinado no Brasil pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa.

Professôres do SENAI

O Sindicato dos Professôres do Rio promoverá amanhã, às 16 horas, uma assembléia geral a fim de discutir e aprovar diretrizes para a reivindicação do aumento salarial dos professôres do SENAI-DR-GB. No último dissídio os professôres obtiveram um aumento de 36%.

Posse de Desenhistas

Após um período de intervenção por parte do Ministério do Trabalho, tomará posse no próximo dia 29, a nova diretoria do Sindicato dos Desenhistas, em solenidade a ter lugar na sede do Sindicato dos Alfaiates, na rua Camerino, 128, 6º andar.

A nova diretoria receberá o Sindicato das mãos do presidente da Junta Governativa, e está assim constituída: presidente, Geraldo Pereira de Sousa; diretores, Roberto da Conceição Howard, Jorge Tiago da Silva, Alcides Duarte Silva, Gabriel do Nascimento, Juarez Borges de Azevedo, Ari Gonçalves, Osvaldo Fernandes de Oliveira, Lauro Luís Gomes e Sebastião Eugênio da Conceição.

Nova CLT

Acabam de ser lançados pela «Edições Trabalhistas S.A.», os cinco primeiros volumes da «Consolidação das Leis do Trabalho Comentada». A obra, que compreende uma coleção, é de autoria do ministro Amaro Barreto e do professor José Martins Catarino, abrangendo os primeiros [illegible] artigos da CLT. O volume seguinte, referente à parte sindical e a cargo de Alonso C. Brandão, sairá em breve

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

237.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 25.000,00** — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 13 de ABRIL de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1242	10,00
1299	10,00
1332	10,00
1415	10,00
1509	10,00
1622	10,00
1653	10,00
1773	10,00
1829	10,00
1857	10,00
2	
2028	10,00
2208	10,00
2352	10,00
2361	10,00
2377	10,00
2148	10,00
2459	10,00
2597	10,00
2656	10,00
2773	10,00
2801	10,00
2852	10,00
2983	10,00
2997	10,00
3	
3057	10,00
3206	10,00
3264	10,00
3408	10,00
3557	10,00
3586	10,00
3636	10,00
3768	10,00
3790	10,00
3804	10,00
3831	10,00
3837	10,00
4	
4011	10,00
4019	10,00
4143	10,00
4188	10,00
4251	10,00
4321	10,00
4355	10,00
4522	10,00
4686	10,00
4715	10,00
4747	10,00
4757	10,00
4801	10,00
4838	10,00
5	
5007	10,00
5011	10,00
5053	10,00
5231	10,00
5304	10,00
5309	10,00
5376	10,00
5381	10,00
5384	10,00
5577	10,00
5586	10,00
5609	10,00
5762	10,00
5835	10,00
5849	10,00
5872	10,00
5892	10,00
5895	10,00
5022	10,00
5950	10,00
6	
6146	10,00
6154	10,00
6241	10,00
6242	10,00
6254	10,00
6347	10,00
6491	10,00
6511	10,00
6588	10,00
6704	10,00
6775	10,00
6953	10,00
7	
7010	10,00
7044	10,00
7017	10,00
7078	10,00
7308	10,00
7315	10,00
7415	10,00
7831	10,00
4º prêmio 7833	300,00 cruzeiros novos
7941	10,00
8	
Aproximação 8012	100,00 cruzeiros novos
8012	10,00
1º prêmio 8013	25.000,00 cruzeiros novos
Aproximação 8014	100,00 cruzeiros novos
8047	10,00
8051	10,00
8093	10,00
8107	10,00
2º prêmio 8145	500,00 cruzeiros novos
8189	10,00
8231	10,00
8455	10,00
8538	10,00
8622	10,00
8637	10,00
8862	10,00
8871	10,00
8926	10,00
9	
9035	10,00
9233	10,00
9255	10,00
9263	10,00
9305	10,00
9309	10,00
9333	10,00
9752	10,00
9766	10,00
9801	10,00
9847	10,00
9856	10,00
9880	10,00
5º prêmio 9888	1.000,00 cruzeiros novos
10	
10057	10,00
10102	10,00
10176	10,00
10224	10,00
10294	10,00
10332	10,00
10597	10,00
10637	10,00
10748	10,00
10773	10,00
10775	10,00
10852	10,00
10910	10,00
10930	10,00
10996	10,00
11	
11166	10,00
11451	10,00
11485	10,00
11523	10,00
11529	10,00
11573	10,00
11671	10,00
11677	10,00
11703	10,00
11747	10,00
11758	10,00
11800	10,00
11810	10,00
11858	10,00
11862	10,00
11950	10,00
12	
12032	10,00
12081	10,00
12146	10,00
12161	10,00
12200	10,00
12204	10,00
12233	10,00
12254	10,00
12312	10,00
12326	10,00
12340	10,00
12380	10,00
12393	10,00
12397	10,00
12411	10,00
12435	10,00
12453	10,00
12481	10,00
12501	10,00
12523	10,00
12527	10,00
12536	10,00
12593	10,00
12738	10,00
12780	10,00
13	
13020	10,00
13036	10,00
13049	10,00
13094	10,00
13106	10,00
13207	10,00
13247	10,00
13253	10,00
13271	10,00
13358	10,00
13386	10,00
13408	10,00
13584	10,00
13638	10,00
13693	10,00
13722	10,00
13751	10,00
13845	10,00
13880	10,00
13937	10,00
14	
14020	10,00
14029	10,00
14040	10,00
14057	10,00
14164	10,00
14251	10,00
14263	10,00
14484	10,00
14558	10,00
14562	10,00
14632	10,00
14650	10,00
14655	10,00
14752	10,00
14812	10,00
14894	10,00
14899	10,00
14912	10,00
14947	10,00
14999	10,00
15	
15012	10,00
15044	10,00
15084	10,00
15112	10,00
15216	10,00
15230	10,00
15256	10,00
15271	10,00
15327	10,00
15329	10,00
15342	10,00
15416	10,00
15449	10,00
15473	10,00
15479	10,00
15513	10,00
15516	10,00
15519	10,00
15619	10,00
15622	10,00
15677	10,00
15695	10,00
15968	10,00
16	
16043	10,00
16045	10,00
16048	10,00
16265	10,00
16276	10,00
16284	10,00
16329	10,00
16341	10,00
3º prêmio 16353	200,00 cruzeiros novos
16483	10,00
16505	10,00
16534	10,00
16550	10,00
16556	10,00
16561	10,00
16618	10,00
10693	10,00
16721	10,00
16722	10,00
16793	10,00
16794	10,00
16822	10,00
16833	10,00
16836	10,00
16844	10,00
16922	10,00
16934	10,00

Todos os números terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 88, 45, 33 e 53 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações efetuadas [illegible] às 15 horas

237.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: [illegible] — 237.ª EXTRAÇÃO

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade que lhe oferece a Guanabara para você ficar rico!

PAULO BORGES E MÁRIO TITO FAZEM TESTE

Tim Tem Dois Esquemas Para o Jôgo de Amanhã

Tendo Garrincha como atração e, portanto, despertando a curiosidade da crônica, o Fluminense treinou coletivo, ontem, à tarde, tendo o ponteiro corintiano grande atuação entre os reservas, apesar de se apresentar um pouco gordo e de evitar os seus piques característicos.

Tim lançou Roberto Pinto na ponta-esquerda, posição que, depois, foi ocupada por Gilson Nunes, isso porque o preparador quer dispor de dois sistemas táticos para enfrentar o Botafogo. Um com Denilson no meio-campo e Roberto fazendo o terceiro homem pela esquerda; o outro, com Gilson Nunes sendo usado em sentido mais ofentivo.

VITÓRIO VOLTA

Jorge Vitório participou do coletivo realizado à tarde, nas Laranjeiras, quanto aos titulares derrotaram os reservas por 5x0 depois de 80 minutos de prática. Foi um treino considerado muito bom pelo preparador, porque a defensiva manteve-se incólume, enquanto a ofensiva voltava a funcionar, tendo a contagem sido construída por Mário (2), Samarone (2) e Cláudio.

QUADRO

A equipe vencedora formou com: Jorge Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Severo; Jardel e Denilson; Mário, Samarone, Cláudio e Roberto Pinto (Gilson Nunes). Como se vê, Caxias está no time e vai voltar ao Maracanã no encontro com o Botafogo, porque Valdez continua sentindo o joelho. Assim como Caxias, também Vitório vai reaparecer, já que Mário continua internado numa clínica particular.

GARRINCHA

Não há interêsse do Fluminense em Garrincha. O ponteiro está autorizado pelo Corintians a treinar em Álvaro Chaves apenas para melhorar sua forma física, já que seguirá, no próximo mês, para os Estados Unidos, onde jogará durante um ano, emprestado pelo clube paulista.

CONCENTRADOS

Os tricolores concentraram-se depois do treino de ontem. Hoje, haverá apenas recreação, o que servirá como apronto para o jôgo de amanhã, no Maracanã.

América dá Amorim Mas Vasco Quer Lala e Didi

Enquanto Amorim foi oferecido ao Vasco pelo América, concordando em que o jogador faça alguns testes em São Januário, o vice-presidente Armando Marcial pediu o preço do passe do ponteiro Lala, do Náutico, e prioridade ao Guarani, de Bagé, para a aquisição do atacante Didi, que está emprestado ao Internacional.

Com respeito à formação do time que vai enfrentar o Ferroviário, domingo, em Curitiba, o técnico Zizinho ainda não se decidiu. As suas dúvidas estão nos extremos. O apronto foi marcado para hoje, à tarde, em São Januário.

DUAS FÓRMULAS

O técnico Zizinho tem duas fórmulas para a escalação do Vasco. Se Zézinho aprovar na extrema-esquerda, Nado entrará pela direita. A outra, seria o aproveitamento de Danilo Menezes na esquerda, com Zézinho na direita. As dúvidas do treinador serão decididas no coletivo de hoje, não estando, também, fora de cogitações um teste com o ponteiro Luizinho, que voltou de Presidente Prudente, onde jogou emprestado na Prudentina.

AMISTOSO

O Vasco aceitou realizar um amistoso na próxima quarta-feira, na cidade de Araraquara, contra a Ferroviária, recebendo 8 mil cruzeiros novos. O Vasco vai inaugurar os refletores do Estádio da Ferroviária e observar, também, alguns jogadores do time paulista.

ALOISIO

O Vasco vai pedir à F. C. F. informações sôbre o atacante Aloisio, que diz ter passe livre e está treinando no Flamengo. O jogador teve terminado o seu contrato com o clube de São Januário e não renovou, tendo atuado o ano passado pelo Náutico.

O clube de São Januário não aceitou fazer preliminar com seus juvenis, no jôgo de amanhã, entre Fluminense x Botafogo, no Maracanã. Sòmente recebendo a compensação financeira de 250 cruzeiros novos é que os vascaínos jogarão na preliminar contra os juvenis do Fluminense.

Diário Nas Entidades

CBD — As inscrições para a próxima disputa da Taça «Brasil» serão encerradas amanhã e até agora apenas o Paissandu, campeão do Pará; Piauí, do Piauí; Náutico, campeão de Pernambuco; Treze FC, da Paraíba; Rio Branco, do Espírito Santo; Grêmio, campeão do Rio Grande do Sul e América, de Propriá, campeão de Sergipe, se inscreveram.

——◆——

O embaixador da Colômbia, Humberto Salamanca, estêve com o ex-presidente do Flamengo, Hilton Santos, na sede da CBD, a fim de conseguir o apoio do presidente João Havelange, para a Colômbia ser sede dos próximos Jogos Pan-Americanos de 1971. A escolha da sede será feita no Congresso em Winnipeg, no Canadá, em julho.

——◆——

A CBD telegrafou à Confederação Sul-Americana de Futebol, no sentido de solucionar o problema das datas dos jogos do Cruzeiro, consultando como seria recebida pelos clubes peruanos a hipótese da inversão dos referidos jogos, que seriam realizados primeiro no Brasil.

——◆——

O deputado Falcão não concordou com a alteração da tabela do «Robertão» pretendida pelo Cruzeiro, que desejava adiar ou antecipar o seu jôgo com o Grêmio, dia 7 de maio, a fim de atuar nos Estados Unidos.

——◆——

FCF — Começa a vigorar, do próximo sábado em diante, a gratuidade para menores de 14 anos, ingressarem nos jogos, acompanhados de seus pais ou responsáveis. A medida também será estendida aos demais campos da cidade, conforme proposta aprovada.

——◆——

A Portuguêsa Carioca solicitou licença para jogar sábado, em Campos, contra o Goitacás local. Acontece que Campos é uma das cidades em que a CBD proibiu amistosos, por falta de pagamento de jogos ali realizados.

——◆——

Chegou ontem, remetido pela CBD, o passe de Nei, para o Vasco da Gama e o de Arino, para o São Cristóvão. No mesmo instante o Vasco dava ingresso do contrato de Nei, por dois anos, ordenado mensal de NCr$ 800. O mesmo aconteceu com os alvos, registrando o contrato de Arino, por dois anos a NCr$ 300. Também o Vasco registrou o contrato de Adilson, por dois anos, ordenado de NCr$ 800 e uma das cláusulas fixam em 40%, caso venha a acontecer, da venda do passe.

Dimas na Zaga Central Amanhã

O técnico Admildo Chirol, declarou ontem que deslocará Dimas para a zaga central, colocando Valtencir no seu lugar, porque Zé Carlos e Carlos Alberto não foram bem e Chiquinho, o titular, está com a perna gessada, sem condições de jogar as próximas partidas.

Já no coletivo desta tarde, em General Severiano, o técnico experimentará a modificação da defensiva, pois quer que ela seja bem fechada contra o Fluminense, sábado, no Maracanã. O técnico pretende conservar o ataque que iniciou o jôgo, mas tudo depende do jôgo de amanhã.

GÉRSON E AFONSINHO

O treinador afirmou ainda, que se Gérson estiver apto a voltar a equipe, fará teste hoje, mas acredita que não seja contra o Flu a volta do jogador, porque êle deve se encontrar fora de forma, já que não treina há algum tempo.

Quanto a Afonsinho, que não terminou o jôgo por sentir a sua contusão no pé, o treinador adiantou que se não fôr possível a sua presença, Sicupira e Paulo César disputarão o lugar.

Logo após o apronto, os jogadores seguirão para a concentração, devendo ficar concentrados, os mesmos jogadores que o fizeram antes do encontro com o Flamengo.

PARADA

A transferência de Parada para o Guarani só será discutida hoje pelo sr. Xisto Toniato, diretor de Futebol, que está mais propenso a vender o jogador, e não, emprestá-lo, porque êle não quer mais jogar em General Severiano.

Cruzeiro Deseja Ponteiro Edinho

O empresário Malaba, está no Rio, trabalhando para levar reforços para o Cruzeiro, que se ressente de bons reservas para dar um pouco de repouso aos titulares, vindo de campanhas estafantes. Disse Malaba, que já conseguiu, através de correspondência, fazer vir da Venezuela o quarto-zagueiro Vicente, ex-jogador do Canto do Rio, ora fazendo grande sucesso no Desportivo Itália. Vicente chega hoje para assinar contrato com o campeão mineiro.

Outro jogador que está sendo assediado por Malaba é o ponteiro Edinho, pertencente à Portuguêsa, o que estêve emprestado ao Botafogo durante sua última excursão. Edinho está atualmente sem contrato, mas pretende renová-lo ainda esta semana, «para poder trabalhar sob as ordens do «seu» Paulo Amaral, a quem muito admiro». Não se interessa, pelo menos no momento, transferir-se para o futebol mineiro, porque acha que ainda é muito nôvo e pode aprimorar-se com a orientação do ex-preparador físico da seleção brasileira.

GOVERNADOR PROÍBE LUTA DE CASSIUS CLAY EM PITTSBURG

LAS VEGAS — O governador Rahmond Shafer, da Pensilânia, proibiu ontem Clay de enfrentar o ex-campeão Lloyd Patterson em Pittsburg, no dia 25 do corrente — três dias antes da apresentação de Muhammad Ali, ao Exército norte-americano.

Herbert Muhammad, «Manager de Clay, disse que não pensava em arrumr outro local ou desafiante. A proibição na Pensilânia surgiu um dia depois do governador de Nevada Paul Axalt, declarar que a luta fora proibida em Las Vegas porque Patterson — nocauteado por Clay no 12 round em 1965 — não era um contendor qualificado.

QUARTO INVICTO

Clay, ou Muhammad Ali, recebeu ordens para apresentar ao Exército no dia 28 dêste mês, e, caso sua apelação na justiça francêsa, não conseguindo um adiamento, apenas a cadeia o impedirá de vestir um uniforme.

Caso Clay entre para o Exército — ou vá para a cadeia — e abandone o título, será o quarto campeão mundial de pesos-pesados nos tempos modernos, a se retirar do esporte invicto. Os outros foram Gene Turney, campeão de 1926 a 1928; Joe Luís, de 1937 a 1948 e Rocky Marciano, de 1952 a 1956. (R-DN)

O reaparecimento de Paulo Borges, no ataque do Bangu, está dependendo de teste de campo. O jogador melhorou da contusão que sofreu

Santos Apóia Mudança do Certame Paulista

SANTOS, — Embora o presidente Athié Jorge Coury, na reunião da última segunda-feira, na sede da F.P.F., tenha se manifestado contrário a idéia do presidente Mendonça Falcão, o vice-presidente do futebol do Santos, Nicolau Moran, entrevistado, disse que «estamos inteiramente de acôrdo com a nova fórmula para o campeonato paulista de 67, informando que a idéia de Falcão, se aprovada, será um excelente sucesso financeiro».

ZITO E TONINHO EM REPOUSO

Os jogadores Zito e Toninho ficarão em repouso até o fim da próxima semana, por motivos de ordem física. O Santos encerrará amanhã, à tarde, seus preparativos para o jôgo de sábado, à noite, contra a Portuguêsa, sendo certo o aproveitamento de Ismael ao lado de Pelé, enquanto que Copeu e Edu voltarão nas pontas.

ARAKEM VIRA

O ex-atacante do Vasco, Arakem, que foi artilheiro do campeonato uruguaio, ano passado, pelo Danúbio, deverá ser contratado pelo Santos. Encontra-se nesta cidade, o sr. Júlio César Oynard, presidente do Danúbio tratando da venda do jogador ao clube de Vila Belmiro. (SP-DN)

TRIBUNAL ESPECIAL SÓ PUNIU COM MULTA

O Tribunal Especial da CBD estêve reunido, ontem à noite, e não suspendeu nenhum jogador que estava indiciado, limitando-se a aplicar multas.

Wilson Piazza, do Cruzeiro, foi multado em 20 cruzeiros novos; o técnico Ariton Moriera, do Cruzeiro, multado em 5 cruzeiros novos; o lateral Carlos Alberto, do Santos, foi absolvido; o zagueiro Oberdan, do Santos, multado em 20 cruzeiros novos; Salomão, do Vasco, foi absolvido; Pedrinho, goleiro do América, de Fortaleza, multado em 20 cruzeiros novos, e o técnico Gilvan Dias, do campeão cearense, também multado em 10 cruzeiros novos.

Gentil é Técnico do Campo Grande

Não tendo conseguido Paulo Amaral, que acabou firmando contrato com a Portuguêsa, os dirigentes do Campo Grande, acabaram contratando um treinador de renome para sua equipe de profissionais, visando o campeonato carioca da presente temporada.

Gentil Cardoso, veterano treinador de tantas equipes brasileiras, aceitou o convite para dirigir o Campo Grande e ontem mesmo, no Estádio Ítalo del Cima, acertou os detalhes de sua contratação, ficando a sua apresentação marcada para têrça-feira próxima.

Os bangüenses regressaram de Belo Horizonte conformados com a perda de invencibilidade, mas, confiantes numa boa reabilitação ante o Corintians, domingo, no Maracanã, já que Paulo Borges e Mário Tito deverão voltar a jogar, para recompor a equipe, que atuou desfalcada de cinco titulares.

Os jogadores tão logo chegaram ao Rio, isto às 11h30m, foram liberados com ordens para se apresentarem esta manhã no estádio de Moça Bonita, para revisão médica e treinamento. Nessa oportunidade, Mário Tito e Paulo Borges serão submetidos a teste com o dr. Arnaldo Santiago, que está esperançoso quanto à volta de ambos já no domingo.

NÃO DAVA MESMO

Martim Francisco, Cabrita e Jair não acompanharam a delegação, preferindo viajar de carro. Ainda no Aeroporto Santos Dumont, os jogadores mostravam-se animados quanto aos futuros compromissos. Fernando dizia: «Não dava mesmo para ganhar. Nosso time sentiu a falta de Paulo Borges e Mário Tito e não pôde evitar a derrota. Quando estávamos perdendo de apenas um a zero, iniciamos a reação, mas o Cruzeiro deu sorte e fêz o segundo. Aí sentimos que a derrota era inevitável. Vamos tratar da reabilitação domingo, contra o Corintians, e continuar a luta pelo título»

FOI SÓ OFERECIMENTO

A propósito dos reforços que o Bangu receberia do Valeriodoce, disse o sr. Eusébio de Andrade que tudo não passou de um simples oferecimento do presidente daquele clube ao sr. Geraldo Machado, representante do Bangu, mas que nem chegaram a serem estudados.

DIFICIL

Revelou, ainda, o presidente que todos os jogadores por cujos concursos o Bangu se interessa para resolver o que considera o problema principal do quadro titular, isto é, um companheiro ideal para Cabralzinho, são considerados inegociáveis. Por êsse motivo Martim Francisco terá de se contentar com o que possui no elenco e aguardar melhores dias.

SEM CONTRATO

Luís Alberto e Ocimar terão terminados, hoje, os seus contratos e, antes de seguirem para Belo Horizonte, revelaram que não jogariam domingo sem assinatura de nôvo compromisso. Hoje êles terão uma conversa com o sr. Castor de Andrade sôbre o assunto. O vice-presidente de futebol diz que não haverá problema para a permanência dos dois no campeão da cidade.

MARCO AURÉLIO PODE VOLTAR NO PACAEMBU

Marco Aurélio poderá voltar ao gol do Flamengo para o jogo com o Palmeiras, sendo esta a única alteração em estudo pelo técnico Renganeschi, que, no resto, manterá a mesma equipe que goleou o Botafogo.

Hoje os rubro-negros se apresentarão às 15 horas, farão revisão médica que poderá ser seguida de conjunto ou não, enquanto Américo, único contundido no prélio com os alvi-negros, não preocupa.

ITAMAR

O América voltou a insistir no concurso do zagueiro Itamar, oferecendo os 35 milhões de cruzeiros antigos que o Flamengo ainda deve do passe de Zezinho. A proposta não foi aceita pelos gaveanos, que consideram o jogador inegociável, no momento, pois é o único reserva de Ditão. A resposta foi dada ontem ao sr. Gérson Coutinho.

AMÉRICO E MARCO AURÉLIO

O meia Américo que deixou o campo com uma pisada no dorso do pé direito, apresenta o local desinchado, em plena recuperação. O goleiro Marco Aurélio tirou os pontos que recebeu na cabeça, fêz exercício ontem na Gávea e foi liberado pelo Departamnto Médico. A sua inclusão na equipe depende agora do treino de hoje e do técnico. Todavia, Valdomiro, que hoje assina oficialmente contrato com o Flamengo, por mais dois anos, recebendo NCr$ 20 mil de luvas e 500 cruzeiros novos mensais, está cotado para permanecer no arco.

ZEZINHO

O ponta-de-lança Zezinho retirou ontem na Beneficência Espanhola, o gesso do pé direito, enfaixando o local. O dr. Paulo São Tiago informou ao «DN» que, na próxima semana, vai tirar uma radiografia do local atingido. Se a fratura estiver consolidada o jogador iniciará imediatamente, os exercícios, do contrário gessará novamente o pé por mais 30 dias.

DETALHES

O «bicho» pela vitória sôbre o Botafogo foi fixado em NCr$ 150 e, de acôrdo com a tabela progressiva existente no clube, caso o time vença no Pacaembu, cada jogador receberá NCr$ 200.

O chefe da torcida do Flamengo, sr. Jaime de Carvalho, disse ao «DN» que não pactua de atos hostis ao técnico Renganeschi nem a equipe. Acrescentou o sr. Jaime de Carvalho que, se tivesse visto a faixa no último domingo, teria mandado tirá-la e terminou dizendo: O que existe no Flamengo são pseudos porta-vozes que cuidam mais dos interêsses pessoais que do clube.

EMBARQUE

Após o apronto desta tarde, os jogadores seguirão para a concentração e amanhã, às 14h30m estarão viajando para São Paulo, a fim de aguardar o jôgo de domingo, contra o Palmeiras, no Pacaembu. A delegação rubro-negra será dada a conhecer hoje.

KANELA COMEÇA LUTA PELO TRI DE BASQUETE

SÃO PAULO, Sòmente na próxima segunda-feira é que o técnico Renan Soares (Kanela), contará com todos os valôres convocados para a seleção brasileira que irá ao Mundial do Uruguai. A programação ainda não foi organizada em definitivo, pois sòmente após o dia 21 é que Kanela dará o roteiro e a relação dos jogos-treinos. Sabe-se no entanto, que já está acertada a realização de um treino no dia 29 próximo, no ginásio do Ibirapuera, cuja renda reverterá em benefício dos familiares do fotógrafo Marcelino, desaparecido tràgicamente no ano passado.

Os jogadores convocados somam um total de 29, a conhecer: **Corintians** — Vlamir, Rosa Branca, Amauri e Ubiratan. **Sírio** — Succar, Menon e Mosquito; **Palmeiras** — Jatir, Josilbo, Vitor, Jairo, Emílio e Eduardo; **Espéria** — Moutinho; **Rio Claro** — Fritz; **Clube dos Bagres** — José Luís, Hélio e Edson Ferraciu; **XV de Novembro de Piracicaba** — Emil; **Jalense** — Joi; **Rio Grande do Sul** — Scarpini e Lawson; **Vasco da Gama** — Sérgio; **Botafogo** — César e Oto; **Flamengo** — Gabriel e Montenegro; **Fluminense** — Luisinho; e finalmente, Ranieri, do **Minas Tênis Clube** (SP-«DN»)

Rubros se Apresentam à Tarde Para Revisão

Os profissionais do América se apresentam, hoje, às 15 horas, no Andaraí, para fazerem revisão médica, e os novos contratados, Djair e Antero, que chegaram ontem ao Rio, tomarão contato pela primeira vez com o Departamento Médico do Clube.

O técnico Evaristo pensa em liberar os jogadores amanhã, e domingo, para, na segunda-feira, fazer um individual mais rigoroso, deixando os treinos coletivos para os dias subseqüentes, porque os jogadores ainda ressentem-se do cansaço da excursão pelo Sul.

CANCELADO

O clube resolveu cancelar a exibição que faria em Brasília, na próxima sexta-feira, preferindo jogar contra o Democratas, em Governador Valadares, dia 23, a fim de dar mais dois dias para os jogadores se recuperarem.

Zé Carlos, que juntamente com Artur, Ica, Gilson e Amorim, está contundido, deverá ser operado das amigdalas segunda-feira próxima, em local a ser indicado, hoje, pelo dr. Santamaria.

A equipe juvenil, que anteontem venceu o Madureira, se concentra, hoje, à tarde para o compromisso frente à Portuguêsa, na Ilha do Governador .

TROCA

O América mandará um emissário, hoje a São Paulo para comprar o passe do zagueiro Eduardo, do Corintians, já que, ontem, o sr. Gérson Coutinho tentou negociar o passe de Itamar com o sr. Gunar Goransson, mas sem êxito.

O Guarani, de Bagé, está interessado em contratar o jogador Pará e ofereceu trocá-lo por Djair. Os dirigentes do América estão estudando o assunto.

SUCESSO

O técnico Evaristo, que está preparando o relatório da excursão, disse ontem que o giro pelo Sul rendeu NCr$ 25 mil e que êle foi um suceso sob todos os pontos de vista.

Afirmou ainda, o treinador, desconhecer qualquer crítica feita pelo vice-presidente Gérson Coutinho, ao presidente do clube, sôbre a chefia da delegação, já que passou o dia todo com o dirigente e êle nada lhe falou.

No entanto, fontes credenciadas do clube confirmaram a reunião do vice de futebol com o presidente, quando severas críticas foram feitas à chefia da delegação.

Corintians Chega Hoje

SÃO PAULO — Foi de 200 cruzeiros novos o prêmio dos jogadores do Corintians pela vitória sôbre a Portuguêsa de Desportos. O embarque da delegação para o Rio de Janeiro foi marcado para hoje, às 16 horas, ficando hospedada no Plaza Hotel Copacabana. O treinador Zezé Moreira informou que seus jogadores deverão realizar treinamento individual pela manhã, no campo do Flamengo ou Fluminense.

Em princípio, Zezé vai manter o mesmo time para o jôgo de domingo, no Maracanã, diante do Bangu, ou seja, Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivolino; Bataglia, Tales, Silvio e Gilson Pôrto. (SP-«DN»)

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

O Gôsto da Crítica em Resumo

SELEÇÃO dos artistas que compõem a atual mostra JB-Resumo, no Museu de Arte Moderna, foi feita por tos recolhidos entre críticos, colecionadores e alguns «enndidos» de arte. Mas diferentemente do que se supunha, s 22 votantes, onze são críticos (nem todos atuantes, ro) e quatro são ou foram diretores de museus, gente, rtanto, responsável cuja atividade implica necessàriaente na formação do gôsto. Queira ou não, a crítica é a nguarda. No entanto, esta a primeira evidência da expoão, o gôsto médio da crítica brasileira é algo realmente mentável e que deixa muitíssimo a desejar. Foi muito pressiva a coincidência das duas atuais exposições no AM — entre Nova Objetividade Brasileira (com todos os nões) e JB-Resumo existe um vazio. Nesta, a monotonia, cansaço, o esgotamento, a rotina, o batido e o rebatido. no entanto, seus integrantes são artistas que represenm o gôsto médio brasileiro, o gôsto oficial.

Aldemir Martins, até alguns anos atrás, era o grande tista brasileiro. Inclusive de sucesso internacional, tal, devido à ambiência nordestina e o exotismo de seus rsonagens, bem como o rebuscamento minucioso de seu afismo. Passada a moda (e o apôio do mercado de arte vital) o que é Aldemir Martins, hoje, senão um ilustrar pobre e sem imaginação, como muitos outros que ves atuando em revistas de grande circulação. Quaglia, e já foi prêmio de viagem ao estrangeiro, como tal estêdois anos na Europa por conta do govêrno brasileiro, é que sempre foi: um acadêmico, fortemente atado às nvenções. Está atrasado em quase um século. Iberê Camargo tem mais dignidade e porte, mas sua arte vive, mbém, no passado. E' um dos melhores representantes uma arte que, no Brasil, nada construiu, nada deixou sentido de uma linguagem brasileira. Os trabalhos que põe não são os mais recentes. São daquele momento em e seus carretéis começaram a se movimentar, a matéa tornar-se empastada, grossa, todo o quadro vibrando mo se fôsse um redemoinho. Foi um momento, um bom omento, mas logo em seguida, sua pintura virou aquêle m-sentido do informe, um mundo caótico e contudo, sem poder de convicção de um Pollocck. Mário Cravo Jr. é mbém a velhice e o esgotamento da escultura brasileira, quela falsa grandiloqüência (que se sente mesmo em pes menores), a busca de efeitos, a impostação folclórica regionalista.

Outra triste constatação pode ser feita nesta exposição, a de que Roberto Magalhães tende, como o tempo, a pesar de seu talento, a transformar-se num artista digesvo, dono de uma bela forma (e um belo desenho), agradável à vista, de técnica impecável, mas também, com um rto acomodamento ao gôsto em voga. Ousar, mas até um rto ponto, e nunca agredir para perder (público). Jamais r o primeiro passo, esperar que outros dêem, e só em guida fazê-lo com o apôio de uma boa técnica e muita rsatilidade. Um Scliar jovem, dono de um desenho mais dico, na linha da «nova abstração», que afinal nem tão ferente é assim do «realismo mágico». Em ambos, um uco de magia, de ficção, de torção da realidade.

O nível da exposição sobe com Fayga Ostrower e Ma a Bonomi, duas excelentes representantes da xilogravura rasileira, afins em vários pontos, mas que seguem, agora, minhos divergentes. Fayga, mestra e pioneira, vai deindo de lado aquela agressividade de antes, diluindo a r e a forma num fundo impressionista, transparente, enuanto Bonomi isola a forma, dá-lhe um sentido quase esultórico, acentua a côr e as dimensões. Quer uma comunicação direta e simples, como a do cartaz. Fayga é íntima cada vez mais introspectiva, enquanto Bonomi, jovem e nérgica, exterioriza a forma.

Continuamos, de certa forma, ao nível do digestivo no tor de objetos. De Farnese Andrade temos três «caixas» nde sua personalidade romântica (ou ainda barroco-expressionista) mostra-se amplamente. Farnese não chegou o objeto com pretensões construtivas. Pelo contrário, levou para a «caixa» seus «objet-trouvés», sua imaginação ertilíssima, seu humor (negro) e sua poesia (também nera). Assim compreendido, como personalidade fortemente omântica, ocupa um lugar de destaque nêste salto brasileio para o objeto. Já Gastão Manoel Henrique fêz objetos ensando ainda em têrmos de pintura, e seu modo de oranizar os elementos no espaço era ainda pictórico, algo ssim como um cubismo metafísico. Mas suas últimas «formas» eram potencialmente muito mais ricas, e deixavam claro um caminho: a participação lúdica do espectador na ragmentação das peças e sua posterior reintegração, dando-lhe a possibilidade de recriar a obra segundo novas necessidades. Foi o que fêz agora em Nova Objetividade, onde, inclusive, eliminou a côr. Com o quê seus objetos ganham um caráter eminentemente construtivo, e atual. Mas sua participação em JB-Resumo se fêz ainda com suas formas anteriores.

OS SEGREDOS DE SVETLANA

(TERCEIRO CAPÍTULO) — Svetlana Stalin me conduzia através uma sala bastante larga, que continha uma mesa preparada para muitas pessoas. Um pequeno corredor levava até o escritório de Stalin, coberto de tapêtes. Uma mesa com três telefones, duas cadeiras e um uniforme militar dependurado num cabide. Stalin apenas não trabalhava neste escritório, mas dormia, quando dormia.

Meu tio se levantou de uma das cadeiras, e tomando-me as mãos me disse satisfeito de minha visita. Depois me colocou a par das razões por que me havia chamado. Um dos seus secretários, Lado Dumbadze, estava muito doente. Êle era georgiano como meu tio, e conhecia bem três línguas caucasianas: o georgiano, o armênio e o arzerbageorgiano. O seu trabalho era o de ler todos os documentos chegados das três Repúblicas caucasianas, em particular os decretos das autoridades locais, aos quais meu tio dedicava uma particular atenção.

— Entrego-te todo êste trabalho da mesa. Quando perceber qualquer estupidez dos dirigentes locais, assinala-as com lápis vermelho — me disse meu tio: "Devemos estar atertos ao Caucaso: Beria está chegando a Tiflis com enviado especial do govêrno, mas até que não chegue devo ocupar-me pessoalmente de tôdas estas coisas. Toca a você, agora, áliviar-me deste trabalho. Poskrebicev lhe mostrará onde deverá trabalhar".

Fui-me com Poskrebivec, que já o conhecia de Moscou. Saindo da sala, meu Tio encontrou com alguns oficiais e entre êles reconheci Zukov e Vassilievski e o marechal Timoscenko. Havia mais alguns oficiais que não conhecia pessoalmente, mas creio de reconhecê-los de fotografias.

Duas vêzes ao dia, de manhã e a tarde, às 10 e às 18 horas, entrava na sala do meu tio e conversavamos durante cinco minutos, exatamente. Tomava nota do que queria e telefonava imediatamente para Molotov se se tratava de questões administrativas, a Kossighin se se tratava de questões econômicas a Malenkov, do comitê central do partido, se era uma questão que estava afeto ao partido comunista.

Às vêzes Svetlana aparecia, e convidava-me para jantar com Stalin. A comida era simples: três pratos e doces. Meu tio comia sempre carne e verduras e, algumas vêzes, peixe frito. Não gostava de saladas e bebia pouco vinho.

Algumas vêzes Svetlana encorajava-o a comer mais, porque, como dizia ela, "estás emagrecendo a olhos vistos". E Stalin retrucava: "Devo trabalhar quinze horas por dia e se como demais me sinto com o cerébro aturdido".

Mas Svetlana procurava de tôdas as maneiras fazer com que meu tio alimentasse melhor. Insistia, reclamava, mudava o menu. Sòmente uma vez a lista do menu foi mudada. Mas se tratava de uma ocasião muito especial. Foi no mês de dezembro, depois da batalha por Moscou, contra as tropas alemãs foi vencida: comemorava-se a grande vitória. Geralmente, quando Svetlana vinha buscar-me para o jantar, nunca havia hospedes. Era apenas reunião em familia. Mas desta vez era especial. Encontrei na sala de jantar o marechal Zukov, o marechal Timoscenko, os generais Rokossovski, Koniev, Kuznetzov e Bielov. Em honra dêstes ilustres hóspedes havia cinco pratos, queijos, doces, vinhos e licores em abundância. Stalin pronunciou breve discurso, fêz um brinde, no qual realçava o valor dos soldados soviéticos e a gratidão da pátria mãe. Koniev, o mais alegre do grupo, respondeu ao brinde com a promessa de que dentro de um ano no máximo os alemães seriam definitivamente derrotados. Stalin sorriu: "Estás disposto a apostar? Eu digo que teremos ainda três anos de guerra, três anos de lutas contra os tedescos. Creio que no primeiro dia de janeiro de 1945, sòmente nesta data, não restará um só soldado alemão em nosso solo". Estavamos em 42.

Na Rússia não vale o critério de ser filho de papai importante. Não há prerrogativas. Sòmente o filho de Zdanov ocupa uma posição importante, pois faz parte do comitê central e dirige, com critério mais ou menos "zdanoviano", uma comissão cultural. O filho de Kruschev trabalhava até bem pouco tempo na revista "Realidade Soviética", como chefe de redação. A maior parte dos filhos ilustres trabalham, como se diz, "na produção". São engenheiros, químicos, técnicos eletrônicos, como por exemplo o filho de Molotov e de Viscinski. A algum tempo se fala do filho de Trotzki, que trabalha como engenheiro de uma fábrica em Moscou.

Em março de 1943 parti da casa de meu tio. Parti para a linha de frente, para inspecionar as divisões russas, na região de Kusrk-Oriel-Tula. Fui ferido na cabeça por um estilhaço de bomba aérea alemã. Assim voltei, bem presto para Moscou, no hospital militar da capital.

Surprêso recebi a visita de Svetlana Stalin, que havia sabido de meu acidente. Trazia-me a notícia de que eu seria condecorado com a Estrêla Vermelha

— Ficarás muito tempo no hospital? — perguntou-me Svetlana.

— Duas semanas, depois me mandaram para um centro de recuperação perto de Vologda.

— Ora, porque não vem então para a nossa casa? Papai foi examinado pelos médicos, que ordenaram um tempo de repouso absoluto, e sendo assim, em vez de um teremos dois para tratar.

Aceitei. Dias depois deixei o hospital. Svetlana viu-me chegar da janela. Veio ao meu encontro, dizendo-se feliz de ver-me de nôvo. Entrei na casa. Stalin estava em seu escritório, vestido como um camponês.

— Foi Svetlana quem obrigou a vestir-me assim. É a primeira vez que me encontro vestido assim, com êste feio barrete na cabeça..."

— Mas papai, tudo é muito prático. O senhor repousa melhor com uma roupa leve e não com uniforme completo, como se estivesse numa parada. Aqui ninguém está vendo o senhor. Os soldados continuarão a imaginá-lo com o uniforme de marechal, comandante de tôdas as Rússias.

E assim passei grande parte de minha vida vendo generais que chegavam, generais que partiam, ordens de Stalin, pirraça de Svetlana, intrigas, ódios, festas, guerra, ferimentos. Mas se havia alguma pessoa que conhecia todos os segredos de Stalin, todos os segredos militares da Rússia, esta pessoa é Svetlana, a quem dediquei grande parte do meu livro. Ela agora está fora da Rússia, exilada voluntàriamente. Ninguém sabe porque saiu da Rússia.

Mas eu sei. Era o fim que se aproximava. Mas eu garanto uma coisa: Svetlana jamais dirá ao mundo as causas de sua saída da Rússia. O seu segrêdo só ela poderá revelar.

HORÓSCOPO

• SEXTA-FEIRA

ARIES — Você se sente empreendedora e pode resolver seus problemas. Siga seu senso comum e evite tomar precipitadas decisões.

TOURO — Agradável dia, especialmente em seus assuntos particulares e profissionais. Organize suas atividades e procure encontrar-se com os amigos.

GÊMEOS — Você se sente nervoso e insatisfeito; não desperdice tempo e procure descansar e dormir. Mostre mais compreensão com assuntos do coração.

CÂNCER — Graças a influência da Lua você conseguirá resolver a maior parte de seus problemas e esforçar-se para solucionar assuntos delicados. Procure seus amigos e distraia-se.

LEÃO — Um calmo e agradável dia quando você deve atender a seus principais projetos para conseguir sucesso. Suas excelentes idéias o ajudarão junto a boas oportunidades que surgirão.

VIRGEM — Alguma tensão pela manhã, mostre-se mais compreensível e ajude a seus amigos a resolverem as suas dificuldades.

LIBRA — Um difícil assunto será resolvido mas aparecerá complicações em seu lar. Não seja obstinado e não desperdice tempo — procure adaptar-se às circunstâncias.

ESCORPIÃO — Resolva seus problemas enfrentando as menores dificuldades que surgirem. Não rejeite convites de baile e reuniões sociais.

SAGITÁRIO — Controle sua irritabilidade e demonstre mais compreensão pelos parentes e amigos que necessitam de sua ajuda. Ocupe-se com um passatempo.

CAPRICÓRNIO — Seja prático em seus asuntos e procure resolvê-los ràpidamente. Encontre seu sócio e faça planos de viagem e procure distrair-se em boa companhia.

AQUÁRIO — As pessoas demonstrarão sua amizade mas há uma grande tendência para irresponsabilidade. Faça algumas mudanças em seus planos de ação.

PEIXES — Evite sua tendência de mostrar-se depressivo e procure ser mais empreendedor e enérgico. Lembre-se sempre que seus familiares estão sempre dispostos a ajudá-lo.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

O Mais Valente

NO LIVRO **Flor dos Romances Trágicos**, que a Editôra do Autor acaba de lançar, Luís da Câmara Cascudo se ocupa de outra figura que conheci de perto, em minha infância, no Recife. Ofereço-lhe, por isso, mais um depoimento pessoal.

Trata-se de José Antônio do Nascimento, o Nascimento Grande, que o saudoso Eustórgio Vanderlei chama de João do Nascimento, no livro **Tipos Populares do Recife Antigo**. Considerado o mais valente entre os valentes dos tempos em que a capoeira e a peixeira reinavam, era amigo de meu avô calabrês, o velho Estêvão Galhardo, e visitava nossa casa, na Rua do Sossêgo.

Certa vez, foi assaltado por três ladrões. Reagiu. Na briga, estava levando o pior. Então, gritou:

— Vão morrer, seus cabras, porque Nascimento Grande jamais perdeu.

Mal pronunciou o próprio nome, tamanha sua fama, os assaltantes saíram a correr...

Lembro-me de seus conselhos de homem desconfiado, e, por sinal, profundamente supersticioso:

— Menino, jamais dobre esquina pelo canto da calçada. Vá sempre pela ponta. O inimigo pode estar à sua espera... (O tempo me ensinou, todavia, que são os amigos, e, não, os inimigos, quem nos esperam de tocaia na esquina. Mas êsse é outro assunto...)

Sempre ouvi dizer que Nascimento Grande apenas matara um desafeto, em São José no Recife. Cascudo registra, todavia, alguns homicídios por êle praticados, inclusive num tal de Corre-Hoje, em Vitória de Santo Antão. Soube, há dias, em visita que fiz à minha cidade, que, de fato, êsse crime ocorreu. Apenas, um detalhe: não me parece ter sido cometido a pistola. Jamais vi Nascimento Grande usar arma de fogo. Carregava sempre consigo a bengala que pesava 15 quilos, pois era recheada com uma barra de ferro maciça, e a peixeira vazada, isto é, afiada nos dois lados da lâmina. Uma vez disse, ouvi bem:

— Homem não briga de longe; briga corpo a corpo.

Não obstante, o ABC, de João Martins de Ataíde, reproduzido por Câmara Cascudo, informa que Nascimento estava desarmado, por ocasião da contenda com o tal de Corre-Hoje, e que, «em uma bôlsa de mão, uma pistola encontrou». É possível.

E vale a pena lembrar que o povo chamava a bengala do valente de **volta**. Daí a expressão, muito usada em todo o Nordeste: «A **volta** é cruel». Quando se perguntava por que, Nascimento informava, rindo:

— Porque uma bengalada arria; duas fazem dormir; e três chegam para o cão ir pros infernos...

E se benzia:

— Deus me perdoe!

TELHAS SÔLTAS

● **ENSAIO — Viagem ao País dos Paulistas**, de Ernani Silva Bruno, ensaio sôbre a ocupação da área vicentina e a formação de sua economia e de sua sociedade nos tempos coloniais, é livro que não pode faltar à estante dos estudiosos. Detentor do Prêmio Octavio Tarquinio de Souza de 1963, saiu em edição da Livraria José Olympio, na Coleção Documentos Brasileiros (volume 123).

● **POESIA — E Alvaro Pacheco publica pela Editôra Artenova: O Sonho dos Cavalos Selvagens**, coletânea de poemas.

Cinema

GERALDO [illegible] TEIXEIRA

A Segunda Espôsa

Direção de [illegible]. Com [illegible], [illegible], [illegible], Franco Franchi e outros.

Mais uma comédia em episódios vem remexer, ainda uma vez, o picante tema erótico social que tanto preocupa os cineastas italianos. «A Segunda Espôsa», fita muito apimentada, apresenta quatro episódios: «O Complicado», «O Sexy-Missão Loura Platinada», «Aquêle Porco do Maurício» e «A Segunda Espôsa». Maridos, mulheres, amantes e curiosos vivem a comédia do fastio, do sensualismo, da ambigüidade e da insatisfação, de permeio com base tiradas do tipo picaresco e a irresistível histrionismo dos intérpretes italianos. Uma salada mista regada com o condimento forte que faz, no interior, ruborizar a face das mocinhas.

Operação Chantagem Atômica

Direção de [illegible]. Com [illegible], [illegible], Janine [illegible], Francesco Mulé e outros.

Este «Agente Sexreto A.D8» é o modêlo subdesenvolvido que a picaretagem cinematográfica mundial faz surgir dos porões da mediocridade e do plágio. Êste pessácio é encarregado de [illegible] uma fórmula atômica, furtada por um bando de chineses mal-encarados, emissários de uma potência ocidental. Com sopatos e o uso de armas supermodernas, o «agente» vence a parada e, de sobra, arrebata o mulherio que delira em sua volta.

RESENHA DA SEMANA

Minhas Três Noivas

Direção de Norman Taurog. Com Elvis Presley e Diane Mac Bain.

*

Presley cantando, charmando, beijando, voltando a cantar, a charmar e a beijar é o tema original desta comédia musical que Norman Taurog, o mais paciente diretor cinematográfico do mundo, realizou, e durante a qual o robusto donzel canta, faz charme, beija e, ainda uma vez, volta a cantar, a charmar e a beijar. Inédito. Inédito.

Como Possuir Lissu

Produção de Léo L. Fuchs. Direção de Ronald Neame. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom e outros.

*

Filme com Shirley MacLaine é sempre uma promessa de bom humor, bom entretenimento e muita complicação. Shirley é agora uma eurasiana que um vigarista explora por sua grande semelhança com a falecida espôsa de Ahmad Shahbandar, o homem mais rico do mundo, de quem pretende furtar a estatuêta de «Lissu», de valor incalculável. Michael Caine, o mais sério competidor de Sean Connery no cetro de rei do filme de espionagem, é agora «Harry Dean», o vigarista que tenta tapear a supostamente ingênua «Nicole Chang» que, afinal de contas, é mais viva do que se supunha.

Leilão Das Almas

Direção de Ted Kotcheff. Com Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig e outros.

*

O melodrama inglês difere muito do que é realizado em outros países, inclusive nos Estados Unidos, onde a tônica mais enfática absorve personagens e conflitos, conduzindo-os ao nível folhetinesco, de gôsto extremamente suspeito. O inglês é mais sóbrio, capaz de fixar os desajustados conjugais e sociais de sua gente com certa discrição e pudor, inclusive neste «Leilão de Almas», que sucede ao anterior «Almas em Leilão». Laurence Harvey, o mesmo intérprete dos dois filmes, agora é o genro pobre cheio de complexos e frustrações. A tal ponto cresce seu drama que se transforma num chato, um marido que descumpre seus deveres conjugais. Conseqüência: a mulher, incontida, aplica-lhe um par de chifres como incômoda advertência. «Joe Lampton», o galhudo, descobre o desagradável enfeite frontal quando, certa noite, regressa, inesperadamente, de uma viagem mais curta e encontra, no leito eclético, a mulher e seu melhor amigo em franca orgia adulterina. O máximo que «Joe» mostra de indignação é recriminar, com energia, o deselegante comportamento do casal, vestir o paletó e retirar-se do lar, com dignidade.

Ainda em Cartaz

Dramas — A Guerra é um Inferno, Doutor Jivago, Guerra e Humanidade, A Cabana do Pai Tomás, O Grupo, A Ser-

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Estréiam Hoje Duas Reprises na Zona Sul

NUMA apresentação do produtor Oscar Ornstein, estréia hoje, sexta-feira, 14, às 21h30m, no Teatro Copacabana, uma nova edição da versão musicada "pop" de Paulo Afonso Grisolli, da comédia em três atos, de Gastão Tojeiro, Onde Canta o Sabiá...". Representada pela primeira vez no dia 8 de junho de 1921, no Teatro Trianon do Rio de Janeiro, a peça teve recentemente duas versões críticas, uma do Teatro de Amadores de Pernambuco e outra pelo Teatro Cacilda Becker, de São Paulo, ambas dirigidas pelo autor e encenador Hermilo Borba Filho.

No ano passado, a 24 de maio, inaugurou suas atividades, no Teatro do Rio, o "Pequeno Teatro Musicado", com uma versão musicada de Paulo Afonso Grisolli da peça de Gastão Tojeiro. O elenco era aproximadamente o mesmo que estará representando o espetáculo a partir de hoje. A direção continua sendo de Paulo Afonso Grisolli, a coreografia de Sandra Dieken e os cenários e figurinos de Campelo Neto. No elenco estão: Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano de Queirós, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Sousa, Nestor de Montemar, Norma Suell, Spina, Suzy Arruda e Victor di Mello.

Igualmente hoje, sexta-feira, 14, porém, às 20h30m e no Teatro Miguel Lemos, o Teatro Popular da Guanabara apresentará nova edição da peça em três atos de Nélson Rodrigues Os Sete Gatinhos". Essa obra estreou no dia 17 de outubro de 1958, no Teatro Carlos Gomes, sob a direção de Willy Keller, com cenário de Érico Blanco e interpretação de Jece Valadão, Sandra Meneses, Iolanda Cardoso, Maria Amélia, Cordell Araújo, Joãozinho, Iracema Lopes, Sandoval Mota, Edson Silva, Francisco Sacardi e Eugênio Carlos.

A nova versão é produzida por Victor Konder Reis, tendo Luís Mário como diretor de produção, sendo a direção de Álvaro Guimarães, os cenários e figurinos de Roberto Franco e estando no elenco Fregolente, Carmem Palhares, Djenane Machado, Érico de Freitas, Hélio Ari, Jorge Cherques, Jofre Soares, Thelma Reston, Ana Rita, Diana Antonaz e Tânia Scher. A apresentação para a imprensa especializada e demais convidados terá lugar no próximo dia 21.

LANÇAMENTO DE «A PENA E A LEI»

O Grupo Visão", que vai estrear no próximo dia 19, no Teatro Jovem, a peça em três atos de Ariano Suassuna, com música de Capiba, "A Pena e a Lei, oferece hoje, sexta-feira, 14, às 17 horas, na mencionada casa de espetáculos, um coquetel de lançamento da peça, quando serão apresentadas algumas das músicas especialmente compostas para a obra por Capiba e os figurinos desenhados por Ecchio Reis.

RETIFICAÇÃO DO RESUMO DO RELATÓRIO DE BÁRBARA

O resumo do relatório apresentado por Bárbara Heliodora ao ministro da Educação, sôbre sua gestão à frente do Serviço Nacional de Teatro, que publicamos nesta seção, anteontem, quarta-feira, saiu truncado pela omissão de várias linhas, no trecho em que esa explicada a substituição do Conselho Consultivo de Teatro do SNT, constituído de 17 pessoas, em sua maioria diretamente interessada nos auxílios, pelo Conselho Consultivo da Campanha Nacional de Teatro, como recurso para tornar as subvenções concedidas pelo citado órgão do MEC mais coerentes com o critério cultural que, indiscutivelmente, tem de presidir à sua atribuição.

DESIGNAÇÕES DO SNT

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Meira Pires, designou seus assessôres para o setor cultural, Jarbas Andréia, José Guimarães Vanderlei para as relações públicas, Hélio T. Brant para a imprensa, Luís Gonzaga Paixão para a administração, Aldo Calvet, chefe da seção técnica e substituto eventual do diretor e Beatriz Veiga como representante do SNT no concurso de literatura infantil promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara.

ADIADA A ESTRÉIA DE «A ÚLCERA DE OURO»

Foi adiada para a próxima semana a estréia da comédia musicada de Hélio Bloch "A Úlcera de Ouro", com música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger, que estava marcada também para hoje, sexta-feira, 14, no Teatro Santa Rosa.

CONFERÊNCIA PREPARATÓRIA DA TEMPORADA FRANCESA HOJE

Iniciando uma série de três conferências que, no seu ciclo de cursos públicos a Aliança Francesa promove em preparação da próxima temporada de teatro francês, hoje, sexta-feira, 14, às 18h15m, no Teatro da Maison de France, a professôra Liliane Arantes falará sôbre "Musset et Les Caprices de Marianne". Entrada franca. Nos próximos dias 28 do corrente e 5 de maio, à mesma hora, e no mesmo local, o professor Dominique Bihoreau e a professôra Marcella Mortara falarão, respectivamente, sôbre "Corneille et Le Cid" e "Jean Giraudoux et Le Cantique des Cantiques".

HOJE NO COPACABANA — Os integrantes do elenco com que a partir de hoje, estará sendo apresentada no Teatro Copacabana, nova edição da versão musicada de Paulo Afonso Grisolli da comédia de Gastão Tojeiro "Onde Canta o Sabiá"

O Governador Disse Não

ABRAÃO Medina levou ao secretário de Turismo, sr. Carlos Laet, o esquema de uma belíssima promoção para o Dia das Mães. A equipe de Medina se encarregaria de promover oito concursos em diversos jornais do Rio (mãe do ano, mãe trabalhadora, mãe professôra, a mais jovem, etc.). A grande festa terminaria no Maracanãzinho, onde Medina montaria um "show" com 600 participantes, entre bailarinos, passistas, ritmistas, modelos e atôres. Na equipe de profissionais seria garantida a presença de Procópio Ferreira, Paulo Autran e outros nomes de prestígio. Entrada franca, ou melhor, cada criança teria de levar uma rosa que seria ofertada à sua mãe, tia, avó ou acompanhante no clímax do "show". O Maracanãzinho seria totalmente decorado pelo próprio Medina, que usaria para os figurantes o belíssimo guarda-roupa dos espetáculos levados no Teatro República. Tôda a festa custaria ao Estado NCr$ 60.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros velhos). O governador Negrão de Lima vetou totalmente a proposta, declarando que as finanças do Estado não permitem tais folguedos. Lamente-se o veto, pois o Rio precisa dessas promoções e a maneira mais econômica para o Estado ao patrocinar festejos iguais é entregar a sua execução a firmas particulares.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTÍCIAS

A inteligência vai, aos poucos, vencendo na tevê brasileira. O programa de ontem, do Sérgio Pôrto, é uma aula de como se fazer "show" em televisão. Sérgio é o humorista, o cantor, o lançador de atrações, o autor das bem boladas piadas. A TV Tupi está de parabéns. ▪ Américo Leal parece ter desistido das grandes atrações para o Teatro Recreio. Depois de Ângela Maria (200 mil por noite) e Caubi Peixoto (300 mil), o contrato foi parar nas mãos de Edson Gil, que é um bom cantor, mas de salário super modesto. ▪ A festa que a classe teatral prepara em São Paulo para comemorar os 50 anos de teatro de Procópio Ferreira (próxima segunda-feira) será patrocinada pelo Banco Nacional da Lavoura e Comércio que destinará tôda a renda em benefício dos flagelados de Caraguatatuba.

— :: —

Tuca, a cantora dietil, resolve esta semana seu problema com a Globo, onde deverá fazer um programa produzido por Geraldo Casé. Enquanto isso, vai mandando sua brasa no Rui Bar Bossa, ao lado do Carlos Miéli, num dos melhores "shows" de talento e humor da noite carioca. ▪ Chico Buarque de Holanda continua faturando. Chegou têrça de Pôrto Alegre e ontem se mandou para São Paulo. ▪ Colunista Fernando Lopes promoverá o lançamento do elepê de Eliana Pittman com coquetel no El Cordobes, no próximo dia 24. ▪ O Gelorama do Super Shopping Center tratando de mudar-se para São Paulo. Os arrendatários do grande salão ainda não sabem o que fazer do local. Idéias e sugestões podem ser levadas aos srs. Samy e Wilmar Nunes.

— :: —

Eduardo Nascimento, português de Angola, é o nôvo ídolo de Lisboa. Foi um dos classificados no Festival da Canção da Eurovisão com "O Vento Mudou". Eis aí mais um para a lista do Joaquim Saraiva. ▪ Aizita já deu ordens ao seu noivo para alugar apartamento em São Paulo. ▪ Darlene Glória não vai mais viajar com "Os Pais Abstratos", dor de cabeça surgida à última hora para o Orlando Miranda resolver. Miriam Pérsia seria uma boa substituta, Miranda.

— :: —

Em entrevista dada à revista americana "Playboy", Álvaro Niemeyer, dono do Pot, vaticinou a expansão da vida noturna carioca para a Barra da Tijuca. ▪ Marivalda terá de parar dois dias no Drink, numa sexta e no sábado, quando irá ganhar um bom cachê em Salvador. [illegible] vidou Vanda Moreno que não póde aceitar. [illegible] está dando sopa no Rio é a Brigitte Blair, [illegible] do Miguel Lemos. ▪ Em noite desta semana Fuad Nadruz assistia ao "show" do Drink, [illegible]nho, vagamente ensimesmado.

Direclene será lançada com especial cuidado [illegible] Carlos Machado no primeiro "show" do [illegible] na próxima segunda-feira

Rádio e....TV

J. DE PAIVA

(Interino)

"Double Concêrto"

LONDRES (BNS) — O filme «Double Concêrto», um documentário da BBC, estrelado pelos pianistas Daniel Berenboim e Vladimir Ashkenazy, com acompanhamento da Orquestra de Câmara Inglêsa, obteve o primeiro prêmio no Festival de Monte Carlo, na seção de artes e letras e conta a história da preparação do Concêrto em Mi Bemol, de Mozart, para dois pianos, no qual, Berenboim, tocando com Ashkenazy, faz sua estréia inglêsa no papel duplo de pianista-regente.

O concêrto fêz parte do repertório da Orquestra, apresentado no Fairfield Halls, em princípios do ano passado. A televisão da BBC mostrou o filme pela primeira vez no dia 4 de abril de 1966, e pretende reapresentá-lo no dia 15 de maio. Trata-se do segundo prêmio ganho por «Double Concêrto». No ano passado levantou um prêmio no Festival Internacional de Filmes de Televisão, de Praga. Foi dirigido por Christopher Nupen.

Noticiário Geral

Episódios curiosos da meninice de homens que se destacaram na Música, nas Ciências, na Literatura, etc., serão narrados hoje, em «Sesinho no Rádio», um programa da Rádio Ministério da Educação e Cultura, dedicado às crianças, que vai ao ar às sextas-feiras, às 17h10m. ✱ A Rádio MEC apresenta de segunda a sábado, «Concêrto ao Meio-Dia», um programa [illegible] composições dos grandes mestres, selecionadas por Léa Caldeira. ✱ O programa «Concertos para a Juventude», realizado semanalmente aos domingos, às 10 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, no auditório da TV Globo, apresentará no dia 16, a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi. No programa: — «Concertino para clarinêta e orquestra», de Weber; «Sinfonia Italiana», de Mendelssohn; «Improviso para Orquestra de Cordas», de Spilmann; «Aprendiz de Feiticeiro», de Dukas e «Os Pinheiros de Roma», de Respighi. ✱ A BBC anunciou que sua [illegible] trovertida produção para a televisão de «Alice no País das Maravilhas», apresentada no [illegible] 28 de dezembro último, foi assistida por um [illegible] da população da Grã-Bretanha. ✱ Hoje, no [illegible] Nacional de Belas-Artes, às 17h30m, recital [illegible] violinista Oscar Borgerth, tendo ao piano [illegible] Gomes Grosso. ✱ Na crônica do dia 5 último com o título «TV Bandeirantes — Canal 13» [illegible]metemos um engano pelo qual pedimos sinceras desculpas ao leitor. A TV Bandeirantes não [illegible] última freqüência VHF a inaugurar em São Paulo. Os paulistas ainda dispõem do Canal 11 (198 a [illegible] MHz). Aqui fica a retificação.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) «Show» da cidade
14,00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Mai da frente que vem gente
14,30 (6) Fúria (filme)
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
(9) Elas por elas
15,05 (6) O manda chuva
15,30 (9) Filme
15,45 (6) O Zorro
15,50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
16,00 (4) Capitão Furacão
(9) Close Up
16,25 (6) Jornal da tarde
(9) Notícias Continental
17,00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18,00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Alziro Zarur
18,20 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18,30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
(9) Programa infantil
18,56 (2) Novela
18,55 (6) Iochico
19,20 (6) Novela
19,00 (4) Teatro de Estrêlas
16,20 (2) Futurama
(9) Artigo 99
19 25 (6) Novela
(2) Novela
19,30 (13) TV Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19,45 (4) Ultra Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20,20 (6) Deu a louca no mundo
20,30 (4) Dercy Comédia
21,00 (9) Gerichó (filme)
21,05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21,30 (4) Novela
(2) Novela
(6) Novela
(13) Os intocáveis (filme)
21,35 (2) Gente importante
(13) Os intocáveis
22,00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
22,15 (4) Ibrahim Sued [illegible]
22,30 (4) Sessão das dez [illegible]
(9) Heron Domingues
22,40 (9) Mesa redonda [illegible] Amaral
(6) A caldeira do [illegible]
(13) TV-Rio Notícias
22,30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é [illegible]

Jacques Klein Interpreta Beethoven

A «ABC» PRO-ARTE realizam a 24 de abril, 21 horas, no Teatro Municipal o segundo sarau do corrente ano, apresentando Jacques Klein, programa Beethoven. (Ticket nº 2).

As Sonatas escolhidas são as seguintes: op. nº 2, em ré menor, op. 53 (Aurora) e na segunda parte, op. 110 e op. 57 (Appassionata) ... das dificuldades do momento, ficarão reservadas as localidades dos sócios de 1966 até dia 20 de abril impreterivelmente.

São aceitos novos sócios para as demais localidades.

A temporada de concertos da «ABC»-Pro-Arte, iniciada com a apresentação da Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile. O segundo sarau será o Festival Beethoven com Jacques Klein.

Em seguida serão apresentados: a 3 de maio, pianista Martha Argerich, detentora de inúmeros Primeiros Prêmios em Concursos Internacionais de Piano. Esta artista virá ao Brasil apenas por dois dias, tocando em São Paulo no dia ... e no Rio no dia 3 de maio. A 15 de maio, realiza-se o recital da violinista alemã, Edith Peinemann, cuja carreira já se firmou na Europa e Estados Unidos. Nélson Freire, que volta ao Brasil em maio, se incumbirá do quinto sarau da Pro-Arte a 31 de maio. Em junho, dia 7, Quinteto de Sopros de Stockholm. A 19 o célebre Duo pianístico dos irmãos Kontarsky. Em seguida: Orquestra de Câmara de Paris, Orquestra Rias de Berlim, Quarteto de Praga, Solistas da Filarmônica de Berlim, violinista Henrky Szeryng, Solistas Bach da Alemanha etc.

CONCERTO COM MÁRIO TAVARES E ALIMONDA — *A Orquestra Municipal, dá um concerto hoje, às 21 horas, sob a regência do maestro Mário Tavares, no Teatro Municipal atuando como solista do "Concêrto" de Tchaikowsky o pianista Heitor Alimonda*

MÚSICA

Orquestra Juvenil

O maestro Nélson Nilo Hack iniciará a série de concertos da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal às 10 horas do próximo dia 30. Para essa oportunidade os jovens estão preparando um programa com obras de Rossini, Britten, Nepomuceno, Albinoni e Mozart.

Estréia de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev

Será na sexta-feira, 21, às 21 horas, o primeiro espetáculo de gala em que tomam parte os famosos bailarinos Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, com o conjunto dirigido por Adlai Aschcar.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

O Conservatório de Canto Orfeônico realizará no próximo dia 19, o 3º concurso de habilitação visando ao preenchimento das vagas existentes no curso de Professôres de Educação Musical. Os interessados poderão inscrever-se na Praia do Flamengo, 132 — Térreo.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados pela Secretaria do Conservatório, de 2ª a 6ª-feira, das 13 às 17 horas.

Wilfried Berck e Orquestra em Concertos Para a Juventude

No próximo domingo, às 10 horas, em «Concertos para a Juventude», no auditório da TV Globo, atuará a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do meastro Vicente Fittipaldi, com a participação do clarinetista Wilfried Berck.

As peças dêste concêrto serão: «Concertino para Clarineta e Orquestra», de Weber, com o clarinetista Wilfried Berck «Sinfonia Italiana», de Mendelssohn; «Improviso para Orquestra de Cordas», de Spilmann; «Aprendiz de Feiticeiro, de Paul Dukas e «Os Pinheiros de Roma», de Respighi.

Concertos da Orquestra Filarmônica de Leningrado em Viena

Durante a visita oficial que o Chanceler federal austríaco, dr. Josef Klaus, realizou recentemente à União Soviética, tiveram lugar conversações sôbre uma participação da Orquestra Filarmônica de Leningrado no Festival de Viena 1968. Como resultado de tais conversações, a Orquestra Filarmônica de Leningrado, sob a direção do maestro Mravinski, oferecerá uma série de concertos em Viena na primeira metade de junho de 1968.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

Hoje, — Orquestra Municipal. Mário Tavares e Heitor Alimonda, às 21 horas.

Hoje, — Concêrto de Escola de Belas Artes. Violinista Oscar Borgerth, às 17h30m.

Domingo, 16 — Orquestra Nacional do MEC, com Fitipaldi. TV Globo, às 10 horas.

Têrça-feira 18 — Concêrto José Mauricio. Catedral Metropolitana, às 21 horas;

Quarta-feira 19 — Mimicos de Munique. Sala Cecília Meireles, às 21 horas;

Quinta-feira, 20 — Pianista Eliane Fiusa. Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas.

Sábado 22 — Coral Willys. Sala Cecília Meireles, às 21 horas;

Segunda-feira, 24 — ABC Pró-Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

BORGERTH NA ESCOLA DE BELAS ARTES — Hoje, às 17h30m, Oscar Borgerth e Ilara Gomes Grosso realizarão um recital cujo programa compreendo "Sonata em Lá Maior", do Vivaldi, "Sonata em Mi Bemol", de Hindemith, "Sonata em Lá Menor", de Schumann, "No Jardim de Lindaraja", de Nin, "Chant de Roxame", de Szimanowsky, "Improviso", de Vila-Lôbos

Pomona Politis INFORMA

Sr. Severo Pinheiro, sr. e sra. Erik de Carvalho — presidente da VARIG — rurante a festa do Alvorada. (Foto Ribas)

ALMÔÇO: JOHNSON E FREI

● As notícias que nos chegam de que o presidente Johnson almoçou ontem com o presidente Eduardo Frei, até há pouco tempo o maior representante das esquerdas no Continente Sul-Americano, vêm mostrar o espírito de cordialidade que reina em Punta del Este, e ao mesmo o afastamento das posições extremadas que há bem pouco certos líderes, inclusive democratas-critãos, como o presidente do Chile, vinham tomando de hostilidade aos Estados Unidos.

—●—

Resta saber, à hora da sobremessa quem se considerou almoçado pois, num encontro dêsses, o resultado é que ganhando um, sempre houve outro que teve de ceder...

DECÊNIO DAS URGÊNCIAS

● O presidente dos Estados Unidos disse ontem que o seu país está disposto a cooperar para a criação do Mercado Comum da América Latina. Salientou que estamos no «decênio das urgências» e apelou para os jovens a quem está confiada a tarefa maior de conduzir o Hemisfério ao encontro com a prosperidade.

—●—

O presidente da Colômbia, informou que, de acôrdo com a conversa que tivera com Johnson, seria solicitada à OEA uma conferência para apurar atividade de guerrilheiros no Continente.

MALA DIPLOMÁTICA

● O Itamarati está de luto com a perda de um de seus melhores e mais queridos funcionários: faleceu em Barcelona, o cônsul-geral do Brasil, ministro Murilo Octacema de Figueiredo Pessoa. O corpo será transladado para o Rio. ● Confirmado: o ministro Miguel Osório de Almeida está designado para o consulado geral em Hong-Kong. ● Hoje, na Igreja de Santa Rita, missa pela alma da mãe dos diplomatas Alfredo e Otávio Rainho. ● O embaixador Wladimir Murtinho. recebeu um cheque de 50 dólares, pagamento pela conferência por êle pronunciada há tempos em Brasília, a convite da «Greek Heritage Fondation». Comovido com a lembrança, Wladimir enviou o prêmio à sua filha, sra. Bernardo Pericás, que reside em Nova York. ● Os diplomatas estão na corrida para adquirir terreno em Brasília. Os Wladimir Murtinho. estão dando início à construção de sua residência na capital Federal. ● As embaixatrizes Sérgio Correia da Costa, Pio Corrêa, Roberto Guimarães Bastos, Manuel Antônio Pimentel Brandão, José Osvaldo Meira Pena e a sra. ministro Fernando César de Bitencourt Berenguer estiveram em visita à sra. ministro Magalhães Pinto, anteontem. ● Removidos os seguintes diplomatas: Nélson Alves, para o Vaticano; Murilo de Miranda Basto Júnior, para Vigo; Ivan Oliveira Canabrava, para Bonn; Ronaldo Sardenberg para Washington — êste, excelente, está em Lagos, Nigéria, participando de uma conferência de assuntos cacaueiros. ● O secretário Guilherme Leite Ribeiro virá para a Secretaria de Estado e o ministro Paulo Rio Branco Nabuco de Gouvêa está removido para o consulado geral em Captown, Africa do Sul. ● Faz anos hoje, o embaixador Sette Câmara. ● Tomou posse ontem na chefia da Divisão de Política Comercial do Itamarati, o ministro Luís Souto Maior. ● O diplomata Sérgio Teles exerceu com brilhantismo a assessoria de imprensa na ausência do titular, secretário Orlando Carbonar, que hoje à noite estará voltando de Punta del Este. ● O presidente Costa e Silva e o chanceler Magalhães Pinto estarão de volta ao país amanhã. ● A única pessoa a não aplaudir o discurso do mandatário equatoriano, ontem em Punta del Este, foi o presidente Lyndon Johnson. Também pudera: críticas e mais críticas ao govêrno de Washington. Equatorianos, argentinos etc. querem aumento de mar territorial. A hora é de queixas.

MICHEL BUTOR NO RIO

● Na próxima segunda-feira, 17 do corrente, chegará ao Rio, o escritor Michel Butor, que aqui permanecerá até o dia 23. Em seguida, irá a São Paulo, Bahia e Recife. Durante sua estada no Rio, organizada pela embaixada da França no Brasil, Butor pronunciará duas conferências: — têrça-feira, 18 de abril, às 18 horas (Salão Nobre — Faculdade de Filosofia), sôbre o tema «La Litterature L'Oreille et L'Oeil»; — quarta-quarta, 19 de abril, às 18h15m, (Teatro da Maison de France). O assunto será «La Critique et L'invention». Michel Butor, que é citado como um representante do nôvo romance, é incontestavelmente um dos escritores mais em evidência na geração de quarenta anos. Sua produção literária é abundante. Em 13 anos, a partir de 1954 («Passage de Milan»), Michael Butor publicou quinze obras de gêneros diversos, muitos artigos e prefácios ainda não reunidos em livro e poemas que até agora só apareçeram em revistas. Entre êles, o público só gravou dois ou três títulos e pràticamente só leu «La Modification» que conquistou em 1957 o prêmio Renaudot. Dir-se-ia que Michel Butor se afasta como que com prazer do êxito. Desde «Mobile», Butor, de obra em obra, se entrega a pesquisas sôbre as formas literárias, em que uns percebem uma real criação poética, que outros condenam como a negação mesmo da literatura. Por tôda parte a arte de «Mobile» ocupa êsse autor e essa mobilidade poderia bem ser um sinal distintivo de um espírito incansavelmente atento a tôdas as metamorfoses da escrita. Michel Butor é romancista porque é poeta, é poeta porque é crítico, é crítico porque é leitor. Ninguém reconciliou melhor a cultura com a vanguarda e a experiência com a invenção. Michel Butor nasceu a 14 de setembro de 1926. É licenciado em filofosia e possui o diploma de estudos superiores de filosofia. Ensina francês durante estadas mais ou menos prolongadas no Egito, Grã-Bretanha, Grécia, Suiça e Estados Unidos. Atualmente é leitor nas Editions Gallimard. Publicou seu primeiro romance aos 28 anos. Outras obras do escritor: «L'Emploi du Temps», «Le Génie du Lieu», Répertoir», «Histoire Extraordinaire», «Ilustration».

POT-POURRI

● Resultado de uma enquête destinada a selecionar entre os colaboradores do sr. Carlos Lacerda no govêrno carioca qual o que reúne condições para exercer o cargo em 70: **MARCOS TAMÓIO ganhou em disparada.** Houve, em certo momento, maré favorável ao sr. Rafael de Almeida Magalhães. Mas Tamóio foi subindo até alcançar 80% dos votos... Esta coluna liderará a campanha pró-Tamóio. ● O nosso diretor, sr. João Dantas, que integra a delegação do marechal Costa e Silva à Conferência de Punta del Este, deverá regressar hoje ao Rio. ● Mais de 500 pessoas compareceram ao embarque do sr. Carlos Lacerda. Dona Dirce Magalhães, rompida com CL, há mais de cinco anos, passageira do mesmo avião, comentou logo que defrontou o ex-governador: «Vou viajar ao lado dêle. E direi tudo que penso. E êle terá que ouvir tudo, pois não há pára-quedas que o faça saltar». Mas, a paz veio, mesmo antes de ser discutida: Lacerda foi ao encontro de dona Dirce, deu-lhe um abraço afetuoso. O «charme» do líder... Outro que viajou no mesmo aparelho: engenheiro Hélio de Almeida. ● Paulo Afonso Machado dará um curso sôbre Ouro Prêto, História e Tradições, com projeção de 160 «slides» e apresentação de objetos de arte. Temas: Igreja de Ouro Prêto, Museu dos Inconfidentes, Fontes e Chafarizes, a cidade de Tiradentes e Congonhas do Campo. Local: Colégio Imaculada Conceição, na praia de Botafogo. Dias 18 e 25 de abril; 2, 9 e 16 de maio, sempre das 15 às 16 horas. Preço do curso: NCr$ 10,00. Informações: 26.0481. É uma promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança. ● O sr. Rafael de Almeida Magalhães, há muito tempo afastado dos círculos forenses, ganhou causa ontem ao ser liberado pelo Tribunal Federal de Recursos o livro de Nélson Rodrigues. «O Casamento». As livrarias do Rio. amanhecerão hoje, com a obra do discutido autor em suas vitrinas.

ADENAUER

● A humanidade observa com tristeza o fim de Adenauer uma das mais íntegras figuras de estadista da primeira metade dêste século. O gigante de Berlim teve o papel histórico de ser para o povo alemão o verdadeiro anti-Hitler que demonstrou dentro de um comportamento pessoal e austero, e mantendo firmemente um regime democrático, podendo levar seu país como levou a um nível econômico e uma situação de prestígio internacional como nunca teve sôbre o regime brutal da ditadura. Uma personalidade universal reverenciada não só pelo povo alemão como tôdas as nações livres.

MEDIDA

● Antes de embarcar para Punta del Este, o sr. Costa e Silva recomendou ao ministro Delfim Neto que estudasse um meio de elevar as taxas sôbre rendas e lucros exagerados que não se destinem a reinvestimento imediatos.

COSTA E SILVA E A FRENTE AMPLA

● A declaração do presidente Costa e Silva, em Punta del Este, de que o sr. Juscelino Kubitschek poderá permanecer no Brasil, o sr. João Goulart, não deve vir e o sr. Brizola se vier será prêso, está sendo interpretada na área militar como início de uma tomada de posição, isto é, no caso da Frente Ampla, o marechal admitira, em princípio o uso do nome de JK, mas vetaria qualquer adesão dos outros dois. Sôbre o sr. Ademar de Barros, sabe-se que Costa e Silva silenciou em atenção ao estado de saúde do ex-governador bandeirante.

—●—

Por outro lado, lacerdistas menos radicalizados com a união JK-CL, acham que o maior adepto da Frente Ampla é o marechal-presidente.

DROPS

● O ministro Jarbas Passarinho participará em São Paulo, das comemorações de 1º de maio. No Rio haverá missa no Russel, concentração de operários e apresentarão um memorial contendo reivindicações. O presidente Costa e Silva fará pronunciamento. ● Amanhã no Art-Palácio Copacabana, pré-estréia do filme «O Evangelho Segundo São Mateus» de Pasolini. Trata-se de uma iniciativa do Cineclube Pesquisas — do Centro de Estudos de Psicologia. Os convites poderão ser encontrados no auditório acadêmico da Faculdade de Filosofia ou na livraria LER. ● Bruno Giorgi trocou uma escultura de sua autoria por um terreno em Brasília. Breve se prepara para residir no Planalto.

Rejuvenescer, Eis a Questão

USO da água oxigenada anda alarmando a classe médica. Um engenheiro paulista declarou, creio que por uma TV, que tomá-la rejuvenesce e desde então todos, aflitos, correm às farmácias. Um amigo contou-me que um farmacêutico na Lapa está informando que andam falsificando a água oxigenada e que a dêle é autêntica. A mim o fato não espanta. Rejuvenescer sempre foi um desejo do gênero humano. Agora mesmo, num número do "Paris Match", aparece a reportagem sôbre a Califórnia com fotos de senhoras gordíssimas fazendo misérias para emagrecer e parecerem mais novas. Já houve a febre da sauna que segundo um grande médico amigo, é apenas "uma burrice filandêsa". Vi isto muito de sauna, pena que tenha sido proibido de fazê-la) muita senhora gordíssima lutando para perder quilos. Uma frase sempre: a gordura envelhece. Agora essa história da água oxigenada, nisso não creio de jeito nenhum. Prefiro as ervas de minha terra, aquela sabedoria do índio (leiam "Morunguetá", de Nunes Pereira) para manter em forma. Rejuvenescer não me parece muito necessário quando se é velho em raciocínio, em inteligência, em comportamento. Acho por exemplo que as operações plásticas não rejuvenescem, mas compreendo que elas sejam feitas por senhoras que precisam, por isto ou aquilo, aparentar uma idade menor. Eu, por mim, respeito minhas rugas, meus cabelos brancos e minha idade. Afinal todos foram conquistas e se luto para viver mais um pouco é porque quero, PRECISO ver certas coisas. VER O FIM dessas coisas. Não tomarei água oxigenada, nem creio que ela rejuvenesça ninguém. Mas acho que se há quem acredite nisso, deixem fazê-lo. Cada um que procure o que achar melhor para não envelhecer. Há jovens e há velhos burríssimos. A água oxignedada faria bem a êles?

ENCONTRO MATINAL

eneida

— :: —

ÊSSE GRANDE GILBERTO AMADO — Leio a autocrítica de Gilberto Amado em "Manchete". Uma beleza. Está aí: quem lendo ou conversando com Gilberto dirá que êle vai fazer oitenta anos! Môço, môço. Carlinhos de Oliveira comentou essa autocrítica de maneira notável. Eu, por mim, depois de lê-la disse comigo: é fabuloso êsse Gilberto Amado. Como é jovem!

— :: —

NOTÍCIAS DE GENTE — Estão no Rio e trabalhando na Federação das Indústrias, dois escritores cearenses: João Climaco Bezerra, romancista, contista, cronista, crítico literário e Nertan Macedo, poeta, homem de Lampeão. Climaco é um velho e querido amigo e revê-lo é sempre um grande prazer.

— :: —

DAQUI, DALI, DACOLÁ — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural está comemorando seu terceiro ano de existência. "Tournée" está informando que na boate "Plaza" noivado, casamento, aniversário, etc., são comemorados pela diretoria que oferece champanha e, se o homenageado permitir, música adequada. Tudo sem aumento de preço e sem cobrar "couvert". Na primeira quinzena de maio teremos a estréia da "A megera domada", de Shakespeare, tradução de Millor Fernandes, pelo Grupo de Teatro Clássico.

— :: —

NOTÍCIAS DE LIVROS — Quem não leu que procure fazê-lo imediatamente: "O simples coronel Madureira", de Marques Rebêlo. Foi editado pela Biblioteca Universal Popular (BUP) e como tudo que Marques Rebêlo escreve é um livro encantador, refletindo a presente hora brasileira, tanto nesta novela que dá nome ao livro como no "Conto à la Mode", que está no mesmo volume. Marques Rebêlo — como todos sabem — é hoje o grande romancista da cidade, desta Guanabara que está em tôda sua obra e também neste pequenino mas fabuloso volume. É literatura da melhor qualidade, dizem os editôres. O que é verdade. ■ Continua a Melhoramentos a sua reedição de Conan Doyle. Sairam agora: "Histórias de Sherlock Holmes" e "O último adeus de Sherlock Holmes". O primeiro traduzido por Agenor Soares de Moura e o segundo por Alvaro Pinto de Aguiar. Uma coisa se pode afirmar: Conan Doyle até hoje é amado por aquêles que gostam de literatura policial. Daí o sucesso dêstes livros da Melhoramentos".

Arquitetura: Hoje é Último Prazo

Eis a nota distribuida pela Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura:

Estão convidados a comparecer a esta Faculdade, no gabinete do diretor, hoje, as horas, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes candidatos: Abraão Leão Grimberg, Grécia Carlos Amaral, João Carmelo Farias de Melo, José Guimarães Morais Filho, Maria da Glória Marcondes Machado, Maria Inês Helena Aguiar Frota, Maria Júlia Duarte Lira, Marilene Caetano Amaral Pais, Nélson Duarte de Nóbrega Pereira, Lúcia Mota de Sousa, Paulo Roberto Gerbassi Ramos e Ricardo Toni-ni. Estão igualmente convidados os seguintes: Alinice Guimarães Lima de Sousa, Alvaro José Cruz Peçanha, Antero Jorge Paraíba, Antônio Hilton Nogueira, Beatriz Araújo Lima Coelho, Beatriz Maria Stephan da Cruz, Carlos Barzellai, Célia Maria Peres Campos, Cleonice Veiga de Almeida Veras, Gilberto Elias Chaiben, Helena Maria Machado Gouveia, Jeová Nunes de Oliveira, Jofre Rodrigues Jardim Jr., Juarez de Queirós Freitas, Levi Ribeiro Salgado, Luís Alves da Silva, Luís Henrique de Castro Levi, Márcio Paixão Franco da Cruz, Márcio Silva da Câmara, Márcio Turano Gonçalves Tôrres, Marcos Barros de Araújo, Marcus de Paiva Evangelista, Maria Clotisde Fonseca, Marise Vilaça Lins, Neide Muchelin, Roberval Baeta Neves Júnior, Silvio Roberto Gonçalves Silva, Vânia Maria Ferreira Cascão, Vera Lúcia Vasconcelos Rodrigues.

DIÁRIO DE BOLSO

UMA VERSÃO da «CAMISOLA»

De Nei, o modêlo de hoje, seguindo de perto o estilo vago e feminino das «camisolas», mas apresentado aqui sem aquele inevitável arzinho de lingerie ou de roupa de garotinha.

Em shantung, palha-de-sêda, fustão ou JK, êste vestido marcado por costuras dupias cortes inteligentes que fazem um efeito de ... transpassado e abotoado na frente por dois botões graudos. A gola oficial arma-se em um decote em V, afastado do pescoço.

Ney

SAPATOS IMPECÁVEIS

Embora o manual do «britânico elegante» afirme que um homem nunca deve dar a impressão de estar usando seus sapatos pela primeira vez, uma dona-de-casa que se preze deve cuidar da boa aparência dos calçados da família tôda com o mesmo interêsse que dedica aos outros assuntos domésticos. Eis nossos lembretes sôbre o assunto:

SAPATOS DE VERNIZ — Para evitar que o verniz estale, passe, pelo menos uma vez por mês, um paninho embebido em óleo de rícino por tôda a superfície! Para limpá-los, utilize cerveja.

SAPATOS DE CAMURÇA — Não os limpe senão quando estiverem completamente secos: depois de limpos, penteie os pêlos da camurça com uma pequena escôva de borracha. Nunca utilize uma escôva usada para engraxar, o que sujaria a camurça. Se necessário, use uma lixa n. 0, mas com muito cuidado. Uma vez ou outra, trate-os com um líquido especial, encontrado nas boas casas do ramo.

SAPATOS DE CETIM OU TECIDO — Escove com uma escôva bem macia, limpe com um pouco de álcool, adicionado de algumas gôtas de limão.

SAPATOS DE COURO OU PELICA — Retire a lama com uma faquinha de madeira, limpe com uma esponja úmida. Depois de secos, escove com uma escôva de pêlos curtos, espalhe uma leve camada de graxa com uma flanela sêca, passe um paninho úmido e dê brilho com uma «almofadinha» de veludo. Uma vez por mês unte ligeiramente as solas, para que conserve a flexibilidade.

LÁGRIMAS AO REVER O JAPÃO

TÓQUIO, 13 — Oito japonêses, que deixaram temporàriamente o Brasil para visitar, depois de 59 anos, sua pátria, desembarcaram, hoje, nesta capital com lágrimas nos olhos. Os colonos que estavam entre os 781 imigrantes japonêses que saíram do Japão a bordo do vapor «Kasado Maru» em 1 908.

A visita dos oito japonêses, inclusive o dono de uma plantação em São Paulo, de 91 anos, é patrocinada pela Organização dos Imigrantes Japonêses no Brasil, e deveria ser realizada em 1 968 como parte de um programa comemorativo do Centenário da Imigração Japonêsa para o Haval, mas foi antecipada a pedido dos colonos.

O grupo, que se ligará a outro que chegou anteriormente visitará o ministro do Exterior Takeo Mik dia 14 e será recebido em audiência pelo príncipe Akihito e pela princesa Nichiko.

Os imigrantes regressarão dentro de um ou dois meses. (R)

RODAPÉ

Hoje, no Veneza a pré-estréia do filme sensacional «Un homme, une femme», em benefício da ABBR. Portanto, são presenças garantidas MALU ROCHA MIRANDA, JACIRA TOMÉ, LIGINHA LOWNDES, PECEGO, VIRGINIA DINIZ CARNEIRO, LEA REIS, entre tantas outras «batalhadoras» desta grande obra.

x x x

Muito interessante a decoração do escritório de advocacia do dr. Dalmo Estêves de Almeida: em uma das paredes, um grande painel fotográfico, ... cena de julgamento em tempos antigos (montagem da FOCO).

x x x

Que pena! Ricardo Cravo Albim convidou-me tão gentilmente, mas não me foi possível assistir o filme «O Grito», de Antonioni (ALIDA VALLI e Steve Cochrane), no Museu de Imagem e do Som.

x x x

NININHA MAGALHAES LINS patrocinou um dos prêmios de ... distribuidos no Concurso de Caixas realizado na Petite Galerie. Os outros patrocinadores foram Francisco Matarazzo Sobrinho, José Carvalho, Franco Terranova, Giuseppe Baccaro: Comendador Geraldo Nascimento Serra e Jairo Costa. Os vencedores: Dileny Campos, Hisao Ohara, Avatar Morais, REGINA VATER, MARIA HELENA CHARTUNI, MARIA DO CARMO SECCO e Carlos Vergara.

x x x

A casa mais bonita de Petrópolis, atualmente pertence a João Henrique e LÚCIA VIEIRA DA SILVA. Também êles tem «obrigação moral» de morar lindamente, como bom exemplo aos que consideram João Henrique o melhor decorador do Rio (com fartos motivos).

x x x

Uma das senhoras mais bonitas da nossa sociedade (cercada, aliás, por mulheres alinhadas como sua mãe D. CÉLIA LEITE GARCIA, sua irmã VERA ARMANINO, e sua filha CRISTINA) está sendo retratada por Augusto Rodrigues, em sua seleção das «mais»: MARIA APARECIDA DELAMARE.

CLASSIFICADOS

CLINICAS E CASAS DE SAÚDE

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.M.E.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2838.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neurofttalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 AS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 703 — Praça Saenz Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0464 e 29-7589.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21 8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 697 — s/1203 12º andar

ARQUITETURA E MATERIAIS

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
ANTES DE COMPRAR VISITE
O NOSSO BAZAR

Cerâmica Vitrif. — Lindas côres	NCr$	23,00
Azulejo Klabin	NCr$	5,85
Elementos vazados — Lindos Desenhos	NCr$	0,24
Lindos Conjuntos Coloridos	NCr$	185,00
Cimento Mauá	NCr$	4,60

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 685 — TELEFONES: 38-8196 e 58-2497.
Entregas rápidas
Quase esquina com rua Uruguai.

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratissimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS INTERAS
Fabricantes vende diversas. Baratissimas 90 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-2539, José Carneiro

AULAS DE CORTE E COSTURA — Cr$ 16 mil p/ mês. MOLDES SOB MEDIDA. Tel.: 36-6500 — Copacabana — Pôsto 5.

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 3 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 37-4638 — OLIMPIO.

DINHEIRO
De 50 a 300 mil empresto a militar, funcionários (as) públicos, empregado de Cia., firma, empresas etc., diàriamente das 8 às 20 horas. Tel.: 52-9543 — Sr. João.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para escrituras. As melhores taxas. Trav. do Ouvidor, n. 13 de Maio, n. 12º andar, sala 1.510 — Tel.: 42-0133.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VENDEM-SE 4 ÔNIBUS TIPO ESCOLAR. ÓTIMO NEGÓCIO. TRATAR: FONE: 26-8137

IMÓVEIS

SALA COMERCIAL — passo, bem montada, bom ponto, contrato nôvo, por NCr$ 2,000, ou troco por carro, em bom estado. TEL.: 54-0115.

Estrada Rio-Teresópolis Km. 40 — Vende-se área c/ galpão de 4.000 m2 para indústria esquina da estrada Guapi-Mirim. Tratar no local c/ N. M. E. Araripe ou no Rio c/ dr. Nunes, rua 1º de Março, 49, 3º and. Tel.: 31-1411

PRAIA DE GUARATIBA — Devido transf. urgente, vendo casa de 63,00 m2., c/ bom terreno, água e luz. Tôda mobiliada, inclusive geladeira e barco c/ carreta. NCr$ 4.000,00 à vista. Tel.: 52-0379.

RELIGIOSOS

A S. Judas Tadeu, agradeço graça alcançada. JOLL

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 55-0019.

EDITAIS E AVISOS

CONDOMINIO DO EDIFÍCIO LUIZ PINHEIRO

São convidados os senhores Condôminos do Edifício Luiz Pinheiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 21 do corrente mês, às 15 horas, e 15h30m, respectivamente, em primeira e segunda convocação, com qualquer número de presentes, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Renúncia do Síndico;
b) Prestação de contas;
c) Eleição de nôvo Síndico;
d) Mudança de ciclagem;
e) Refôrço do orçamento;
f) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
EMMANUEL PINTO DE CERQUEIRA LIMA
Síndico

ELEVADORES UNIVERSAL S/A.
Rua Fonseca Teles, 8 — Loja II

RIO DE JANEIRO — GB.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRORDINARIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1967

Aos vinte dias do mês de março de 1967, pelas 16 horas, na sede social, na rua Fonseca Teles, nº 8, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária acionistas de Elevadores Universal S/A., representando 17.000 (Dezessete) mil ações, na totalidade do Capital Social que é de Cr$ 17.000.000 (Dezessete milhões de cruzeiros), dividido em 17.000 (dezessete) mil ações de Cr$ 1.000 (Hum mil cruzeiros) cada uma. Pelos acionistas presentes foi indicado para presidir a reunião o acionista Sr. Alter Luiz Siqueira, que aceitando e agradecendo a indicação, convidou para secretariar a mesa o acionista S. Italo Serafim Mariano. Em seguida, o Sr. Presidente mandou que o secretário procedesse a chamada dos acionistas que se achavam no recinto, o que foi feito, constatando-se a presença efetiva de acionistas que representavam 17.000 ações, pelo que o Presidente encerrou o livro de presenças. Disse então o Presidente que a reunião tinha por fim, nos têrmos dos avisos publicados no «Diário Oficial», de 9, 10 e 13-3-67, e no «Jornal do Comércio», nos dias 9, 10 e 11-3-67, a seguinte ordem do dia: a) Reforma do artigo 2º dos estatutos. b) Assuntos de interêsse geral. Solicitou o Sr. Presidente que a proposta da Diretoria da sociedade versando sôbre o item a da convocação se achava sôbre a mesa, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal e solicitou ao Sr. Secretário que procedesse a leitura dos referidos documentos para conhecimento e deliberação dos senhores acionistas. Com a palavra o Sr. Secretário que efetivou o solicitado. Leitura — Proposta da Diretoria aos Srs. Membros do Conselho Fiscal, Srs. Membros do Conselho Fiscal de Elevadores Universal S/A. — A Diretoria de Elevadores Universal S/A, tendo em vista o interêsse da sociedade em se dedicar exclusivamente a assuntos concernentes à conservação e reparos de elevadores, e visando, também, ao atendimento de exigência do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, para registro de seu engenheiro responsável, vem propor a êste Egrégio Conselho a modificação do objetivo da sociedade passando a ter a seguinte redação o artigo 2º dos nossos Estatutos: Artigo 2º — A sociedade tem por objetivo a Conservação e Reparos em Elevadores. Rio de Janeiro, 2 de março de 1967. Assinado Alter Luiz Siqueira, Alaysio André, João de Queiroz Varella e Luis Siqueira Júnior. Aprovação do Conselho Fiscal. Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de Elevadores Universal S.A., tomando conhecimento de proposta da Diretoria para alteração do artigo 2º dos Estatutos em vigor, tendo em viste a relevante necessidade ditada pelos interêsses da sociedade aprovam-na unânimemente. Rio de Janeiro, 8 de março de 1967. Assinado Silvio Otavio Filgueiras; Umberto José Gago e Afonso Henriques Netto. Em seguida tomou a palavra o Sr. Presidente solicitando dos acionistas reunidos em assembléia o pronunciamento sôbre a proposição referida. Posta em votação a proposta foi unânimemente aprovada. A seguir o Sr. Presidente passou ao item b) da convocação franqueando a palavra a quem dela quisesse fazer uso para assuntos de interêsse geral. Ninguém se manifestou foi suspensa a seção pelo tempo necessário a lavratura da presente ata o que foi feito. Reaberta a seção e lida a presente foi a mesma submetida a discussão e votação sendo totalmente aprovada. Eu, Italo Serafim Mariano, servindo de secretário, a lavrei no livro de atas e assino com o presidente da mesa e demais acionistas que compõem a presente Assembléia.

ALTER LUIZ SIQUEIRA
ALAYSIO ANDRE
LUIZ SIQUEIRA JÚNIOR
JOÃO DE QUEIROZ VARELLA
SALVADOR RODRIGUES TRINDADE
OLDEMAR ANTÔNIO FERREIRA
ITALO SERAFIM MARIANO

Rio de Janeiro, 20 de março de 1967
Certifico que a presente é cópia fiel do Livro de Atas.

FLORESTA COUNTRY CLUB

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

A Diretoria convoca os srs. sócios para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 22 do corrente, às 14,30 hs. em 1ª convocação, e às 15 hs., com qualquer número, em 2ª convocação, na sede social, na Estrada da Carioca 442, para conhecer e deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Exame e aprovação das contas do exercício de 1966;
2) Aprovação de atos praticados «ad-referendum», especialmente designação de Diretores;
3) Análise e decisão de assunto referente à industrialização de águas minerais;
4) Conhecimento e Aprovação do diploma dos sócios componentes da nova categoria de sócios remidos;
5) Modificação dos artigos dos Estatutos que tenham relação com a nova categoria de sócios remidos;
6) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
O Presidente
JAYME NASLAUSKY

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., para, no dia 25 de abril de 1967, às 11 horas, reunirem-se, em assembléia geral extraordinária, na sede social, na Avenida Brasil nº 3141, a fim de deliberarem sôbre o reajustamento do seu capital social pela correção monetária dos valôres do seu ativo imobilizado, como determinam o § 4 do artigo 3º da Lei nº 4.357, de 16 de julho de 1964, e artigos 200 e 203 do Decreto nº 55.866 de 25 de março de 1965, alterando-se conseqüentemente os estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
A. J. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR
Diretor-Presidente
EMILIO GRANDMASSON SALGADO
Diretor

DECLARO QUE PERDI A CARTEIRA 251D CREA, 12ª REGIÃO — JACOB KOROLIK.

KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S/A.

8ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S/A, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, na Sede Social, na Avenida Rio Branco n. 18 — 18º andar, grupo 1.802, nesta cidade, no dia 16 de maio, às 10 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Relatório da Diretoria, BALANÇO GERAL e Demonstração da CONTA DE LUCROS E PERDAS, Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966;
b) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para exercício de 1967 e fixação dos seus Honorários;
c) — Assunto de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1967.
CHRISTINE BERTA FRANKEL
Diretora-Presidente

Guanabara Importadora e Imobiliária S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São por êste meio convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 16h30m, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 392 — 22º pavimento, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966, encerrado em 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o exercício de 1967, fixando-lhe os honorários;
c) Assuntos do interêsse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 30 de março de 1967.
FERNANDO DE ABREU TEIXEIRA
Diretor-Presidente

CODECIN S. A.

COORDENAÇÃO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de abril do ano de 1967, às 10 horas, em sua sede social, na rua Buenos Aires, 41, 8º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação de contas e balanço referente ao exercício do ano de 1966.
b) Outros assuntos de interêsse da sociedade.

ATAYDES DUTRA LOBAGNI
Presidente

JUÍZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA

RUA DOM MANUEL, Nº 29 — 1º ANDAR
PALACIO DA JUSTIÇA

EDITAL com o prazo de (vinte) 20 dias, para citação de SOMAF — MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S/A na forma abaixo:

O DOUTOR Anaudim Freitas, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

F A Z S A B E R a todos os que o presente Edital virem, ou dêle conhecimento tiverem com o prazo de 20 (vinte) dias, que pelo mesmo se cita SOMAF — MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S/A, nos autos da ação Executiva requerida por THE HOME INSURANCE COMPANY OF NEW YORK E OUTROS, tudo sob pena de revelia e de conformidade com as peças adiante transcritas; PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. THE HOME INSURANCE COMPANY OF NEW YORK, THE GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY e UNIÃO BRASILEIRA, CIA. DE SEGUROS GERAIS, sociedades sediadas na Praça Pio X, nº 118, 8º e 9º andares, vêm propor a presente ação executiva contra SOMAF — MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S/A, na rua Senador Dantas, nº 117, 18º andar, sala 1.840, com fundamento no Art. 298, nº VII, do Código de Processo Civil, pelos seguintes motivos: 1. — As autoras são portadoras, de 4.822 debêntures, do valor nominal de Cr$ 1.000 cada (doc. juntos), do empréstimo de Cr$ 20.000.000, dividido em 20.000 debêntures, contraído pela notificação digo, notificada, de acôrdo com o D.L. 781, de 12-10-1938, e inscrito em 17 de julho de 1959 no Registro de Imóveis do 7º Officio. 2 — Eram condições dêsse empréstimo que os juros de 12% ao ano, fôssem pagáveis semestralmente, e que a divida seria resgatada parceladamente, a partir do 6º ano, isto é, a partir de Cr$ 1.964. 3 — A Ré pagou os juros até o segundo semestre de 1962, a partir dessa data, porém, nenhum outro pagamento efetuou, como também não fêz resgate algum. 4 — Nessas condições, as Autoras notificaram a Ré para que tomasse as providências legais (docs. em anexo). 5 — Não tendo a Ré atendido ao solicitado, é a presente para requerer a V. Exa. que se digne de mandar citá-la para que pague às Autoras, no prazo de 24 horas, conforme demonstrativo abaixo, a quantia total de Cr$ 8.624.629 (oito milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, seiscentos e vinte e nove cruzeiros) relativo ao principal, juros vencidos a partir do 1º semestre de 1963, honorários de advogado no valor de Cr$ 20 %, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento da quantia acima, acrescido de custas, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos até final condenação da Ré. Requerem, outrossim, se digne V. Exa. mandar remeter os autos ao Sr. Contador para conferência dos juros, vencidos, abaixo calculados. Dá-se a presente o valor de Cr$ 8.620.000 para o efeito de taxa judiciária. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1966. As.) João Vicente Campos. **DISTRIBUIÇÃO:** Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Ofício do Distribuidor. Distribuída à Sétima Vara Cível. Em 23 de 11 de 1966. As.) Ilegível. **DESPACHO:** A. cite-se. Rio, 24-11-66. As.) Maria Stella Villela Souto. PETIÇÃO DE FLS. 25 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. THE HOME INSURANCE COMPANY OF NEW YORK e outros, nos autos da Ação Executiva que movem contra SOMAF MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S/A, face ao certificado pelo Sr. Oficial de Justiça no mandado de fls., vem requerer a V. Exia. a citação por Edital da SOMAF — Materiais Antifricção S/A. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967. As.) Claudio Renato de Moraes Moreira. **DESPACHO:** N. A. Rio, 2 de janeiro 1967. Anaudim Freitas. **DESPACHO DE FLS. 26:** Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 5 de janeiro, de 1967. As.) Anaudim Freitas. Em virtude de que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de SOMAF — MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S.A., a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, e para ciência outrossim de que êste Juízo funciona na rua D. Manuel, nº 29, 1º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. As.) Anaudim Freitas, Juiz em exercício, por cópia está conforme. Data supra.

O ESCRIVÃO

Empreza Cinematográfica Mississipi S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Empreza Cinematográfica Mississipe S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 28 de abril de 1967, às 14 horas à Estrada da Cacuia n. 126, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Demais Documentos Relativos ao exercício de 1966.
b) Eleição do Nôvo Conselho Fiscal.
c) Assuntos Interêsse Geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 30 de março de 1966
AMANDIO FERREIRA BARBOSA
Presidente

GUANABARA PALACE HOTEL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril próximo, às 15h30m, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 392, sobreloja, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria. Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1966;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o Exercício de 1967 e fixação dos seus honorários;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.
FERNANDO DE ABREU TEIXEIRA
Dir. Superintendente

UNSP: Trabalhadores Não Confiem no Govêrno

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos advertiu, ontem, que os trabalhadores não devem confiar no atual govêrno enquanto o marechal Costa e Silva não tomar uma posição definida em favor da revisão das leis contra os assalariados feitas pelo seu antecessor.

Ressaltou que o caso dos interinos deve servir como exemplo, pois até agora só foram adotadas medidas paliativas, enquanto os inimigos continuam a agir, como torna público o manifesto distribuído, ontem, pela Comissão Nacional de Defesa dos Interinos.

DERRUBADA

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira alertou, ontem, os servidores e trabalhadores em geral de que não devem acreditar no diálogo proposto pelo govêrno sem que tome medidas para revogar as leis de Segurança Nacional, de Imprensa, de arrôcho salarial e muitas outras feitas pelo marechal Castelo Branco contra os assalariados.

Recordou que até agora o atual govêrno só consertou, timidamente, a Lei do Inquilinato e sustou a demissão dos interinos, mas não resolveu a situação daqueles chefes de família jogados ao desemprêgo.

E afirmou:

A Comissão encarregada de estudar a situação dos demitidos pelo govêrno anterior servirá apenas de paliativo, uma vez que ela não poderá, da maneira como foi nomeada, representar uma esperança de solução para os inúmeros problemas que vivem os servidores federais e autárquicos. O ministro do Trabalho apenas evitou o imediatismo de grave crise social, sem entretanto dar uma perspectiva de solução, uma vez que a ameaça de demissão em massa de servidores continua existindo em todo os órgãos governamentais. No seu discurso de transmissão de cargo, o antigo presidente do INPS declarou que existem 8.500 servidores excedentes na Administração Central da autarquia.

SACRIFICADOS

E continuou o presidente da UNSP:

— Os assalariados estão há muito sacrificados, percebendo salários muito inferiores aos necessários. Com o govêrno do marechal Castelo Branco, a situação piorou muito, tendo o responsável pela política econômica impôsto um verdadeiro confisco salarial, sob o pretexto de combater a inflação. A classe trabalhadora já está farta de ser espoliada e, por isso, sòmente poderá apoiar um govêrno que se volte para os seus interêsses, com a firme intenção de reencontrar o caminho do desenvolvimento nacional.

MEMORIAL DOS INTERINOS

Enquanto isso, a Comissão Nacional de Defesa dos Interinos denunciava que a comissão encarregada de propor solução defintiva para o problema dos interinos demitidos, em sua primeira reunião, decidiu manter as exonerações, passando os demitidos para a CLT, o que permitirá serem dispensados num futuro próximo.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL

Convoco os associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em sessão extraordinária da Assembléia Geral, em primeira convocação, às 18 horas do dia 20 de abril corrente e, em segunda, caso não haja número legal para a primeira, às 20 (vinte) horas do mesmo dia, na sede social do Sindicato, à Rua André Cavalcânti, n. 33, 3º andar, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior;
b) Autorização para instauração de instância de dissídio coletivo, com as bases para acôrdo.

A Assembléia só poderá se reunir e deliberar, em primeira convocação, por maioria de 2/3 (dois terços) dos associados interessados, com direito a voto e, em segunda convocação, a realizar-se com qualquer número de sócios efetivos, quites, com direito a voto, só poderá deliberar nesta última hipótese, mediante a aprovação de 2/3 (dois terços) dos presentes, em escrutínio secreto.

São condições para o exercício do direito do voto: Ter o associado mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação ao Sindicato, ser maior de 18 anos e estar em gôzo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967.
LUIZANTI MATA ROMA
Presidente

TERESÓPOLIS VÁRZEA

AVISOS RELIGIOSOS

CORONEL ARY PINHO
(MISSA DE 7º DIA)

CEL. ARY PINHO

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva do General Aristides Theodorico de ... nho e filha, professôra Leocádia Pinho, ... Auér Pinho e família, Dr. Arides Pinho e ... agradecem sensibilizados as manifestações de ... recebidas por ocasião do falecimento do ... inesquecível, filho, irmão, cunhado e tio ... ARY PINHO, e convidam parentes e amigos para a ... de 7º dia que será rezada por intenção de sua ... alma no dia 15, amanhã, às 11h30m, na Igreja ... ria. Por mais êste ato de religião e amizade ... penhoradamente.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A SEGUNDA ESPÔSA — Italiano. Direção de Steno. Com Ingeborg Schoener, Lando Buzzanca, Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franco Franci e outros. Comédia. No Coral. Censura: 18 anos.

● LEILÃO DE ALMAS — Americano. Direção de Ted Kotcheff. Com Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig e outros. Drama. No Leblon e Madrid. Censura: 18 anos.

● OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA — Italiano. Direção de Stanley Lewis. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud, Francesco Mule e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

● MINHAS TRÊS NOIVAS — Americano. Comédia musicada em Metrocolor. Com Elvis Presley e Diane Mac Bain. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Astecabana, Pax, Mauá e Para Todos. Censura livre. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

● COMO POSSUIR LISSU — Inglês. Direção de Ronald Neame. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice.

● CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Direção de Jack Smight. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Arthur Hill e outros. Drama. No Odeon.

CENTRO

CAPITÓLIO — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Adultério à italiana — 18 anos.
FLORIANO — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A última carroça — 18 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Duelo de titãs — 14 anos.
REX — Sangue em Gonora — 14 anos.
RIO BRANCO — A última cavalgada — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, e 21 horas). — 16 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Guerra e Humanidade — 18 anos.
ALVORADA — Todas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Adultério à italiana — 18 anos.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Balada de um soldado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
CARUSO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
COPACABANA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — A serpente — 18 anos.
FLÓRIDA — Django — 18 anos.
JUSSARA — Uma pistola para Ringo — 14 anos.
KELLY — Django — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — A estirpe dos malditos (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
MIRAMAR — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
ÓPERA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
PIRAJÁ — Caçada Humana — 18 anos.
PARIS-PALACE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
POLITEAMA — O perigo é minha missão — 18 anos.
RIAN — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
RIVIERA — Rosa de sangue — 14 anos.
ROYAL — O diabo de Spartaviento — 10 anos.
ROXY — Sangue em Sonora — 14 anos.

SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.

ZONA NORTE

VENEZA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
ALFA — A última cavalgada — 14 anos.
ANCHIETA — Os tiranos também amam.
BRITANIA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
AMÉRICA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — A última cavalgada — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
COLISEU — Corpo ardente — 18 anos.
CACHAMBI — Miragem — 18 anos.
CARIOCA — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — O barco do desespêro.
FLUMINENSE — Lana, a rainha das amazonas — 18 anos.
IMPERATOR — Duelo de titãs — 14 anos.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MARAJÓ — A revolta no Sudão — 10 anos.
MATILDE — Adultério à italiana — 18 anos.
MÉIER — A guerra é um inferno — 18 anos.
MOÇA BONITA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
NATAL — O mundo de Abott e Costello — Livre.
PARAÍSO — A guerra é um inferno — 18 anos.
REGÊNCIA — O diabo de Spartaviento — 10 anos.
TIJUCA — Sangue em Gonora — 14 anos
RIO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
S. PEDRO — O diabo de Spartaviento — 10 anos.
VAZ LOBO — Uma lourinha adorável — Livre.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3850) — «Eu Lá», às 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «Arena Conta Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Do Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Onde Canta o Sabiá», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21 horas.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
RECREIO (22-8165) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
- Embaixador José Sete Câmara
- Prof. José Ernani Lima
- Dr. Flávio Ramos
- Dr. Paulo Faria da Cunha
- Sr. Antônio Novais Júnior
- Sr. Carlos Otaviano Gomes
- Eng. Américo de Miranda
- Sr. José Valeriano de Brito
- Sr. Adauto Reis
- Sra. Maria Auxiliadora Chaves Basso, espôsa do jornalista Clóvis Basso, nosso companheiro de redação
- Menina Regina Célia, filha do sr. João Vilardo e da sra. Conceição Vilardo
- Srta. Esmeralda Alves Machado

CASAMENTOS

Srta. Ione Abreu-sr. Luís Alberto Azevedo — Será realizado, amanhã, o casamento da srta. Ione Abreu, filha do casal Francisco de Sales Abreu e sra., de Cordeiro, no E. do Rio, com o sr. Luís Alberto Azevedo, filho do sr. Jovelino Ferreira de Azevedo e sra. A cerimônia religiosa será realizada na Matriz do Santíssimo Sacramento, de Cantagalo, às 18 horas, durante a missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário de casamento dos pais do noivo que são os proprietários do Cantagalo Turismo Hotel.

— Srta. Daisy de Lima e Silva-sr. Francisco Moneró — Casam-se, no dia 22 do corrente, às 20 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, a srta. Daisy de Lima e Silva, filha do sr. Heitor de Lima e Silva e sra. Maria de Lourdes de Lima e Silva e o sr. Francisco Moneró, filho do sr. Elói Moneró e sra. Ilza Sá Moneró.

FESTAS

A Escola Normal Sara Kubitschek fará realizar, no próximo dia 22, um baile com apresentação das concorrentes a Rainha dos Calouros de 1967, com início às 20 horas, no próprio da ENSK, em Campo Grande, com traje esporte.

RECEPÇÕES

Pelo transcurso de seu aniversário, hoje, o dr. Álvaro Custódio Vaz, médico do Serviço Social do DCT recepciona, amanhã, dia 15, seus colegas e amigos, em sua residência, na rua Dias da Cruz, no Méier.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Edmundo de Miranda Jordão — 11 horas. Igreja do Carmo.
Ester Martins Campos — 8h30m. Igreja de São Francisco de Paula.
Josefa Torrent De Jacome — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Paulo de Alvim Padilha — 8h50m. Catedral — Niterói.
Paulo Pinheiro de Assis Pacheco — 10 horas. Igreja da Candelária.
Cel. Orlando Pimentel de Bittencourt Leal — 10h30m. Igreja de São Francisco de Paula.
Mariano Gonçalves Roma — 8h30m. Igreja de Santa Luzia.
Regina Monteiro da Cunha — 10h30m. Igreja do Carmo.
Maria Peixoto de Albuquerque — 8h30m. Igreja de N. S. da Consolação.
Álvaro Velasco de Oliveira — 8 horas. Igreja Sto. Antônio Maria Zacaria.

«O Santo Inquérito» de Nôvo em Cartaz

A Associação Religiosa Israelita apresentará, em sua sede, na próxima segunda-feira, dia 17, às 20h30m, a peça «O Santo Inquérito», de Dias Gomes, com a participação de Eva Wilma e Rubem Corrêa. O espetáculo contará com a presença do autor, seguindo-se debate sôbre o tema da peça. Convites na sede da A.R.I., à rua General Severiano n. 170.

LANÇAMENTO STEREOFÔNICO

Ao que parece está definitivamente introduzido no Brasil o toca-fitas stereofônico para automóveis. O primeiro a fabricá-lo foi a Admiral, lançado pela Auto-Tape, no pôsto Frederico, sexta-feira passada. Várias demonstrações foram feitas com o nôvo processo da fita-sem-fim — o «cartridge» como é chamado. Representantes das diversas gravadoras informaram seus próximos lançamentos no nôvo sistema, que a exemplo dos EUA e da Europa são editados paralelamente aos discos. Boa notícia para a jovem guarda...

MOTORISTA DÁ EXEMPLO

O motorista Antônio Umbelino da Silva, compareceu à nossa redação, ontem, para devolver ao nosso companheiro Mendonça Neto uma série de documentos por êle perdidos, além de uma quantia em dinheiro que acompanhava os referidos papéis.

Numa época em que atos como êste tornam-se cada vez mais raros, já que não dá lucro a quem os pratica, é dever nosso registrar a atitude honesta e prestimosa do profissional citado, como um exemplo a ser seguido.

Otávio Lage Congratula-se Com o Govêrno Federal Sôbre BNH

GOIANIA — Através de telegrama enviado ao Presidente Costa e Silva, o Governador de Goiás, Sr. Otávio Lage, congratulou-se com o Govêrno Federal pela manutenção do Sr. Mário Trindade na presidência do Banco Nacional da Habitação, interpretando o pensamento dos setores ligados à aplicação da política habitacional no Estado.

No telegrama, o Chefe do Executivo goiano faz votos para que o BNH continue a encaminhar objetivamente as soluções para o problema da falta de moradias no País, de modo a que possa atender àquela necessidade básica de grande parcela da população brasileira.

TEATROS

OS MELHORES DA ZONA SUL

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

PERUCAS

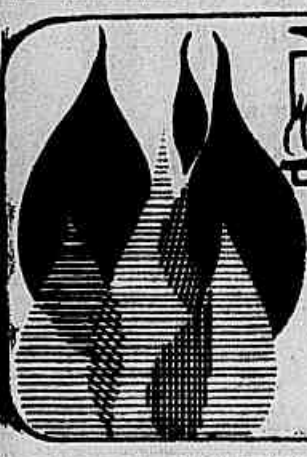
MINI PERUCAS

COLORIDAS E CONFECCIONADAS COM CABELOS NATURAIS E ESTERILIZADAS INTEIRAS, MEIAS E RABOS A PARTIR DE NCr$ 50,00 — RUA BARATA RIBEIRO, 432, APT. 101 TELS.: 57-8613 E 48-2044.

RESTAURANTES

CANTINA SORRENTO

SALÃO PRIVATIVO PARA BANQUETES

AV. ATLÂNTICA, 290-A (LEME) - TELEFONE. 37-3638 - RIO DE JANEIRO

Las brasas

CHURRASCARIA E RESTAURANTE

Rua Humaitá, 110

Tel.: 46-7858

(Botafogo)

CANTINA **DON CICCILLO** O MAIS FAMOSO RESTAURANTE DE COPACABANA

UMA TRADIÇÃO DE BOA MESA E BONS VINHOS

COMIDAS DO MAR, MASSAS E GRELHADOS • COSINHA INTERNACIONAL • VENHA HOJE • VOLTARÁ SEMPRE

RUA SOUSA LIMA, 48-A - POSTO 6 - TEL. 47-6161-R. 489

ar condicionado perfeito

RESTAURANTE

AL PAPPAGALLO

AV. PRADO JÚNIOR, 237-D — FONE 37-4283

RIO DE JANEIRO

MODAS

artigos finos para senhoras

ESPORTE E LINGERIE

VENDEMOS A CRÉDITO EM 2-3 PRESTAÇÕES

MONALISA modas

Voluntários da Pátria, 329/B — Tel. 26-3315

INSTITUTO DE BELEZA E CABELEIREIROS

Usamos e vendemos os produtos TERRY MASTELLE

Lourdeca BOUTIQUE

ROUPAS ESPORTE E ARTIGOS FINOS P/ SENHORAS

Rua Rodolfo Dantas 16-A Tels.: 37-3327 e 57-7057

REALIZAÇÃO

DA AGÊNCIA

COPACABANA

DO

Diário de Notícias

RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA G

TELS: 37-9771 e 37-0800

ROTEIRO DA ZONA SUL

A grande receptividade conseguida pela nossa página, é o estimulo necessário para que possamos aperfeiçoá-la, a cada nova publicação. A seguir, passamos a apresentar a nossa seleção semanal dos «Melhores» da Zona Sul.

A Cantina Sorrento, famoso restaurante de nossa cidade, é a localidade mais indicada para se admirar, em tôda plenitude de sua beleza, um dos pontos mais pitorescos da Cidade Maravilhosa. Todos os turistas que aqui aportarem, não poderão deixar de fazer uma visita e uma saborosa refeição em suas bem instaladas dependências. Aconselhamos, como complemento salutar, uma visita à Tarantella, na Barra da Tijuca.

Desconto de 10 ! E' o que oferece Monalisa a todos os seus fregueses que ao adquirirem, em sua maravilhosa loja, qualquer mercadoria, apresentarem o recorte de seu anúncio publicado nesta página. E' uma promoção revolucionária, além de proporcionar aos habitantes de Botafogo um bom investimento, num dos mais bem sortidos magazines da Zona Sul.

Lourdeca, apesar de ser uma das casas mais novas de Copacabana, já tem o seu nome amplamente divulgado e conhecido como um dos maiores salões de beleza da Zona Sul. Possuindo, no seu elenco de profissionais, os nomes de maior gabarito na especialidade, alia a tudo isto, os requisitos indispensáveis a uma instalação moderníssima, onde tôdas as técnicas oriundas das mais recentes descobertas, no ramo, são cientificamente bem dispostas e colocadas em execução.

A Casa Osório, talvez seja a única no gênero, na Zona Sul, com possibilidades de fornecer perus, patos e quaisquer outras aves abatidas, em quantidade e qualidade suficientes para satisfação de qualquer exigência. Dotada de frigoríficos especializados, a sua mercadoria é a mais bem conservada, além de poder oferecer os necessários suplementos, em matéria de comestíveis finos. Barra limpa !

El Papagallo, um dos mais conhecidos e tradicionais restaurantes de nossa cidade, é o local onde podem ser apreciados os melhores pratos da famosa cozinha italiana, em ambiente seleto e de imaculada limpeza. E' uma das visitas recomendadas, com plena satisfação de nossa parte, a todos os que desejam conhecer um estabelecimento discreto e de alto gabarito.

Raramente se pode reunir, num mesmo local e em conjunto tão harmonioso, as mais variadas peças de molduras, espelhos e cristais de todos os tipos. Sòmente o bom gôsto inato de um artista bem dotado, seria capaz de organizar um tão bem selecionado sortimento e oferecê-lo em condições tão satisfatórias. A Cristalpax, é uma visita aconselhável e inadiável.

Sòmente quem teve oportunidade de ver de perto, poderá fazer uma idéia, da primorosa confecção e apresentação dos conjuntos florais da Rosa de Ouro. Digna representante do elegante bairro em que se apresenta, ela está em condições de realizar os mais belos sonhos de uma imaginação posta em funcionamento pelos mais diversos motivos. Tendo por norma um padrão de eficiência jamais igualado ela representa uma segura e útil indicação, na Zona Sul.

Casa Alberto, um nome por todos conhecido, particularmente em Ipanema, representa uma tradição de honestidade e eficiência, na arte de vender bem. Adotando como princípio inquebrantável vender barato e apresentando sempre criações exclusivas, ela deve ser considerada o expoente máximo, no comércio de artigos finos, daquele populoso bairro. Acompnhando o ritmo e as tendências renovadoras da moda, sua indicação é uma fórmula que se impõe aos que desejam se vestir com elegância e econòmicamente, em ambos os sexos. Bola branca para a Casa Alberto.

As perucas Soçatte, amplamente divulgadas no Estado da Guanabara, criaram uma nova escola, com ressonância que atinge além dos limites de nosso Estado. Madame Lúcia, a idealizadora e criadora do nôvo estilo, pode e deve ser considerada uma inovadora na arte do embelezamento da mulher.

Tendo como lema básico, uma proibição formal, as baratas e outro sinsetos caseiros, de entrarem nos apartamentos por ela visitados, a Somase resolve um problema angustiante de quase todos os moradores do Rio. Além desta garantia, ainda nos propicia a oportunidade de lisparmos, com igual-eficiência, nossas casas de campo e automóveis. Barra limpíssima !

Os bons vinhos, inteligentemente selecionados, sempre representam um fator preponderante na escolha de um bom restaurante. Esta tradição de requintado bom gôsto, é o ponto alto da Cantina Don Ciccillo. Assim sendo, não causa admiração, a sua eleição como um dos locais preferidos para os costumeiros bate-papo da gente bem de Copacabana.

A cidade do Rio de Janeiro, justamente considerada a capital cultural do Brasil, não poderia deixar de ser a precursora, n apresetação de determinados serviços, no que tange à beleza da mulher, sua atuação futura no lar e em todos os outros setores da atividade feminina. Ty's, é o estabelecimento dedicado à beleza feminina, que mais preocupa em analisar e burilar todos os ângulos de projeção das mulheres no lar, tais como horários, organização de vida, arrumações caseiras de tôdas as dependências e enfim, tudo que concorre para edificação da mulher e transformá-la numa perfeita dona-de-casa. Parabéns à Zona Sul e especialmente Laranjeiras.

O ambiente que nos cerca, é fator preponderante na apresentação de um restaurante, influindo decisivamente no apetite de seus freqüentadores. Esta assertiva poderá ser constatada de forma incontestável, em Las Brasas. A originalidade demonstrada na confecção do local destinado ao preparo dos churrascos, aliada à amplidão de seus salões, inspiram favoràvelmente as tendências gastronômicas dos fregueses em potencial.

O Curso AOS, é sem sombra de dúvida, uma das melhores indicações para os candidatos ao vestibular de Direito, com atuação na Zona Sul. Professôres de alto gabarito, selecionados entre os nomes de maior evidência da constelação jurídica de nossa cidade, êle representa uma segura garantia de êxito para os futuros candidatos.

A arte de confeccionar perucas, é hoje amplamente difundida e explorada, como uma das mais úteis ao embelezamento da mulher moderna. Utilizando-se de cabelos naturais selecionados e pràviamente esterilizados. Madame Dorys realiza os mais belos trabalhos em perucas inteiras, meias e rabos. O estilo inconfundível de suas mini-perucas, tendo como fator preponderante uma perfeit aaderência ao couro cabeludo, torna sua indicação a melhor pedida. Barra limpa !

Uma bairro com o nível intelectual de Copacabana, exige que os cursos especializados que aqui exercem suas atividades estejam à altura do alto gabarito de seus moradores. O Curso MLB, conseguiu reunir uma equipe de professôres de alto saber e perfeitamente integrados nas últimas tendências sociais da humanidade. A psicologia moderna acompanha, de perto, as evoluções da ciência e como tal o seu ensinamento deve ser especializado. O Curso MLB realiza perfeitamente essas exigências.

Very Important Pearson: Três palavras que resumem o aspecto realmente importante das pessoas que freqüentam o Salão Vip. Dispondo de uma equipe altamente especializada em cortes e penteados de todoos os tipos e ainda a famosa maquiadora Marci, o Vip realiza os sonhos das elegantes mais exigentes.

Entre os cursos que realizam o ensino por meio do artigo 99, da Zona Sul, o OOC é o que reúne maiores condições técnicas para a perfeita elaboração de um grupo de alunos à altura do famoso bairro.

ARTIGOS PARA PRESENTES

— artigos para presentes —

TECIDOS

ATENÇÃO

MORADORES DE COPACABANA FAÇAM SUA ASSINATURA DOMICILIAR NO

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pelos tels.: 37-9771 e 37-0800 ou na RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA G

DEDETIZAÇÃO

PROIBIDA A ENTRADA DE BARATAS

EXTINÇÃO GARANTIDA DE BARATAS, PULGAS, TRAÇAS, CUPINS E RATOS.

CONSULTAS SEM COMPROMISSO

SOMASE

HIGIENE E CONFÔRTO NO LAR

47-1733

FLÔRES

N. S. Copacabana, 959-B (GALERIA REAL) Peça por telefone Tel.: 36-6838

A RÁDIO NACIONAL—67

apresenta hoje, às 22 horas

A ESTRÊLA DA ESPERANÇA

através seu grande

TEATRO ORNIEX

peça adaptada por Janet Clair

homenagem ao criador do ESPERANTO DR. LAZARO LUDOVIC VAMENHOFF, com o «cast» rádio-teatral sob direção de

FLORIANO FAISSAL

RÁDIO NACIONAL

«A Rádio Que Faz Rádio»

CURSOS

CURSO A.O.S.

Pré-Vestibular de DIREITO

Turmas a iniciar

MATRÍCULAS ABERTAS

CENTRO: Av. Pres. Wilson, 210, 4º andar — Tel.: 52-8659

COPACABANA: Av. Copacabana, 1.226 — 6º andar.

VESTIBULAR em Copacabana

Curso MLB

PSICOLOGIA E FILOSOFIA

CIÊNCIAS SOCIAIS

JORNALISMO — HISTÓRIA

AVENIDA COPACABANA, 861 — SALA 414

TELEFONE: 57-8644

CURSO IPIRANGA

Admissão Especializado - Art. 9

Pré-Normal

Professôres do Colégio Pedro II

E Colégios Estaduais

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Humaitá, 50 - Tels.: 26-0614 e 26-83

CABELEIREIROS

VIP — CABELEIREIROS

Massagens a óleo — Tinturas Mis-emplis — Cortes — Manicure — Pedicure

Temos em nossa equipe a famosa maquiadora MARCY

Rua Siqueira Campos, 89-sob Entrada pela Praça Edmundo Lins.

ART. 99

GINASIO — CLASSICO — CIENTIFICO COM OU SEM GINASIAL — EM 1 ANO

85% DE APROVAÇÃO

AMBIENTE REQUINTADO

MÚSICA SUAVE

MATRICULAS ABERTAS

O CURSO «C.O.C.» APROVA!

MANHA — TARDE — NOITE

Av. N. S. COPACABANA 1.072 — Gr. 302 — Pôsto

TEL.: 57-6477

INSTITUTO DE BELEZA

tys Instituto de Beleza

Informa à sua clientela:

1) A partir de 15 de abril podem atender a casos de:

ESPONDILOSE (Bico de Papagaio)
ESCOLIOSE
DISTENSÃO DE MUSCULATURA E LIGAMENTOS
DESVIO DE COLUNA
DOR CIATICA
CONTUSÕES

2) Já contamos com o tel.: 45-3098.

RUA DAS LARANJEIRAS, 251 — LOJA C.

COMESTÍVEIS FINOS

CASA OSÓRIO

Visc. de Pirajá, 128 — Tel.: 47-1199

Especialidade em comestíveis finos e aves abatidas. Conservação nos mais modernos tipos de instalações frigoríficas.

FILIAL: Barata Ribeiro, 402-A — Tel.: 37-4747.

CLÍNICA

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414

TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.

AV. N. S. COPACABANA 334 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.

EXCETO AOS SÁBADOS.